



ABRIL

# Revista Feminina

Anno XVI

Num. 179



O MELHOR APARELHO PHOTOGRAPHICO

para as nossas crianças, sendo munido com duas lentes *Zeiss Ikon*  
mesmo assim muito barato. — Foco fixo e lente especial para retratos.

AGENTES GERAES:

**THEODOR WILLE & C.**

RUA LIBERO BADARÓ, 52 - Caixa Postal, 94 - SÃO PAULO

— PEÇAM PROSPECTOS —

# NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados as nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado fallhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao vêr o seu terno filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vizinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

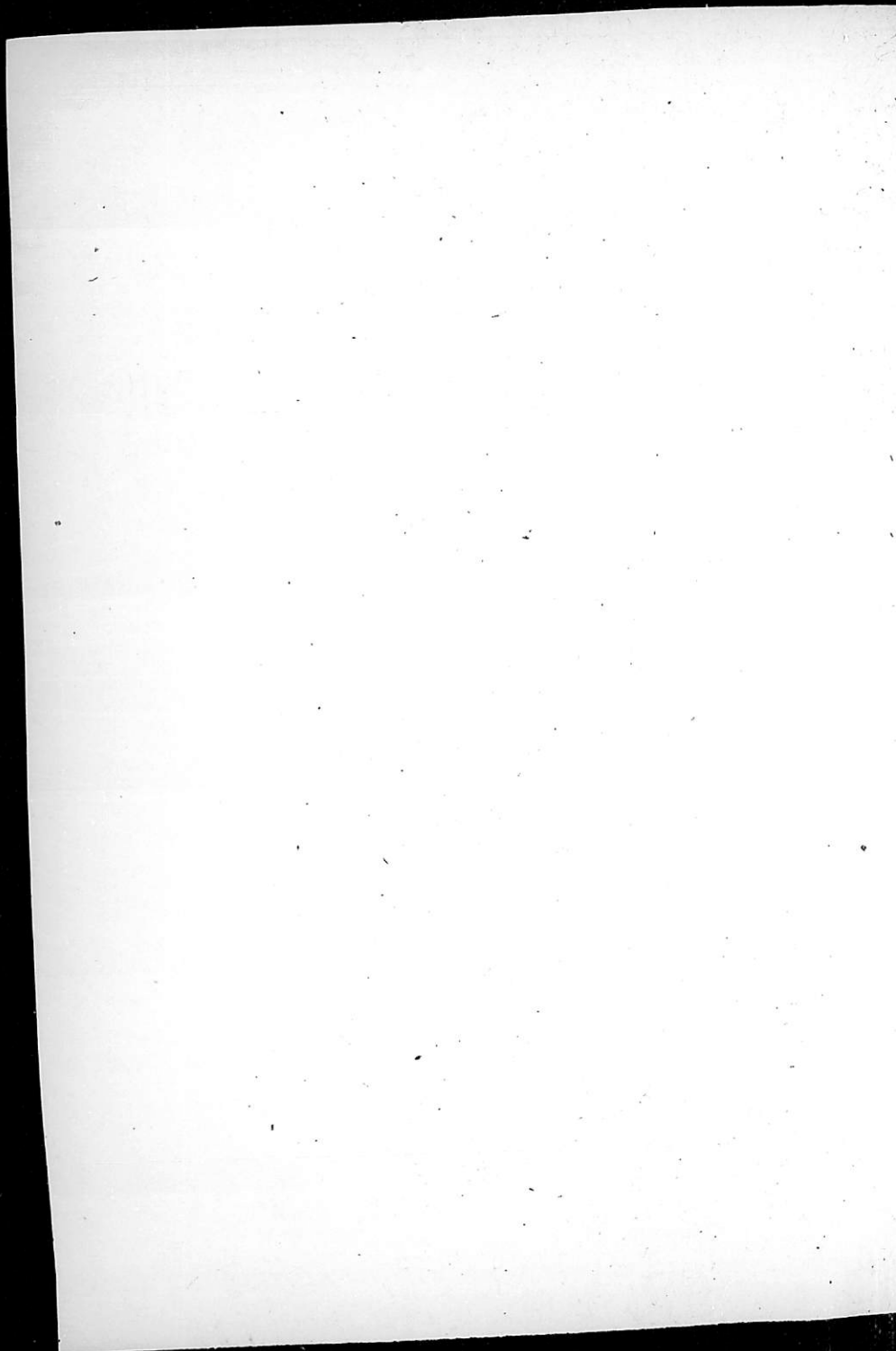
Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.



## Relação dos productos da Academia Scientifica de Belleza,

que estão á venda nas casas: FERREIRA, FARIA & CIA. — Rua Direita n. 8; MELLO & FILHO — Rua Direita n. 2, e MME. MADELEINE DA CRUZ — Rua Barão de Itapetininga, n. 62:

N. 1 — Creme Rainha da Hungria	N. 197 — Brillantina Rainha da Hungria Liquida
„ 5 — Creme Oly	„ 200 — Schapong Rodal N.º 2
„ 8 — Creme Rosipor N.º 8	„ 203 — Brillantina Oly
„ 22 — Creme Velpeau Rainha da Hungria	„ 204 — Rodal Ondulante
„ 30 — Loção Electrica Mirabilia N.º 15	„ 205 — Brillantina Rainha da Hungria, Solida
„ 35 — Loção Rosipor	„ 210 — Huile Antique Yildizienne
„ 37 — Loção Mystik	„ 211 — Creme Electrico Mirabilia N.º 22
„ 39 — Loção Elosmeny N.º 7	„ 215 — Pasta de Amendoas Rainha da Hungria
„ 46 — Loção Rodal de Lyrio Florentino N.º 1	„ 222 — Pó Rodal Ouglicina
„ 54 — Agua Rainha da Hungria	„ 225 — Verniz Rainha da Hungria
„ 56 — Leite Yildizienne	„ 227-B Tablet Rodal
„ 61 — Agua de Colonia Rainha da Hungria	„ 229 — Creme Yildizienne N.º 6
„ 69 — Pó de Arroz Rainha da Hungria	„ 231 — Creme Electrico Mamillar
„ 70 — Pó de Arroz Rosipor	„ 249 — Leite Virginal
„ 75 — Pó de Arroz Rodal	„ 273 — Creme Yildizienne N.º 3
„ 77 — Pó de Arroz Monbijou	„ 277 — Balsamo Electrico
„ 78 — Pó de Arroz Oly	„ 277-B Creme Violetas Rodal
„ 81 — Pó de Arroz Yildizienne	„ 288 — Mascara de Belleza
„ 83 — Pó de Arroz Sudorifico Mystik	„ 311 — Creme Electrico Radical N.º 1
„ 87 — Creme Esmalte Yildizienne	„ 311-B Creme Electrico Radical N.º 2
„ 88 — Creme Rodal Cysine	„ 315 — Depilatorio Yildizienne
„ 89 — Branco Rainha da Hungria	S/X — Creme Rodal Unctuosos
„ 102 — Fard de Belleza Rosipor	„ — Pó de Arroz Insuperatriz
„ 165 — Tonico Yildizienne	„ — Perfume Rodal
„ 168 — Tonico Rodal N.º 2	„ — Branco Brise de Amor
„ 172 — Loção Yildizienne N.º 1	„ — Pó de Arroz Brise de Amor
„ 184 — Regenerador Hémé Yildizienne	„ — Estojo amostra Rainha da Hungria
„ 188 — Tintura Yildizienne Vegetal N.º 2	„ — Estojo para as pestanas
„ 191 — Schapong Yildizienne Liquido	„ — Brillantina Rodal
	„ — Esfoliação Yildizienne

## Uma "romanza" agoirenta

Em 1874, um jovem musico americano, Dart Pease Dauks, casado ha pouco, compoz, em honra da sua joven esposa, a terna e patetica "romanza" "Silver threads among the gold", "Fios de prata entre o ouro", que é um dos mais bellos cantos americanos de ternura e amor conjugal. Elle desejava envelhecer perto da sua companheira, depois de a ter feito muito feliz e ter-lhe poupado as durezas da vida, ganhando muito dinheiro. A "romanza" teve um successo fulminante, que ainda dura, na America e na Inglaterra. O joven autor, de pobre que era, tornou-se riquissimo, mas a riqueza fez o que a pobreza não tinha feito. A discordia entrou na casa do compositor. E, por fim, os esposos Dauks divorciavam-se e não se tornaram a vêr. Dauks morreu num hospital de Filadelfia, deixando estas poucas palavras: "E' duro envelhecer e morrer só. A senhora Dauks morreu tambem ha pouco na maior miseria. Por um velho contracto de má fé, nem ella nem o marido recebiam ha muito os direitos de autor da celebre "romanza", que tem innumeradas edições.



## Cabello Formoso

Nem sempre é apenas um feliz dom da natureza; na maioria dos casos é o resultado de cuidados constantes. Assim pois, em lugar de invejar o formoso cabelo das suas amigas, tome V. S. as medidas necessarias para que o seu cabelo lhes seja igual. O segredo de cabelo formoso acha-se na força e vitalidade das raizes. Alimente e nutra as raizes do cabelo com Lavona, Tónico dos Cabellos, e o cuidado ordinario que geralmente se dá ao cabelo fará o resto. Lavona, Tónico dos Cabellos, limpa o couro cabeludo da caspa e embelleza o cabelo mais do que outra coisa o fará, pois que contem um certo ingrediente que não se encontra em qualquer outro preparado para o cabelo, sendo isto o segredo do seu grande successo. Comece hoje mesmo o emprego da Lavona, Tónico dos Cabellos, e conseguirá possuir um cabelo formosissimo, que fará a inveja de todas as suas amigas.

# LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

## MODELOS ELEGANTES

EM CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

por preços modicos só na

FABRICA DE CHAPEUS DE PALHA, FELTRO E SEDA

NOVIDADES IMPORTADAS DIRECTAMENTE COMO

MANILHA — BOWENS, — BENGALA — BANGKOK, ETC.

MODISTAS DE PRIMEIRA ORDEM — EXFCUTA-SE

QUALQUER FIGURINO

## CASA STRASBURGO

RUA STA. EPHIGENIA, 75

Phone 4-0995

## Pelo aperfeiçoamento da juventude feminina

Vae ser fundada a "Escola de Educação Feminina"

A Liga das Senhoras Catholicas, attendendo a um dos escôpos a que se destina — o de acção social, — inaugurará, em breve, uma Escola de Educação Domestica, que ha tempos vem sendo construida entre as ruas Luiz Gama e Alexandre Levy, proximo á Avenida dos Estados.

A Escola se destina ao complemento da educação technica e moral da mulher.

E' um facto que se observa não só na sociedade abastada, como tambem na pequena burguezia, a ignorancia com que a mulher principia o seu verdadeiro destino sobre a terra; a falta quasi que absoluta de uma somma de conhecimentos imprescindiveis a uma verdadeira dona de casa.

Não se diga que uma dona de casa vá passar a vida a lado do fogão. Não. Mas ella deve saber agir em certas necessidades de emergencia, na falta repentina de uma empregada, ministrando uma edu-



**Olhos das Estrelas que usam diariamente LAVOLHO**  
**O primeiro plano para a saude**  
**—Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos.**

## CALLOS

**Maravilhosa descoberta scientifica para acabar com os callos. Uma gota mata a dor em menos de 3 segundos. E o callo se enruqa, desprendendo-se facilmente. Os medicos o declaram milagroso. Cuidado com as imitações! A' venda em toda a parte.**



**"GETS-IT"**

Chicao, E. U. A.

para a verdadeira vida, que é a que ella viva depois do casamento.

E, não só por isso, como tambem pela difficuldade em achar aqui, uma technica nesse assumpto, a Liga fez vir da Suissa mademoiselle Girodat, profunda conhecedora dessa moderna instituição.

Mademoiselle Girodat fará comprehender ás jovens brasileiras a grandeza do trabalho; que a mulher não se deve acanhar do labor domestico, pois que della depende, mais que do marido, o futuro dos filhos, porque é na tenra idade, na meninice, que se fórma o caracter do homem e sua boa ou má conducta dependem tão somente daquillo que aprende em pequeno. Essa infancia, o homem passa quasi que ao lado

cação completa aos futuros filhos. E' para a aprendizagem de tudo isso que se c'ostina a Escola.

Todas essas pequenas cousas que garantem a paz no lar, que asseguram a felicidade da familia, dependem, em grande parte, da mulher.

E é isto que a Escola propõe realizar: a educação da mulher, sob todos os pontos de vista — educação domestica, intellectual, physica e moral, emfim, transformal-a numa verdadeira dona de casa, para que possa encarar a vida, em todas as suas vicissitudes, com resignação. E tudo isto debaixo da religião catholica e da moral christã.

Existem na Suissa, oitocentas e tantas escolas desse genero. A principio, de iniciativa particular; depois, encampadas pelo governo, que neilas percebeu e comprehendeu a melhor maneira de preparar a mulher

## QUEM BEM DIGERE BEM SE ENCONTRA

Os males digestivos, diminuindo o valor nutritivo dos seus alimentos, podem provocar intensos soffrimentos e podem mesmo occasionar incommodos nervosos do organismo. Para digerir bem tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou logo que se faça sentir a dor. A maior parte dos incommodos estomacales taes como azias, pesadume, eructações acidas, dilatações e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutralisa este excesso, impede a intoxicação do estomago e assegura esta assimilação perfeita dos alimentos da qual depende uma boa digestão e uma boa saude. A' venda em todas as farmacias.

da mãe, e esta é que lhe ministra os primeiros ensinamentos.

Serão as jovens guiadas de tal maneira, que, insensivelmente, chegarão a comprehender o seu verdadeiro papel na família.

A joven, tendo comprehendido, graças á "Escola Domestica", seu papel de mulher, será, antes de tudo, uma irmã influente; depois, uma mulher e uma mãe de família consciente de sua responsabilidade, diante de toda a sociedade e do futuro do paiz.

Então lhe será facil criar, ao seu pé, séres de intelligencia esclarecida, que amem a justiça e que sejam cidadãos leaes e não humilhem ao proximo na ansia egoistica de vencer.

E', como vemos, uma escola de escôpo elevadissimo, a que vai fundar a Liga das Senhoras Catholicas. Por isso, merece o apoio de todo o cidadão patriota, de todo aquelle que vê, na vida, alguma coisa de mais nobre que o egoismo de "viver".

Já se acha concluida uma das alas da Escola, e, logo, ahí serão ministrados dois cursos, um gratuito e, outro, pago.

Nelles, alem de uma instrucção moral rigorosissima, haverá aulas theoreticas e praticas de tudo o que conluz com a vida domestica: cozinha, hygiene, costura, e, tambem, um curso de puericultura, em aulas praticas e theoreticas.

Deste maneira, fica implantada esta optima novidade em nossa terra, graças aos esforços de um punhil de senhoras de elevado espirito.

## Se vos faltar o appetite,

deveis tomar o *Hæmatogen do Dr. Hommel*, remédio approved ha mais de trinta annos. Melhora o sangue e fortifica o systema nervoso.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.



1) Lustra e impede a ferrugem em todos os typos de fogões.

2) Dá polimento e evita a ferrugem em todos os perfices metallics e nickeladas.

### GOTAS QUE POUPAM DINHEIRO

O oleo 3 em 1 impede a perda do brilho e a ferrugem.

As peças metallics enferrujam-se muito antes de se encontrarem gastas. O que se deve fazer é impedir a formação da ferrugem!

Não o esqueça!!

### OLEO

# 3-em-UM

Evita Ferrugem-OLEA-Limpa e Pule

### IMPEDE A FERRUGEM — LIMPA E LUSTRA

O 3 em 1 é um oleo leve, com a consistencia necessaria para impedir a ferrugem.

Depois de applicado forma, na superficie coberta, uma delgada pellicula á prova de humidade, que o attrito não tira, que se não torna granulosa ou viscosa.

O 3 em 1 é maravilhoso para impedir a formação de ferrugem nos seus fogões ou fogareiros. Conservará as formaldas e grelhas limpas e sem manchas.

As peças nickeladas e esmaltadas, onde o 3 em 1 houver sido applicado conservar-seão brilhantes e lustrosas.

Impede a formação de ferrugem, perda de brilho e corrêto nos torneiras, garnições do banheiro, calhações, terrós de enqoniar, ferramentas, etc.

O 3 em 1 é o melhor e o mais economico dos oleos fabricados para usos domesticos. Usado para lubrificacão de todos os machinismos leves, para limpeza e polimento de mobiliario e madeiras entalhadas.

A venda em todos os ferragistas, armazens, negociantes de bicyclettas e artigos de sports, garages, etc., em frascos de 1.3 e 8 onças, e em amotolias de 3 onças.

### GRATIS

Peça amostras e Indicador de usos que, qualquer dos dois, lhe será enviado livre de despesas.

THREE-IN-ONE OIL COMPANY  
LONDRES E NOVA YORK

Representada por: Kramer & Cia.  
RUA DA ALFANDEGA 97 - Rio de Janeiro



## OS EXCESSOS DA MODA FEMININA

O Santo Padre, que rege actualmente os destinos da Christandade, já, por mais de uma vez, verberou os excessos da moda feminina que vemos, a cada hora, em nossos dias. Ainda ha pouco, por ocasião da leitura solenne do decreto da Veneravel Paula Frassinetti elle assim se exprimiu a respeito dos excessos da moda e da leviandade da maioria do sexo fragil:

"Que condições deploraveis reza na mulher o espirito do mundo! Causa realmente pena vel-a como põe todos os esforços de sua incansavel actividade para chegar como a um objectivo final, á destruição completa de si mesma e daquillo que nella é mais particularmente característico, á destruição (não digo já a renuncia) á destruição, quasi dir-se-ia inconsciente, tão profunda é) daquillo que é ornamento natural e unido particularmente a ella. Que pena vel-a e orçar-se por cancellar aquellas magnificas inhas que nella traçou a mão de Deus. Para chegar a que? Para destruir tudo aquillo que tanto a ennobrecce: para anar tudo aquillo que de mais característico ella recebeu de Deus e da natureza a que por, isso jamais poderá ser supprimida para perder tudo, numa palavra, e não conseguir nada.

Esta calamidade: não é nova no mundo. Tambem em outros tempos deram-se estes mesmos factos deploraveis. Mas, não chegaram a gravidade da hora actual. É uma cousa que impressiona profundamente. Causa dôr intensa ver isto em milhares de almas que pertencem a esse mundo do qual Jesus falou com tanta severidade. Mas, si fossem só essas almas, a causa teria explicação. Entretanto, acontece o mesmo com muitas outras almas, que não querem ser consideradas do mundo, que se offenderam com o epitheto de mundana: que querem e pretendem ser e chamar-se christãs e catholicas: que é a mais alta expressão do christianismo — que querem conservar a profissã catholica, que querem entrar na igreja e approximar-se do altar, esquecendo que entram na Casa, de Deus, do Santo dos santos e se chegam ao altar onde se profernam reverentes e tremendo as purezas angelicas.

Ha uma palavra do Espirito Santo que não justifica, mas que explica a lastimosa situação que presenciamos. Eis essa sentença: "Fastinatio nugacitatis obscurat bona et transvertit sensum sine malitia".

## É AGORA A SUA OPORTUNIDADE

de fazer uma experiencia da *Pepsodent* a preços reduzidos. Convença-se de que ella effectivamente remove a pellicula escura que lhe cobre os dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

Ha na vaidade uma força fascinadora que obscurece as idéas do bem e desencaminha até pessoas immaculadas.

Eis a grande verdade, com o que todos deploram



# EHI! LEITOR!

Tens boa memoria?.....  
.....Lembra-te então que a

# MAGNESIA S. PELLEGRINO

é o melhor refrescante e desinfectante  
do estomago e intestinos.

mesmo os que não formam parte da escola de Maria e dos santos. E o que acresce mais o mal é que diante destas ciladas perigosíssimas, diante desta fascinação da vaidade não só claudicam muitas jovens mas ainda muitas esposas, muitas mães, tantas senhoras que na família e na sociedade deveriam ser modelos de vida cristã.

Como é oportuno oppor a esse modernismo feminino o exemplo da Veneravel Frassinetti. Eis ahí uma mulher dominada por um santo, por um glorioso feminismo veneravel e antigo como a Igreja e que a Igreja tem sempre honrado e respeitado."

### Como lavar, seccar e remendar luvas

É bastante simples o processo de lavar luvas de pellica ou de camurça.

Devem ser calçadas e lavadas em agua morna de sabão, esfregando-se em seguida os seus pontos mais sujos. Enxagua-se por duas vezes em agua limpa, correm-se os dedos de alto a baixo para tirar a agua, enrola-se numa toalha que se torce varias vezes, mudando-as sempre de lugar na toalha. Para acabar de seccar, enfia-se numa armação de arame, expondo-se ao sol. Quando estiverem quasi completamente soprando-as bem nos dedos. Tire-as novamente soprando-as de modo a ficarem como que cheias de ar, deposite-as sobre uma toalha secca, deixando-as acabar de seccar á sombra.

Ao comprar luvas de camurça, ponha-as contra a luz, para ver se não apresentam pontos adelgaçados ou manchados. Escolha as que forem macias e bem leves. Com as luvas de pellica torna-se mais difficil descobrir os seus defeitos, sendo a melhor garantia o nome do fabricante. Para luvas finas de pellica branca experimente uma borraça bem macia, ou melhor um pedaço de miolo de pão fresco. Se ellas não estiverem muito sujas, bastarão uma ou duas applicações.

Depois disso devem ser remendadas com pedaço duma outra luva ou do punho da propria luva.

As luvas de fio de escocia devem ser lavadas em agua morna e sabão de borax, que dá melhor resultado do que qualquer outro. Enxagua-se bem, seccando-as depois com uma toalha. Metta-se numa forma e ponha-se a seccar.

MARCA REGISTRADA

## Emplastro Phenix

ESTE É O LEGITIMO

VEJAM O QUE DISSE UM ILLUSTRE MEDICO

*O Emplastro poroso PHENIX é aconselhado como preventivo contra RES-FRIADOS, TOSSE E BRONCHITE: sentindo qual-quer desses syntomas colloque emplas-tro PHENIX nas costas e outro no peito, renovando esta applicação de 5 em 5 dias até a doença cessar por completo.*

S. Paulo, 20 de Julho, 1927  
Dr. Mario Gracco

*O que significa em Bolsas e Malas o nome*

*Qualidade ~ Preço*

LIB BADARO . SÃO BENTO  
51 (ANTIGO 131) 36\* (ANTIGO 40A)



48

Quarenta e oito. mas podem ser muito mais. quem sabe ao certo? Mas que sejam só 48... Pois em 48 momentos de afflicção pode contar com o auxilio de um amigo fiel que infallivelmente salva a situação. Uma queimadura, um golpe, uma picada, uma inflamação - emfim qualquer accidente que prejudique a pelle, confie no "Aristolino". E para lavar a cabeça, para a barba ou para o banho elle age de uma maneira maravilhosa como por feito antiseptico que é.

DISPONHA DAS 48 APPLICAÇÕES DO

**ARISTOLINO**

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO —  
— UM REMEDIO QUE É UM SABÃO

# VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

## OS DIREITOS FEMININOS AO VOTO

Em Pirajú, d. Francisca de Almeida Góes Brandão requereu a sua inclusão no quadro eleitoral da comarca.

A controvertida questão dos direitos eleitoraes da mulher continúa a preocupar a opinião paulista, ainda agitada pelo recente requerimento de d. Adalgisa Bittencourt, que como "cidadã" brasileira, pediu a sua inclusão no quadro de votantes de um dos collegios desta cidade. O despacho que ao seu requerimento deu o juiz Esaú de Moraes não contentou absolutamente as feministas de S. Paulo, que se tinham entusiasmado com o exito de suas patricias do Rio Grande do Norte...

Mas já anteriormente ao requerimento de d. Adalgisa Bittencourt, no Estado de S. Paulo, outra senhora, d. Francisca de Almeida Góes Brandão, em data de 3 de dezembro do anno passado, se dirigiu ao juiz Crescencio José da Costa Filho, da comarca de Pirajú, solicitando, da mesma forma, o direito do voto.

Esse magistrado, de posse do requerimento de d. Fran-

cisca de Almeida Góes Brandão, só lhe deu despacho em 10 de janeiro do corrente anno, despacho que, como era de esperar-se depois de tão largas cogitações e locubrações de caracter juridico, foi contrario á peticionaria.

Damos a seguir, na integra a petição inicial de d. Francisca de Almeida Góes Brandão:



Em  
DEBILIDADE  
CONVALESCENÇA

# ANEMIA

tomae

O VINHO E O XAROPE  
**DESCHIENS**

de Hemoglobina.

Os medicos proclamam que esse serro vital do sangue restitue saúde, força a todos.

475 frascos pelo D. N. S. P. nº 44 a. 316 e 317 em 30-1-1927

## A famosa disposição constitucional

"Escuda-se a peticionaria nos arts. 69, 70 e art. 72, parographo 2.º, Constituição Brasileira. Diz o art. 69: "São cidadãos brasileiros... 1.º os nascidos no Brasil, ainda que de pae estrangeiro não residindo este a serviço de sua nação." Se para ser cidadão brasileiro exige a letra do art. 69 que os individuos tenham nascidos no Brasil, negando-se á mulher esse direito de ser cidadã, nega-se-lhe "ipso facto" o ter nascido no Brasil, ou em outros termos a mulher nascida no Brasil não é brasileira, somente os homens é que o são. Quando o legislador empregou a palavra "cidadãos" no plural, resalta ao nosso espirito, logicamente, a intenção de ter querido incluir ambos os sexos. Obvio parece ter tido o intuito o legislador de incluir no referido art. 69 o direito de tambem a mulher poder partilhar da justa regalia da cidadania brasileira. Logica, grammaticalmente, maximé, em se tratando de plural, o masculino por uma regra preestabelecida e consagrada, goza de prioridade, não ficando por isso o sexo feminino excluido.

**DORES UTERINAS**  
**UTEROGENOL**  
**FALTA DE MENSTRUACÃO**

Quando dizemos os homens são mortaes, incluímos o sexo opposto. Pedro tem 8 filhos, clere que podem ser de ambos os sexos.

Todos são iguaes perante a lei

O art. 70 assim reza: "São eleitores os cidadãos maiores na fôrma da lei." Pelo inferido de 21 annos que se alistarem do, tocante ao art. 69, parecemos logico eaber tamlm á mulher o direito de cidadã brasileira.

Pra que a mesma gese do direito de ser eleitora o exigido pelo art. 70 é que o cidadão seja maior de 21 annos.

Diz o § 2.º do art. 72: "To-

nhuma regalia gosando por sua inferioridade (no conceito de muitos escriptores), sentimentalidade ou capacidade mental precaria. Por que reconhece a lei penal á mulher a capacidade de ser punida com os mesmos artigos que pune o homem, negando-lhe as leis civis o direito de ser cidadã brasileira?!

S. Paulo precisa do voto feminino

Dos Estados do Brasil. S. Paulo, meu Estado natal, é justamente aquelle que mais necessidade tende conferir á mulher o direito de ser eleitora, tel-o como sua collabora-

pouco se lhe dá que o Brasil moralmente progreda. E', aliás, natural que assim proceda, aqui não nasceu, nenhum sentimento liga-o psychicamente, á terra, consequentemente, não tem obrigação de sacrificar-se, sacrificando desse modo seus interesses materiaes, para vér amanhã, altaneiro tremular um pavilhão para o qual nenhuma tradição o escolta por isso que não é o seu!...

Depois... quando aqui não mais possa auferir pecunea, irá para a sua patria de origem, gosar a compensação do seu esforço physico á conquista da mesma...

Infelizmente, em S. Paulo, com que facilidade vemos,



## TAPEÇARIA MAX

Cortinas - Tapetes e Moveis estufados

R. Xavier Toledo, 50 - Tel. 4-5677

dos são iguaes perante a lei."

Todos, quer dizer: todas as pessoas, individuos, sem distincção de sexo. Seria illogico, inconcebivel, não se incluir tamlm a mulher como partilhante dessa humana regalia. Se todos são iguaes perante a lei, não se conferindo á mulher o direito de ser eleitora, fere-se de . . . a nossa Magna Carta.

Pelo Cod go Penal Brasileiro, é a mulher, maior, punida na mesma igualdade de pena, pelas suas transgressões, ne-

dora efficiente no alevantamento do caracter nacional, contribuindo por essa fôrma para maior grandeza moral do Brasil. E' este Estado o ponto do Brasil para aonde afflue, continua, frequentemente, o estrangeiro — com o unico objectivo de sua independencia economica tornando-se em varios nucleos a sua população mais densa do que : nativa, que é a unica possuidora do verdadeiro sentimento arraigado ao solo que a viu nascer. Para o estrangeiro

diuturnamente, se conferir ao estrangeiro de qualquer matiz, o direito de cidadania brasileira, fazendo-o eleitor para tal forjando-se escriptura de immoveis ou mesmo presentelotes de terra, etc.! O voto tando-o com datas, pequenos dado por taes "cidadãos" exprimirá um sentimento de sã brasilidade?!

Esses eleitores não são os verdadeiros cidadãos de que o Brasil precisa para o seu engrandecimento moral!!

Pirajú, 3-12-928."

## POMADA ZANIC

TRATAMENTO  
DA PELLE  
EXTRACÇÃO  
DE CRAVOS

O encanto da renda, no grande premio da elegancia de Paris.

As reuniões esportivas mundanas da estação de Paris e os concursos de toilettes consagram a apothese da moda.

O Grande Premio da Elegancia, ainda que fundado somente ha dois annos, tornou-se o grande acontecimento do verão. O triumpho de sua graca espalhou-se sobre o mundo inteiro. As mulheres apresentam-se vestidas com uma arte rara pelas casa de grande nomeada que criam para este fim modelos deslumbrantes.

Encontra-se lá, tudo o que Paris possui de artistas do chic, de belleza, pôde produzir de magnifico.

As cincoentas estrellas do theatro e do cinema que desfilarão neste fim de estação no bello scenario dos Porticos, fizeram admirar suas maravilhas. O concurso que devia recompensar a criação mais parisiense, conferindo seus suffragios a mademoiselle Yolande Laffon, vestida por Jenny, exprimiu o gosto do publico pelas elegancias discretas e pelas harmonias subteis.

A rainha do dia, trazia um vestido de renda de seda blond bordada de ouro, criação de Racine, velado de tulle blond.

Nada poderia exprimir o encanto desta blondeuse, que encerrava um pouco de sol e fazia lembara a féria de uma nevoa transparente sobre uma triumphal manhã de primavera.

Lucie Neumeyer



Sociedade das mulheres feias

Nos Estados Unidos, paiz dos eternos imprevistos, acaba de se fundar uma Sociedade de Mulheres Feias, cujo obje-

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

## PILULES ORIENTALES

**Bemfazejas - Reconstituintes**  
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

**J. RATIÉ, Pharmaceutico**  
45, Rue de l'Echiquier, PARIS  
Agente Geral: A. DE COURNAND  
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.  
A venda em todas as Pharmacias.

ctivo altamente moralizador reside no facto de impedir que fique por esse mundo de Christo sem marido tanta mulher feia, na verdade um dos maiores entraves da vida da humanidade.

O jornal que nos dá a noticia não tece commentarios sobre o caso. Registra-se ape-

nas e, num laconismo indesculpavel, acrescenta mais adiante: a Sociedade parece que vae avante, dadas as innumeras adhesões verificadas, indico seguro para se aquilatar qual será o seu successor entre nós".

Não deixamos de registrar a ultima parte do noticiario do americano. Quer dizer nem mais nem menos que nos Estados Unidos, terra de mulher feia, uma Sociedade como a que agora se funda está fadada a vencer em toda a linha...

Agora, que entre as nossas mulheres não venham nascer e germinar idéas semelhantes ás de uma irmã da America, dois motivos: 1.º porque ha muita mulher bonita actual- Isso será um descabro e por mente, das quaes têm que se que... (sejamos gentis) por- livrar os homens e 2.º por- que não ha mulher feia, total- mente feia entre nós. A brasileira na sua generalidade é graciosa e a arte que deve empregar na conquista de um marido não precisa ser essa de obrigar-o a uma sujeição pro- vinda de meios violentos...

EXPERIMENTE EN VOSSO BANHO

EXPERIMENTE EN VOSSO LAR

REFRESCANTE e ESTIMULANTE

HYGIENE PERFEITA, MAXIMO ASSEIO

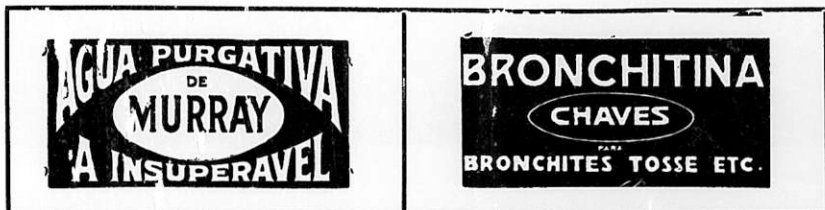
CONSELHOS DE CLÁUPINE

Rir nunca, sorrir sempre

O ponto de atracção, o fascínio, o encanto da belleza feminina, residem alguma vez, em certos contrastes e graças. Um dos melhores attributos, o que mais consegue embelezhar um rosto, é a pelle bem cuidada, macia pétala de lyri, nho da esthetica feminina, onde pausa com ternura o sorriso. Cada qual em sua esphera, deve esforçar-se por adquirir e conservar esta maravilhosa dadiua do Creador, e quem se esméra sempre consegue ad-

bra um despertar do dia, em jardim repleto de rosas... Entretanto, se o sorrir é tão dóce e insinuante, o gargalhar, o riso, demasiado, não distincto, prejudica tambem a belleza physica na mulher. Inflúe sobremaneira, para antecipar as rugas da pelle, ainda que bem cuidada... Se o choro desbóta, e faz declinar o assetinado da pelle, qual chuva rebelde sobre as mimosas pétalas de flór, o riso vibrante golpêa a linha gentil, roubando-lhe grande parte da sua graça e frescura... O sorriso, é distincto; o riso, é material; o riso fére, o sorriso

de um crême de confiança, a massagem; alisa-se com persistencia mas docemente, todos os pontos da face, onde se notam rugas, num movimento igual, e dirigido para fóra do rosto. Esta massagem, não deve ser feita com violencia, aliás seria opposto o seu effeito, produzindo novas rugas. Um bom crême, muito auxilia este exercicio quotidiano da esthetica, e o mais recommendado para este fim, é o crême medicinal "Glydermól" que refina todas as qualidades desejadas para a conquista da belleza. Basta passar as pontas dos dedos para fóra lentamente



miraveis resultados, colhendo o fructo dos seus cuidados, da sua tenacidade. Para agradar e ser agradável, todo o sacrificio é pequeno, em coração de mulher! Quem é culta, não deve esquecer este dever preliminar procurando perpetuar os seus encantos... Os olhos, mais ou menos expressivos, têm encantos e doçuras sem rival, espalha felicidade e vida. Os olhos, falam na sua mudez, trahindo o segredo do coração!... O sorriso! Que delicia, que felicidade, que alegria são, produz n'aima um sorriso discreto, cheio de vida, impregnado de doçura! Lei -

fala ao coração! A massagem manual dos musculos, faz sempre bem: entretém a vitalidade dos tecidos a boa funcção da pelle... A massagem, deve ser feita com arte e intelligencia. Urge pois, lançar-se mão de um processo facil e simples, adaptando-o ás circunstancias. Ferva-se 1/2 litro de agua pura, e tendo envolvido bem a cabeça e o pescoço n'uma toalha, curve-se o rosto sobre o vapor. Após, esta absorpção, em 10 minutos, a pelle agradecerá este banho de vapor, que lhe dará maciez e frescura. Inicia-se immediatamente com o auxilio

minutos. As regras, sóem modificar-se, segundo a natureza das rugas, e suas direcções te, e sem parar, durante 10 para o alisamento da pelle. Repetidas em alguns dias esta massagem tão proveitosa, conseguir-se-á com facilidade, remover as feias rugas, sérios obstaculos que prejudicam a belleza, a expressão delicada de um rosto formoso, seductor... E' mais aconselhavel executar estas regras á noite, para evitar correntes de ar, após o banho de vapor. Constancia e perseverança, tudo obtém. Luctar contra a velhice, impedindo-a de antecipar-se,

**BAZAR S.<sup>TA</sup> EPHIGENIA**

--- CASA FUNDADA EM 1890 ---  
**ROUPAS PARA GRANÇAS**  
 MEIAS MUSSELINE

Artigos para artes applicadas. — Estanhos, Ferros, Patines. -- Franjas e galões para almofadas.

**A. P. DE SOUZA BRAGA & C.**

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

**EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR**

constitue tarefa muito suave, para quem tem aspirações muito nobres, e para quem deseja espalhar flôres-sorrisos, nos corações ou coração de quem merece. O cultivo da belleza, constitue para a mulher, a continuação de seus êxitos. Um conselho: Rir? Raramente. Sorrir sempre! Na dôr, na alegria! O sorriso, é um paraíso de ventura, o "oasis florido", no caminho da amargura.

**Mau halito**

Quantas moças bem dotadas pela natureza, soffrem desta anomalia, que tanto desagradou e pena causam! Em 8 0/0 dos casos, a explicação é manifesta, na carie de dentes, Amígdalas, concorrem as vezes para o mau halito; o estomago em fermentações, os intestinos

ral; mórmente no que se refere á saúde local dos tecidos. As moças magras, as senhoras que tiveram filhos, desejam conservar seus encantos. Nada mais razoavel! A gymnastica por exemplo, age poderosamente nesta questão e consiste simplesmente em 20 a 30 movimentos de extensão dos braços para traz, mantendo o busto firme. Para massagens, figura um bom oleo recommendado, "Oleo Kharmas", de surprehendedentes effeitos. Também age com resultado, nestas massagens locais da extremidade dos seios, a vaselina mentholada fraca. Convem auxiliar o tratamento, com um tonico, reconstituinte geral. Servem bem as "Pilulas Kharmas", á base de hormônios placentar e mammario. Fortalecem muito bem, agindo poderosamente.

lher rica, fica nova, custe o que custar, e conserva as illusões. Luta com uma coragem heroica, vigia o somno, o sorriso, soffre impassivel massagens, pancadas, operações dolorosas e algumas vezes perigosas, reanima os musculos, cose as pelles cahidas, adegaça a nuca, que engordou, corta o cabelo "á garçonne", encurta as saias ao maximo, estica a cara e... dança e... ama, procurando as luzes veladas e indulgentes. Mas para a mulher que trabalha, para aquella que quer, que deve trabalhar, que drama não é a descoberta do primeiro cabelo branco, do primeiro indício de velhice. Eloie Kindner, a protagonista da "Edade perigosa", de Karin Michaelis, propunha fundar uma ordem, uma ordem vasta e alegre, para as mulheres, entre os quarenta e



**SENHORAS E SENHORITAS!**

**SOIS RELIGIOSAS?**

Na Casa Santa Ephigenia, encontraréis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes: Lenços de missa; rosarios, imagens, quadros, crucifixos, medalhas, etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para precisão.

UNICA CASA ESPECIALISTA

**M. SILVA & CIA. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. C. Postal, 977. Tel.: 4-3946 - S. Paulo.**

nos casos de prisão de ventre, tudo isto contribue desairosamente, neste particular. Não desculdar recorrendo ao medico ou dentista se o caso requer procurando tambem, por hygiene facil, escovar os dentes duas ou tres vezes por dia. Um bom gargarejo como auxilio, é o seguinte: Agua, 500 grms.; Alcool, 30 grms.; Thyrol, 2 grms. Excelente tambem, é o "Odorans", dentifricio medicinal, que evita a carie e o mau halito.

**O busto**

A questão do busto, dizem os especialistas, se relaciona intimamente com a saúde ge-

Como se fazem "moças"...

Existe em Paris uma interessante associação a "Liga das Mulheres de Quarenta annos".

Haverá quem pergunte, admirado: "Ainda ha mulheres de quarenta annos?" Os desportos, a hygiene, o tempo e os costumes, prolongaram a juventude do homem e da mulher. Não é somente no paleo, que a ingenua ou a primeira actriz estão nos seus floridos sessenta annos. As espectadoras estão nos mesmos casos. Em sociedade dá-se á mulher a idade dos seus cabellos louros e da sua silhueta, fabricada á custa de dinheiro. A mu-

os cincoenta annos, uma especie de refugio, para as victimas dos annos e da transição. Essas interessantes victimas tornariam a vida reciprocamente supportavel e tambem harmoniosa.

Madame Blanche Schweig foi mais pratica e mais humana. Pensou em todas as isoladas, cujo delicto é não ter vinte annos e ter de trabalhar, e fundou, em 1905, a "Liga Internacional das Mulheres de Quarenta Annos", que tem a sua séde na rua de Turenne, 137.

Madame Schweig é uma mulher baixa, redondinha, de uma vivacidade sympathica. A sua declaração constante é: "Trabalho sem pensar no des-

**Kola Soel**

**Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —**

canso. A mulher que quer conquistar a sua independência, que quer viver do seu próprio trabalho, tem necessidade de ser amparada, encorajada e, muitas vezes, aconselhada. Quem pode compreender a vida dura, muitas vezes difícil das mulheres que trabalham melhor que quem trabalha? Conheço o trabalho desde a idade de sete anos, quando ajudava a minha mãe no seu trabalho de costura. Aos 18 anos estava empregada e, depois, professora no Instituto Profissional. Casei, e quatro anos depois, fiquei viúva, com uma filha para criar. Precisava trabalhar ainda mais. Dava lições todo o dia, à noite cursava escolas nocturnas, de contabilidade e dactylographia. Mas havia quem precisasse mais do que eu! Em 1900, fundei o "Sindicato das Calceiras", em 1903, a "Associação dos Estudados para a Orientação Profissional", e, em 1905, a "Liga das Mulheres de Quarenta Anos".

Madame Schweig fala desta Liga com simplicidade e, no entanto, como é interessante a sua obra. Se o seu nome é um commovente appello. Trabalho encarniçado, espirito de sacrificio e de abnegação obscura, e incessante. Sem presunções, sem reclamismo, é, portanto, apreciada pelas amigas, colaboradores e collegas e, finalmente, é conhecida pelas autoridades.

Não ha muito tempo que mr. Beaud, presidente da Comissão do Trabalho, foi encarregado pelo governo francez de entregar oficialmente a Cruz da Legião de Honra a madame Schweig. Mas isso não preoccupa a illustre mulher a sua attenção é pouca para a sorte das suas protegidas. As administrações, o commercio, a industria, não querem aceitar empregadas de quarenta annos. Ha excepções á regra, e ha patrões que preferem empregadas de meia idade, porque essas despendem com mais seriedade o seu lugar. Ausentam-se menos, não perdendo tanto tempo. O trabalho de escriptorio é monotono, e as jovens odeiam a monotonia. As mulheres de idade adaptam-se, são mais



poupadas no papel e em tudo. Mas, infelizmente, estes são a excepção.

A mulher rica, pode, aos sessenta annos, fazer, ainda, do falsa menor. Mostrar as pernas, decotar-se até aos rins, coquetear. Mas a mulher de meia idade, que pede trabalho, viúva com filhos; casada, com o marido doente, ou solteira,

tendo de manter uma velha mãe, vê-se perseguida pelo anatema contra o qual acaba por se exaurir a sua coragem: "E' muito velha"; e, por uma ironia da vida, a Assistencia Publica necha-a muito nova, para ser soccorrida.

Madame Schweig, essa mulher pequena, apostou de verdadeira bondade, indignação; é commovente, e luta para dar a essas pobres criaturas uma vida serena. A sua preocupação é a seguinte: Ou a mulher de quarenta annos é velha e precisa ser soccorrida, ou é nova e tem direito a trabalhar.

E' immensa, em França, a

**Depure** seu sangue

**Fortaleça** seu organismo

**Augmente** seu peso

**Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.**

**O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico lepurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.**

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

legião de mulheres dessa idade, que procura trabalho, e entre nós é também grande o seu numero.

Madame Schweg, tendo constatado a difficuldade de arranjar trabalho ás mulheres de quarenta annos, organizou a sua Liga Internacional, procurando-lhes collocação pelo mundo inteiro. O seu pedido a todos é: "Se sabem de patrões, que aceitem empregadas desta idade, seja onde fór, indiquem-nos, porque eu tenho para collocar mulheres de todas as profissões e pessoas aptas a desempenhar funções em todos os paizes". O seu desgosto é vêr que, enquanto se gastam sommas enormes para divertimentos estúpidos, poucas são as pessoas que se interessam pela obra de utilidade social. O necenismo não está em moda.

Para a Imprensa vae toda a sua gratidão. A de todos os paizes tem sido gentil para a sua obra, e jornalistas de valor têm demonstrado, em artigos primorosos, que a mulher de quarenta annos não é uma indesejavel e está apta a trabalhar. Lembra com ternura a doutora Noel, do hospital de S. Luis, que se dedicou com paixão á cirurgia esthetica, não para aquellas que soffrem de já não ser bellas, mas sim para as que não são bellas, mas correm o risco de perder o seu pão, com o aspecto da velhice. O problema a que se dedicaram estes dois grandes espiritos de mulher é gravissimo. Que importa que uma carta seja copiada á machina, por uma mulher de cabelo grisalho ou por uma dactylo-

grapha gentil, com tanto que fique bem copiada?

E se a mercadoria é boa e fórmos bem attendidas, que mais nos dá, que a caixaira tenha vinte ou quarenta an-

nos? Mas a humanidade é assim, e uma carinha bonita tem mais merecimento do que a verdadeira capacidade de trabalho.

São para admirar, pois, madame Schweig e a doutora Noel, que se dedicam tão completamente, uma a arranjar collocações de desprotegidas da sorte, que não têm culpa de ter de trabalhar numa idade em que se deve descansar, e a outra em remediar os estragos dos annos, para que um bello aspecto lhes permita arranjar trabalho e ganhar honradamente a sua vida.

Argentina

Biblioteca do Conselho Nacional de Mulheres. — A 8 de outubro de 1928, a Bibliotheca do Conselho Nacional de Mulheres em Buenos Aires celebrou o seu 25.º anniversario. A bibliotheca desta activa e importante entidade feminina foi fundada a 8 de outubro de 1903, de accordo com a idéa da Sra. Emilia Lacroze Gorostiaga "para cultivar as boas leituras e estimular um gosto pela arte." Em 1906 sob a presidencia da Sra. Carolina Lens de Argerich recebeu impeto adicional a pequena e modesta bibliotheca installada pelos membros. Pouco a pouco foi se ampliando o programma da bibliotheca de modo a incluir uma feição educativa; a bibliotheca patrocinou o Dia do Livro (que o Governo mais tarde tornou official) conferiu premios ás melhores alumnas nas escolas le meninas, e distribuiu livros nas escolas de operarios e nas prisões. Actualmente a bibliotheca occupa uma propriedade adquirida por 355.000 pesos onde também fornece sédes para o Conselho Nacional de

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terribéis consequencias.



OFFICINAS e ESCRITÓRIO

R Barão de Jaguará 202	TEL 2-4941
R Libero Badaró 73	TEL 2-2396
R Sebastião Pereira 5	TEL 5-4833
R Domingos Moraes. 13	TEL 7-2912

AGENCIAS

Mulheres, para a Liga de Temperança, e para a Cruz Branca. A bibliotheca mantem tambem no seu edificio 2 cursos para uma media de 50 alumnas, das quaes 100 gozam de bolsas escolares. O Governo já reconheceu oficialmente os diplomas expedidos pela bibliotheca como sendo eguaes aos de igual natureza conferidos por outras escolas.

Costa Rica

Liga feminina. — Como resultados do esthusiasmo despertado por Da. Serafina de Rosado, delegada das Sociedades Feminista de Cuba, que visitou ultimamente Costa Rica nos interesses de organizações mininas, foi formalmente organizada em San José a 15 de outubro de 1928 uma liga de mulheres, com o fim de melhorar a condição de todas as classes de mulheres na Republica.

Cuba

Advogada excluida do posto de juiz. — A 29 de outubro de 1928, o Supremo Tribunal de Havana baixou uma decisão concernente á Srta. L. López, advogada com grau de doutor, qe se apresentou para preencher uma das 22 vagas de juizes na Republica. Embora a Srta. López se tivesse graduado na Escola de Direito da Universidade não é, de accordo com a decisão do Supremo Tribunal, e givel para o posto de juiz, visto que para presidir á mesa de eleição (um dos deveres de ur juiz) o candidato leve ser em primeiro lugar eleitor e estar de posse dos seus direitos civis e politicos de cidadão. Segun

do a lei de Cuba a mulher não possui o direito de votar, nem é eligivel para cargos electivos, não possuindo tão pouco direitos politicos quaesquer além dos que assistem na

vamente, tenham sido consideradas como constituindo uma grande potencia votante. Julga-se que este anno o voto das mulheres augmentou em comparação com o de 1924 na espantosa proporção de 40 a 50 por cento, tendo constituído tanto quanto 45 por cento do voto total. Em ambos os partidos as mulheres se alinhavam entre os mais incansaveis trabalhadores. Ellas provaram que, em tudo quanto seja "causa" ou cruzada ellas trabalharão politicamente da mesma maneira que têm trabalhado em pról de caridades, hospitaes e actividades religiosas. As mulheres desenvolveram grande actividade em alistar votantes, visto não ser obrigatorio o voto nos Estados Unidos.



O ESMALTE DA MODA

Para ter unhas lindas:  
Rosa Natural, Rosa Coral  
e Rosa Dragão.

Em todas as casas de primeira ordem

qualidade de filha ou esposa, sendo obrigada a seguir a condição politica do pae ou marido, especialmente no que diz respeito a cidadania.

Estados Unidos

As mulheres na campanha eleitoral. — Na recente campanha presidencial dos Estados Unidos acredita-se que o voto da mulher exerceu grande influencia no resultado final. E' esta a terceira vez que as mulheres em todo paiz tiveram oportunidade de votar para eleição do Presidente. E', porém, a primeira vez que, quer individual quer collecti-

Haiti

A primeira mulher na escola de direito. — As ultimas disposições no referente ao ensino da Escola Nacional de Direito, ordenaram o livre acesso ás aulas desta instituição aos estudantes de ambos os sexos que possuirem os competentes requisitos.

No ultimo exame para admissão, que tem lugar annualmente, apresentou-se e passou com todo o exito Mlle. Ivonne Mathon, tendo-se matriculado logo em seguida no primeiro anno da Faculdade. Esta jovem haitiana é a primeira mulher que entra para a Escola Nacional de Direito, e a imprensa de Haiti, ao noticiar este facto, felicitou a nova estudante, desejando-lhe o mais brilhante exito nos seus estudos assim como em sua futura actuação no fóro da Republica.

Molho Especial "Barcroft"

sem-rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excellente e a sopa, peixe, carne, caça, etc.,. Dá tambem sabor notavel á salada.

Pedides a Products Barcroft Ltda.  
Caixa, 711 — S. PAULO

MAGNESIA FLUIDA  
DE  
MURRAY  
A INCOMPARAVEL

**DOENÇAS DAS SENHORAS**  
 Regras dolorosas, irregularidades do mensturo, Atrazos, Menopausa.

**HEMAGENE TAILLEUR**

Ação imediata - 4 a 6 Grageais por dia

SÉVENET, Ph<sup>co</sup>, 10, Rue Le Chapelain, PARIS e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brasil: AUBERTEL & Co., Rio de Janeiro.



## Voto feminino na Alemanha

Na Europa, o voto feminino já é uma realidade. A maior parte dos países europeus julgou justo não desconhecer, por mais tempo, o papel de mais a mais importante que representam as mulheres na vida económica e social, e têm tratado de fazê-las participar da vida política. Só mesmo na França é que tem havido um pouco de reserva, neste particular. Mas, na Alemanha, as mulheres votam desde 1919. Conquistaram allí este direito após a revolução de 1918, e a Constituição de Weimar sancionou tal conquista. Ao mesmo título que os homens, ellas gozam do direito de voto em todos os grãos — commercial ou municipal, legislativo, plebiscitário, etc. — desde que tenham completado os 20 annos.

As mulheres allemãs estão realmente compenetradas desse direito político. As ultimas cifras eleitoraes da Alemanha testemunham amplamente este aserto. Recentes escrutínios realizados em Wurtemberg e em Hesse offercem expressivos elementos de observação. Em Wurtemberg, nas tres cidades de Stuttgart, Ulm e Heilbronn, as mulheres votaram em separado.

A primeira observação curiosa, que offercem esses dados, é quanto ao numero de eleitores, que é exercido singularmente pelo de eleitores. Trata-se de uma consequencia da guerra. Em Stuttgart, alistaram-se 139.937 eleitores, sendo o numero de eleitores de 115 mil. Em Ulm, alistaram-se 20.869 eleitores, e só 17.065 eleitores. Em Heilbronn, o numero de eleitoraes é de 18.208, enquanto o de eleitores sómente at-

tinge a 14.499. Entretanto, o abstencionismo se notou mais nas mulheres. Em Stuttgart, compareceram sómente ás urnas 95.418 mulheres, enquanto o numero de votantes attingiu a 91.512. Para Ulm, as cifras correspondentes foram 14.581 e 13.340; e para Heilbronn, 13.229 e 12.138.

Mas para quaes partidos se inclinam as mulheres? As mulheres votaram, em maioria, de accordo com o centro catholico, em Untenberg, bipartindo-se entre os nacionalistas e populistas, isto é, de orientação conservadora moderada. Em Stuttgart, enquanto os nacionalistas sómente receberam 7.889 votos de eleitores, se viam suffragados com 11.700 boletins de eleitoras. Os populistas tiveram allí, de eleitores e de eleitoras, respectivamente, 8.398 e 9.765 suffragios; e o centro 5.325 e 2.827.

Em Ulm, os nacionalistas reuniram 2.012 suffragios de homens e .817 de mulheres; os populistas 1.475 e 1.627, o centro, 2.035 e 3.178. Em Heilbronn, os nacionalistas conseguiram difficilmente 673 votos de eleitores, enquanto os suffragios de eleitoras subiram a 1.053; os populistas tiveram respectivamente 804 e 942; e o centro 591 e 920.

Em Hesse, os votos nacionalistas se partilharam entre 10.367 eleitores e 10.260 eleitoras; os dois populistas entre, respectivamente 34.200 e 32.805.

Em compensação, ahí, o centro logrou 57.232 votos femininos e sómente 37.957 masculinos.

Os socialistas e comunistas não foram favoraveis pelos votos femininos. Em Stuttgart, os socialistas reuniram 30.177 votos masculinos e sómente 27.085 femininos; e os comunistas tiveram respectivamente 16.078 e 11.246. Em Ulm, os socialistas levam ás urnas 4.330 votos masculinos e 3.344 femininos; os comunistas sómente conseguem, quanto aos dons contingentes, respectivamente, 347 e 172. Em Hesse, os socialistas recolheram 109.926 boletins de homens e 83.850 de mulheres; e os comunistas, respectivamente, 33.353 e 18.654.

A primeira lição a tirar desses pleitos é que o grande partido catholico allemão, o centro, exerce uma muito viva influencia sobre a orientação politica da mulher, influencia que é ainda mais alimentada pelo clero, pois, é manifesto que depois dos dons annos do após a guerra, as mulheres temem qualquer subversão, toda aventura social, e, por tradição, como por natureza, repellem os partidos da extrema-esquerda. Finalmente, sente-se, dos ultimos pleitos allemães, que as mulheres teutas são mais inclinadas ao nacionalismo que os homens. São intransigentes quanto aos direitos do seu país.

**TOLUOL** -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO  
 E GARGANTA  
 Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS



Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incomodos de Senhoras" em sua volta periódica, todos os mezes, representam para o sexo feminino

*a hora certa do sofrimento.*

As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e podem fazer a conta prévia das horas que perdem para o prazer da vida. E por isso, para uma Senhora, um acto de defesa a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

### "A SAUDE DA MULHER"

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incomodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicis e Uterinas, Rheumatismos, Artritisimo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.

VESTIDOS PARA MOÇAS

A moda, recolocando a cintura em seu lugar, favoreceu particularmente às moças. Ellas adoptam, então, com prazer, para os "tailleurs" da manhã, a blusa nor dentro do cinto e seus vestidos se inspiram muitas vezes, na mesma idéa. Intendei, por isso, que a parte superior dos vestidos simples será de um tecido differente do da parte inferior e que a saia se vem collocar nessa altura. Eu vi, assim, encantadores vestidos, cujo corpinho era feito em crepe da China branco, ou em Jersey rendado enquanto que a saia de "Crepella" ou de Jersey liso, era ajustada, por vezes, mais alta do que o cinto, por meio de colchete. Gosto muito dessa mistura de dois Jerseys; fez-se este anno uma tal variedade de pontos, que é muito facil contentar todos os gostos.

Não se conclua disso, que o "Jumper" de tricot feito a mão, esteja fóra de moda. Está, ao contrario, cada vez mais triumphante e será sempre um encantador conjuneto para a manhã. Ha, porém, o caso da simultaneidade de duas modas, completamente differentes.

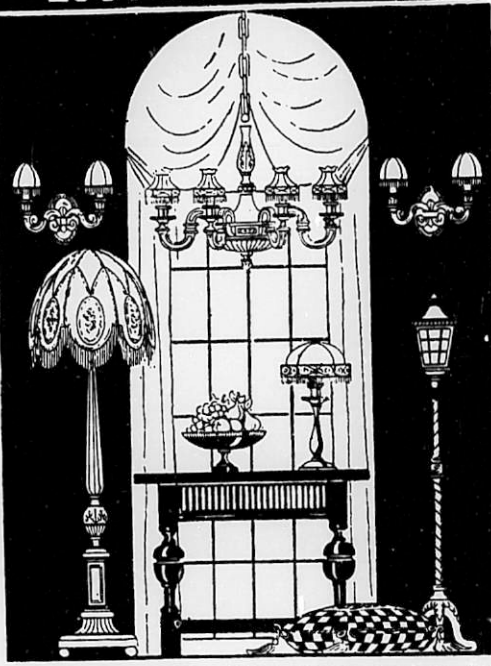
Em primeiro lugar, eis aqui o thema Jane Regny: o tricot feito da maneira precedente é salpicado, em quatro pontos e mesmo de cinco em cinco, por um ponto de côr nitidamente opposta á tinta do fundo. E' assim que um "Jumper" de lã beije, é salpicado de escuro, enquanto que, no collarinho, pequeno friso escuro, desenhado no alto, é salpicado de beije. Esta idéa pôde ser variada ao infinito: um, "sweater" estampado completa o costume, em que o "Jumper" é liso e a saia é em "voile" de lã plissada; o "Jumper" branco, estampado alternativamente de vermelho e azul, é posto sobre uma saia azul marinho. Tudo isso é sobrio, se bem que de uma encantadora phantasia.

E, depois, eis o thema "Schiaparelli": os "Jumpers" ou as blusas, são feitos de um tricot de malhas extremamente largas, de modo a dar um pouco a apparencia de um fio de lã. Um fundo é necessário, bem entúndido, e se se trata de

"Jumper" a guarnição, o collo e os punhos são de tricot mais cerrado. Gosto particularmente dessa idéa, quando se trata de uma blusa que entra pelo cinto, para acompanhar um "tailleur" pois o conjuneto ganha uma leveza agradável.

Eu aposto se vós sabeis manejar um pouco as agulhas, ireis tentar fazer um destes themas.

FABRICA DE ABAT-JOURS  
&  
LUSTRES DE MADEIRA



L. HORNETT CAVE

RUA SANTO ANTONIO 29

SÃO PAULO
TEL. 2 5396

## OS VESTIDOS SOIRÉES PARA AS MOÇAS

Tulle, é o tecido sonhado para os vestidos das mocinhas e, como ha ainda em todas as colleções, eu não hesitarei em aconselhar-vos a adoptal-os. E' muito menos fragil do que se poderia jugar, sobretudo quando é de b'ia qualidade e quando se o emprega em varias espessuras. E' gracioso o vestido feito inteiramente de "tulle" e sobretudo se se evita o corpinho de setim, que é de uma affectação lamentavel e dá uma idéa de bailarina, completamente destituído de elegancia. O tulle deve se pos o sob um fundo baço, de crepe da China ou Marrocain, o corpinho ajustado, velado por dois "épaisseurs". Quanto á saia, podeis fazel-a á vontade, com longos "godets" adiante, atraz ou sobre os lallos, com a condição de que estes "godets" comecem tistante em baixo e que as ancas sejam bem ajustadas por préguas. Evita, igualmente, a amplitude toda em torno, e não estaes isenta de vulgaridade.

Os vestidos com "volants", são igualmente deliciosos, porém, mais frageis. Lucieneloug, que é um mestre no genero, imaginou uma nova maneira de os dispôr. Sobre a saia muito direita na frente e muito longa nas costas, os "volants" são collocados bastan : em baixo, porém sobre uma grande altura. E estes "volants", quasi chatos na frente, são nuito pregueados, muito tufados atraz. O effeito muito agradável é particularmente bonito, sobre um vestido branco, que é um dos modelos de successo na nova colleção.

Jean Patou gosta igualmente do tulle, nesta estação, porém, o emprega de modo bastante differente. Os seus vestidos, que seguem muito de perto a silhueta, são claros e o tulle é collocado em grandes préguas chatas, umas a lado das outras.

Um outro vestido encantador para as mocinhas é a "Mousselina" de seda florada que é, tambem uma das fantasias favoritas das novas colleções. A "mousselina" de fundo branco, estampada de rosa

ou de azul é de um aspecto jovem e primaveral. Pelo contrario, eu não as aconselho os tafetás estampados; elles não são bonitos senão a rigor, o que não convém ás mocinhas.

Ha poucos vestidos de estylos nas colleções: Jeanne Lanvin, nos mostra, comtudo, uma variante dos seus vestidos de taffetà rosa, que tem feito tanto successo neste momento: corpinho chato, saia de "Faille" rosa, com grandes préguas alongadas, atrás, babado chato e ligado na frente. Não se pôde aciar um mais bonito modelo neste genero. — Martine Reniet, redactora-chefe da moda em "Femina".

**FORTIFICANTE  
GERAL**

**REGULADOR  
UTERINO**

VÓVO

A CONSELHEIRA À SUAS FILHAS E NETAS O

ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET

1.º Contém FERRO em estado de ser perfeitamente incorporado ao organismo.

2.º Contém CEN-TEIO ESPI-regularisar os efficias curas.

3.º Possui ino comodos das Senhoras, se sabiamente GADO em domnia, na Chlo-tiva na Ane-adequada para



rosis, em todos os In-commodos Uterinos (Suspensão de Reg-gras, Regras em De-masia, Menorrhagias, M e t r o r r h a-gias).

4.º Sua ac-ção rapida e certa se mani-festa logo nos primivos dias de uso.

Em todas as pharmacias e drogarias.

1.º D D.N.S.P.
DE 7/IV/893 N.º 14

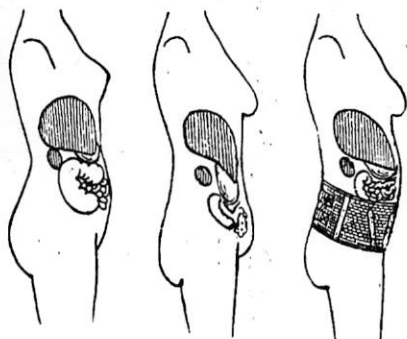
## A ENTEROPTOSE E SEU TRATAMENTO

**Casa Glenard**

J. Rocna

Telephone, 4-6358

S. PAULO



Estado Normal

Enteroptose

Enteroptose com  
cinta applicada

Rua do Arouche, 8  
ARTIGOS:

Orthopedia. Fundas. Cintas Elasticas *sob medida* para queda dos rins e do estomago.

—:—  
Meias elasticas —  
Artigos Sanitarios para Hospitais —  
Accessorios de Pharmacia.

Artigos de borracha MAILLOT'S para Esthetica feminina.

O tratamento da Enteroptose exige a intervenção simultanea dos quatro elementos seguintes:

1.º A CINTA; — 2.º Os laxativos salinos quotidianos; — 3.º Os alcalinos; — 4.º O regimen.

São estes os quatro agentes fundamentaes aos quaes deverá recorrer o paciente, qualquer que seja a pessoa atacada do mal, seja este recente ou antigo e em qualquer das phases ou formas com que o mesmo se manifestar.

A adaptação a cada caso será feita pelo modo de combinação destes quatro agentes therapeuticos, pela energia com que cada um fôr empregado segundo a indicação que lhe corresponder, pelo tempo, durante o qual fôr necessario a elles recorrer e pelos elementos que, além destes quatro, forem eventualmente empregados como sendo indispensaveis para o completo tratamento.

(F. Glenard, Traitement de l'Enteroptose, 1887. — "De l'Enteroptose", conference a l'Hospital Necker (Revue praticiens, 1901). — "Rapport sur les ptoses", Bull. Soc. med. chir., Mai, 1903).

Uma rapida vista de olhos nos clichés acima, patenteará o papel impotantissimo que cabe á CINTA como agente therapeutico no tratamento da Enteroptose. Mas para isso, é necessario que essa Cinta seja executada scientificamente, para que produza os effeitos desejados: uma Cinta mal feita pode ser prejudicial. A CASA GLENARD, especialista em cintas para todos os fins e de todos os modelos, executará a Cinta que V. S. precisar, exactamente a que lhe fôr indicada pelo seu Medico.

NOVA BELLEZA e ELEGANCIA no HUPMOBILE

## “SEIS DO SECULO”

*“O automovel mais bonito do seculo”*

**A**o funcionamento mais efficiente e aperfeiçoado do novo Hupmobile, une-se agora uma belleza esquisita e captivante que não reconhece rival. O novo “Seis do Seculo” possui muitas características que representam melhor funcionamento e maior conforto. Os seus freios *steeldraulic*, que combinam as vantagens do systema mechanic e do systema hydraulic, augmentam a sua segurança.

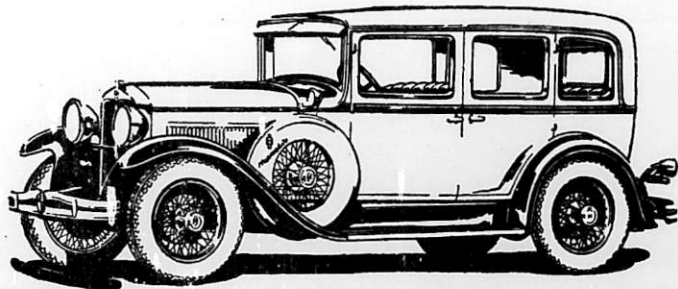
IMPORTADORES — JOÃO, JORGE, FIGUEIREDO & CIA.

Travessa do Grande Hotel, 12

DISTRIBUIDORES — MOREIRA, CAMPOS & CIA. LTDA.

Rua Libero Badaró, 17

Praça Dr. Julio Mesquita, 12



## Como a pintura e a música,

a moda feminina também pôde renovar-se com motivos exóticos -- O mundo encerra ainda muitas novidades para enriquecer e singularizar os adornos das mulheres.

Voltar, não: para a frente, sempre. Marchar.

A mulher olha as mãos e os braços: sempre os mesmos anéis, a mesmas pulseiras sempre. E o espelho lhe devolve sempre uma imagem monotona.

As modas desaparecem para dar lugar a outras modas: mas devagar. Observemos isto: como as modas de agora se parecem com as dos séculos XIX, XVIII e XVII!...

Uma saia mais curta, um decote menor: eis tudo. E' possível que dentro em pouco ganhe a moda feminina mais simplicidade ainda. Pois não nos surpreendem a cada passo, a cada manhã um vestido á Directorio, um chapéo de abas largas?

Tudo se transforma aparentemente, é certo. No fundo porém, vemos a mesma origem, os

pintura feita sobre um vestido, ou sobre a pelle de uma mulher branca. Claro está que a mulher ha de refinar o modelo, estylizando-o. E' innegavel, porém, a existencia do motivo. E que dizer da India, cujo colorido, rico em harmonias, tantos caminhos pôde abrir ás nossas modas? Todo o hemispherio occidental tende a rejuvenescer. Por que não hão de fazer o mesmo á vestimenta e os adornos femininos?

A pintura e a musica procuram nas fontes primitivas a saude perdida nas academias.

Por que impôr á moda um estacionamento, quando pôde também realizar uma volta ao mundo? Esta volta, porém, ha de ser realizada immediatamente, antes que o mundo perca o pinturesco ao aceitar a nossa moda, a nossa que — é justo confessar — vive em uma indigencia de coloridos. Pois já ha muitos viajantes que ao

## A "SÃO LUIZ" Moveis e Tapeçarias Francisco Lomelino

Rua das Palmeiras. 93 — Telephone, 5-4046 — SÃO PAULO

mesmos caracteres essenciaes. Ir-se para não volver mais, nunca mais, ao ponto de partida, ainda que esse ponto de partida haja sido o nu'...

A mulher quer andar, conhecer outros climas da moda. E muitas vezes viaja, mesmo sem querer, pelas regiões mais exóticas para os costumes que adoptamos. A Asia e a Africa lhe offercem uma extraordinaria variedade de motivos. Entretanto, não nos é possível ainda libertarmos de todas as cousas que nos manietam com laços fortes á rotina. Sómente na intimidade do lar ou então no theatro, como artista, é que a mulher decide adoptar, adaptando-as, algumas cousas proprias das raças negra e amarella. O pyjama e o kimono chinezes já são communs nos nossos enxovaes. Logo, no que estamos acostumados a chamar extravañancias femininas, recordamos de quando em vez aos cannibaes apenas fixamos uma

chegar por exemplo a remotos paizes asiaticos, são convidados a uma sessão de cinema norte-americano, por enhoras que vestem com as elegantes de Paris, de Nova York e de Londres.

Renovar é viver. E a moda quer mudar sempre, e por isso é incansavel na procura das mais variadas fontes de inspiração. A sua natureza mutabilissima, é inextinguivel e diversa como o proprio temperamento feminino. Si a alma da mulher não nos apresentasse tantos natizes diferentes, não a conceberiamos como alma...

Assim, a moda é o espelho em que se reflecte sua vida harmoniosa, caprichosa, subtil e encantadora. Não nos assombramos pois de que a moda se veja, nestas condições, obrigada a buscar nos mais remotos paizes motivos para nutrir e embellecer a sua linha de eterna rainha a reinar sobre tudo e sobre todos...

### Modo pratico de tratar Assaduras de Creanças

Sob nosso clima tropical é muito commum ás creanças ter assaduras, debaixo dos braços, entre as pernas e outras partes do corpo e é também commum as mães se affligirem por essa questão relativamente sem importancia, para cuja solução offerecemos, nossos prestimos.

Basta, para pôr termo ás assaduras, brotoejas e demais irritações da pelle infantil, pulverisar as partes atacadas, depois do banho ou á noite, com Talcobóro Assis, producto muito usado nas maternidades, creches e hospitaes infantis, cujo preço é, relativamente pequeno, podendo ser obtido na pharmacia mais proxima.



*Presente util*

*A*NTES DE EFFECTUAREM SUAS  
COMPRAS, VERIFIQUEM OS  
ARTIGOS DA NOSSA  
CREDITADA MARCA

**ROCHEDO**

COMP. PAULISTA DE ARTEFACTOS DE ALUMINIO  
RUA SOLON, 1

REVISTA FEMININA

## Banhos de Mar



## Maillots Modelos

Si quer ter a supremacia na beleza e originalidade das suas roupas de banho, procure vêr a grande variedade que acabamos de receber.

especiaes para  
Temos modelos

HOMENS  
SENHORAS  
CRIANÇAS

EM TOUCAS, SAPATOS, CHINELLOS, ROUPÕES, E' SEMPRE BOM  
EXAMINAR O NOSSO SORTIMENTO.

Casa  Alemã

SCHÄDLICH OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 16 - 20

# Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Um dos maiores problemas da vida é o casamento, e é um daquelles que mais levemente são tratados. Unir duas vidas para sempre, para criar familia, ter filhos, educal-os, fazer cidadãos uteis á sua Patria e á humanidade, juntar duas almas para a felicidade: e para a desgraça, parece que devia merecer a mais profunda attenção; mas, actualmente, não é assim. Há o divorcio, essa porta aberta aos que se não entendem, e esse remedio, a verdadeiras infellicidades, passou a ser encarado, como a salvação para aquelles que não querem o seu bem-estar, nem ao de leve, beliscado pelas contrariedades da vida, e, dahí, essa contradansa de casamentos, essa confusão de filhos, esse desmorronar da sociedade. Para quem observa a vida há sempre que descobrir e parece-nos que este mal, que tanto está affectando a nossa sociedade, vem da maneira como se casa, e quasi sempre da pouca idade com que o fazem. Nos paizes onde se usa casar em plena idade da razão, não se vê esta instabilidade matrimonial. Se fôrmos a vêr, quasi todas as divorciadas casaram na idade em que seria mais natural que estivessem, como as raparigas allemãs, suissas e inglezas, absorvidas pelos seus estudos, vincando ainda com bonecas nos momentos e ocio. Que sabem essas pobres pequenas, de 15 a 20 annos, o que é a vida e as responsabilidades que vão tomar sobre os seus frageis hombros? Não vêm senão o encanto de fazer o enxoval, de receber as prendas e de vestir o vestido branco. O noivo é um dos rapazes com quem dansam e jogam "tennis", e, muitas vezes, tanto se lhes dá que seja aquelle ou um outro: o que as deslumbra é a parte fútil desse acto tão sério na vida da mulher e do homem. E' a culpa das raparigas esta maneira de vêr as coisas? Não. A culpa é

das mães, que não sabem educar as raparigas para a sua verdadeira função da vida, e que as deixam levar uma vida de ociosas, que lhes dá longo tempo para fantasiar

## ABRIL

e desperdiçar o tempo em namoricos, que, ou são inúteis, ou podem fazer, com um mau casamento, a desgraça da sua vida. O dever das mães é, primeiro que tudo, dar uma solida instrução ás suas filhas, dar-lhes um curso, que as faça sentir bem firmes na vida, sem olharem o casamento como a unica salvação, como um arrimo na vida, e, depois, abrir-lhes os olhos sobre os encargos que o casamento traz, mas sem as apavorar sobre um tão sagrado dever, como é para a mulher o ser esposa e mãe. O casamento é para a mulher consciente a fórma de se dedicar, de se sacrificar por aquelle que conscientemente escolheu, que será o pae de seus filhos, e ella deve ir para o matrimonio com a certeza que vai cumprir um dever muito sério perante a sociedade, que vai dedicar aos seus filhos toda a sua vida, e que vai dar felicidade e não busca-la para si. Se a encontra, é uma surpresa agradabilissima, que lhe tornará a vida encantadora, e, se ella falhar, saber-se-há conformar, limitando-se a fazer felizes os que a rodeiam, e não fazendo como tantas agora fazem, espesinhando a vida dos que as rodeiam, buscando noutra vida a felicidade, que não encontraram, e que, se têm consciencia, nunca encontrarão, porque é preciso que uma mulher seja uma réa, para ser feliz abandonando aos encontrões da vida os seus filhos, a carne da sua carne, essas almas que ella tinha o dever de aperfeiçoar no bem. Como é que as mães que foram esposas, que são mães, têm a coragem de impellir as filhas para o casamento? Para esse acto deve-se meditar bastante e acuradamente. —  
M A R I A D E E Ç A .



UM  
BOM  
PAE

A mulher de João Perdido estendeu um lençol, nelle poz a roupa que ia lavar no regato, contou as peças, collocou em cima o sabão amarello e amarrou fortemente a trouxa. Levantou-a com agilidade e a installou sobre a cabeça.

Pedrinho, no quintal, corria atrás das gallinhas da vizinhança. Contava apenas vinte e sete mezes; tinha ainda o andar cambaleante. Os pés descalços tropeçaram por acaso numa pedra e a criança rolou no sólo com prejuizo da alvura da roupa que vestira havia pouco. Lembrando-se porém do pae, soltou apenas alguns gemidos. A mãe veio-lhe em auxilio immediatamente. Levantou-o e disse a João Perdido:

— Occupa-te da criança.

O homem tirou pacatamente o cachimbo da bocca e atalhou, muito sorno:

— Pois não. Vou leval-o a passeio.

A mulher olhou-o com desconfiança por instantes e foi-se embora.

Pedrinho sentiu uma vaga inquietação. Foi sentar-se á soleira da porta a chupar o dedo, olhando para o pae que o observava.

João examinou a carteira; contou duas ou tres notas e calculou que possuia bastante para tomar o trem até Givet.

Quando o pesado comboio chegou á estação, o pae tomou Pedrinho no collo e entrou num carro de segunda. Pedrinho ficou assombrado e quasi com medo ante a enormidade da locomotiva. Nunca tinha visto, tão de perto, esse monstro de ventre redondo, sem cabeça e vomitando fumaça.

Sahiu o trem e poz-se logo a criança a brincar olhando pela janela. Os campos, as casas, as arvores fugiam. Como podiam correr essas coisas que elle sempre tinha visto paradas!... O rapazinho ia de assombro em assombro.

Em Givet o pae entrou numa confeitaria e comprou-lhe alguns bombons. Pedrinho não comprehendia tanta generosidade. Outra desacostumada marca de affecto: João Perdido o levava no collo. Talvez tivesse pressa. Ao chegar a uma esquina o homem perguntou a um transeunte:

— Onde fica o Asylo da Infancia?

— Aqui mesmo, pertinho.

Não tardaram a chegar á porta de um edificio enorme, de melancolico aspecto. João Perdido entrou, e com toda naturalidade, explicou:

— Venho entregar esta criança á administração.

Fizeram-no passar a um escriptorio onde trabalhava um senhor alto de feições rebarbativas.

João deu-lhe o nome e os papeis de casamento e um attestado de nascimento.

— Mas é filho legitimo, advertiu o senhor alto.

— !...

— Tem o consentimento de sua esposa?

O pae sorriu satisfeito; a mulher sabia "assignar o nome", mas não sabia lêr. Chegando em casa mandaria assignar um papel sem importancia.

— O snr. precisa de dinheiro?

João Perdido respondeu indirectamente:

— Eu tambem já estive no Asylo. Porque é então que este não poderia ficar?

Pedrinho arregalava os olhos num canto a chupar balas. Uma senhora veio buscal-o.

## REVISTA FEMININA

— Nem lhe dá um beijo?... perguntou o sr. alto.

João Perdido lançou na criança uns olhares vagos e encolheu os ombros. Atormentava-o porém uma idéa. A chegar em casa seria obrigado a confessar o seu acto e a supportar os protostos e as lamentações da mulher.

Assim aconteceu. A mãe ficou inconsolavel. A dôr precisa sempre de um lenitivo, mas por cumulo de infelicidade não a quizeram consolar.

— Ninguem mandou namorar o João Perdido. Porque se casou com esse homem sem familia e desprezado por todos?

Era, com effeito, um contrabandista e caçador e a essas occupações, não muito honrosas por certo, accrescentava o triste officio de lãrão de gallinhas...

As feições da pobre mãe foram adquirindo os poucos essa expressão de soffrimento que caracteriza os que em nada deste mundo acham consolo. Continuou a viver como d'antes, lavando roupa da manhã á noite, pois João Perdido não lhe dava um real.

Outra dôr e outra humilhação lhe estavam reservadas.

Certa manhã, ao voltar de Blanzv, localidade situada a duas leguas de sua aldeia, divisou ao longe um rapazote que se divertia na estrada com um enorme cão. Havia seis mezes que ella se detinha a examinar todas as crianças que via. Aquella scena evocou-lhe a ultima imagem que tivera do filhinho. O cão deu um salto e a criança rolou no solo a chorar...

Dizem que n'um retancho de quinhentas ovelhas, as mães reconhecem seus cordeirinhos pela voz e vão buscal-os, na rraiz negra das noites, sem nunca errar.

Ella tambem reconheceu a voz do filhinho. Estremeceu de surpresa e poz-se a exclamar:

— Meu filhinho, meu querido filhinho...

Mãe, já outra sen! ora havia levantado a criança e a limpava com um lenço. E a mãe a repetir:

— Pedrinho!... E' o meu filho!

— Seu filho? perguntou indignada a outra senhora. Desde quando? E' uma criança do Asylo...

A mãe não obstante, abraçou-se ao pequeno, e o beijou repetidas vezes molhando-lhe os cabellos, de lagrimas. Pedrinho que não a conhecia, teve medo e fugindo-lhe dos braços, foi esonder-se no quintal.

— Luiza, deixe-me levar-o; é meu filho.

— Ora essa! replicou a outra. Já lhe disse que é uma criança do Asylo. Estão me pagando 50 mil réis por mez para que eu a eduque. E sem dar mais satisfações, entrou e fechou a porta.

Quando João Perdido soube que seu filho voltara á aldeia e que Luiza recebia 50\$ mensaes, ficou irritadissimo e sentiu inveja. Sua esposa tratava todos os dias de vér o Pedrinho, mas as mulheres de Blanzv a recebiam com injurias.

João foi ter com o juiz de paz:

— Não lhe parece injusto que meu filho esteja a cargo de pessoa estranha?

— O snr. o entregou ao Asylo. Vá reclamar; tem direito.

Decidiu-se. Certo dia foi a Givet para pedir que lhe devolvessem o filho. Reconheceu a grande casa melancolica e o empregado alto de feições rebarbativas.

— Reflecti e depois resolvi retirar o meu filho. Aqui estão os documentos.

— Perfeitamente, sentensiou o empregado. Honram-n'o os sentimentos paternaes. O menino é pensionista em Blanzv, em casa de Luiza Massiot. O snr. pôde ir amanhã. Hão de entregar-o immediatamente. Faça o obsequio de assignar.

Como João Perdido se dispuzesse a tomar a penna, o empregado accrescentou:

— São trezentos mil réis.

Os olhos do pae scintillaram de gozo.

— Vou recebê-os agora mesmo?

— Recebel-os? exclamou o senhor alto. Não senhor. Tem que pagar trezentos mil réis.

— Tenho que pagar 3000 mil réis? gritou João Perdido. Meu Deus! O snr. está brincando? Dão cincoenta, cada trinta dias a uma mulher que nada tem a vér com a criança, a uma velha qualquer, e a mim que sou o pae, querem cobrar trezentos mil réis? Como é isso?

— O snr. é o pae, e vem reclamal-o, deve pagar a importancia dos mezes de pensão, si quizer levar-o.

— Mas então, vão me pagar os 50 mil réis por mez, não é?

— Não lhe darão nada. Ao contrario, já lhe disse que deve pagar.

João Perdido cuspiu raivosamente e sahio resmungando:

— Sim senhor! Não hei de reclamar mais! E ha quem diga que vivemos numa republica!...

PIERRE MILLE

## O VESTIDO DE LADY ELMOOR

Jacques Laforest passava horas terríveis. As disposições que, sob conselhos, elle tinha tomado na Bolsa, sobre os valores de petroleo, não

pareciam de tal excellencia que elle pudesse nelles confiar. Além disso, o casamento de Ida causava-lhe profunda tristeza. Todos lhe davam sobre Roberto informações



Roberto não era lá muito attraente. Era capaz de se levantar ás cinco horas da madrugada para ir á caça, suar sangue e agua, passar horas inteiras na sala de armas, de se arriscar num salto cava, de quebrar os ossos numa corrida ou num campeonato hippico. Porém resignar-se a ficar encerrado todos os dias desde as nove da manhã, num escriptorio de banco ou de usina, repugnava á sua preguiça elegante. Elle entretanto devia ter accedido, o que lhe offerecera seu futuro sogro e com o sorriso nos labios tinha promettido tudo quanto queriam.

O casamento marcado para principios do outomno, tinha-se combinado que se celebraria o noivado official na semana da Paschoa em Deauville, no bello chalet que o banqueiro tinha mandado construir hem antes da guerra. Emquanto isso, o moço autorisado a acompanhar Ida não perdia o tempo. No tennis, no polo, a cavallo, de automovel, nos chás mais elegantes, nunca se viam separados. Roberto cumulava Ida de mil attentões delicadas e sua gentil namorada vivia num sonho delicioso, sem reparar na expressão inquietadora e no rosto cansado do paç.

*No tennis, no polo, a cavallo, nos chás elegantes, nunca se via um sem o outro.*

pouco favoráveis. O rapaz estava cheio de dividas e apertos financeiros. Uma sorte inesperada salvou-o do naufragio decisivo. Na hora do golpe fatal chegou-lhe o remedio.

Uma noite, no Club dos As, jogava tres horas contra lord Falmouth, e depois de ter perdido cem mil francos, tornou a ganhar duzentos mil por uma felicidade tão inesperada que lord Falmouth, embora acostumado ao jogo, ficou estupefacto.

Roberto, logo no dia seguinte, offerecera uma linda perola á noiva e pagara dividas enormes.

*Tenho o grande prazer, senhorita, de lhe devolver a palavra.*





Embora duvidando todos se inclinaram diante da sorte...

Porém Roberto, supersticioso e prudente, deixou o jogo...

No dia seguinte elle havia de partir para Deauville, onde teria occasião de ser o commensal de seu futuro sogro... E ahi, celebrar-se-ia enfim o casamento dos dois jovens, numa "soirée" que remiraria a fina floi de Paris, de Londres e de Nova York.

Em Deauville a sorte sorria de novo ao aventureiro.

Naquelle noite elle estava jogando contra Heliana de Reuilly, a comediante amiga do barão austriaco Conrad do Metzendorff. Ella ganhava febrilmente. E elle flegmatico continuava... Como sempre a sorte mudou. Em tres quartos de hora a vencedora perdia tudo. Outros cem mil francos entravam nos haveres de Roberto.

A actriz empenhou então seu "pendentif", o mais brilhante que ella usava.

— Eis o meu penhor, sr. Roberto, disse ella. Vale cinco contos... e um pouco mais. Aceita?

— Guardo-o á sua disposiçãõ, senhora.

— Não, disse Heliana com um riso nervoso. E' um presente para a sua noiva.

No dia seguinte, Heliana de Reuilly deixava Deauville. Guy deu então a pedra para ser engastada num anel e oito dias mais tarde a offerrecia a Ida, encantada, na vespera do casamento.

Repentinamente, na vespera da

festa, a desgraça pesava sobre Jacques Laforest.

O banqueiro ia muitas vezes a Paris, no seu carro, para tratar pessoalmente de certos negocios delicados...

Seu "chauffeur" era o homem perito no officio. E Laforest, com toda razão, tinha confiança nelle.

Naquelle dia, Jacques Laforest deixava Deauville ás seis horas. O tempo era esplendido embora nevoeirado. Esperavam estar ás nove horas em Paris. Ao sahirem da cidade, porém, a um meio kilometro da cidade, em pleno campo, os ruidosos signaes de "klaxons" fizeram-n'o olhar para

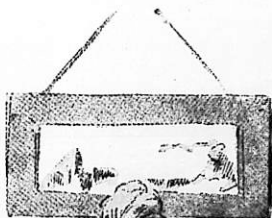
trás. Eram duas machinas possantes que lhes iam ao encalço.

— A' direita! Depressa! gritou Jacques Laforest ao "chauffeur", que obedeceu immediatamente.

A entrada era bastante larga para os tres carros... Fred, o "chauffeur" do banqueiro, acelerou o movimento do motor, para alcançar, por prudencia uma encruzilha da proxima, a fim de deixar os dois holidos proseguirem na corrida.

O raciocinio era certo, a mano-

Simple ou duplo, propoz a joven senhora.



Ah! este sim, me amava verdadeiramente, murmurou a joven.

bra bem executada, porém a fatalidade foi cruel.

No momento em que os dois carros passavam perto, um pneu do que rolava á direita explodiu. O formidável machinismo atirou-se sobre o que rolava á direita. Pegou o carro de Jacques Laforest no mesmo instante. Foi uma horrivel confusão. Os dois colossos jaziam na estrada; o radiador de um estava estraçalhado. O outro, cahido na encosta da montanha, movia no vacuo as rodas motoras... Enquanto isso uma espessa nuvem de fumaça preto-avermelhada sahia da fossa...

O carro de Jacques Laforest tinha peçado fogo.

Outros automobilistas vieram, apagaram as chammas com os seus respectivos apparchos de segurança, retiraram o corpo de Jacques Laforest...

O infeliz apenas respirava...

E na mesma tarde morria sem ter conhecido...

\*  
\*  
\*

Com luto pesado Ida estava no salão do hotel de seu pae. Tinham-se passado dois mezes durante os quaes ella vira o noivo todos os dias. Este se tinha occupado da liquidação dos negocios do fallecido Jacques Laforest. E a liquidação tornou-se desastrosa: Ida estava arruinada. Seria preciso vender o hotel, a mobilia, as obras de arte, a casa de Reauville, os dois automoveis, tudo o que fazia o luxo, o encanto, a doçura da existencia da jovem...

Diante dessa catastrophe, ella tinha dado provas de uma grande firmeza d'alma. Sua fortuna pessoal toda ella hypothecada na liquidação, naufragaria com o resto. Não lhe ficaria mais nada. Só Roberto.

O procurador de Ida, acabava de se retirar. E os dois jovens ficavam sózinhos, numa luminosa tarde de estio... cuja luz dourada banhava o immenso aposento.

Ida considerava Roberto, em silencio.

O moço, assentado n'um sofá, com ar de contrariado, o olhar ao mesmo tempo fixo e vago, parecia mergulhado em profunda meditação.

E por vezes a frente se lhe enrugava... Suspirou levemente e abanou a cabeça.

— Porque está assim calado Roberto? murmurou a mocinha. Que tristes pensamentos o occupam?

— Estava pensando no seu porvir, Ida, respondeu o moço.

— Como? Pensava no meu futuro? No nosso futuro quer dizer, não?

E como elle calasse a bocca, ella accrescentou brandamente:

— Não somos noivos, Roberto? Não vamos então nos casar daqui a seis semanas? Quando eu puz a minha mão na sua, naquella manhan de Abril passado, em que você me protestou o seu amor, não nos compromettemos a nos unir para a felicidade e para a desgraça? Suas intenções não são mais as mesmas?

Elle não respondeu, com o impulso que ella esperava a essas perguntas anciosas. Tinha voltado o rosto e olhava fixamente uma fresca aquarella que pendia da parede...

— Faça o favor de me responder, Roberto! accrescentou Ida em voz baixa.

— Vou responder então, querida amiga, e com inteira franqueza, disse o moço. Quando você accitou o offercimento que lhe fiz de se tornar minha mulher, o nosso futuro se annunciava feliz... Desde então você perdeu sua fortuna. E eu comprometti minha sorte empenhando meus haveres num negocio de transportes de automoveis que não rendeu o que eu esperava...

— Está bem! interrompeu Ida, pallida.

— ...nosso casamento haveria de ser a alliança do incommodo e da pobreza. Concluo que não seria razoavel nem para você, nem para mim, unirmo-nos por laços, que de seda a principio, tornaram-se-iam depois correntes de ferro. Nessas condições... eu renuncio...

— O que?

Ida endireitára-se de olhos faiscantes.

— Digo que... tenho o grande pezar de renunciar ao que promettemos...

— Trahidor! exclamou Ida entre os dentes.

Roberto levantou a frente, com um olhar terivel.

— Senhorita, disse seccamente, essa injuria me admira...

— Trahidor! repetiu Ida. Então, já sei; não era mentira aquella carta abominavel assignada "uma amiga", que me punha ao par de suas intenções... Você vai casar com Eliane de Reuilly, que lhe dará tres ou quatro mil contos em joias, outro tanto em dinheiro e quarenta annos completos. Todos conhecem a vida dessa senhora, mas nada se dirá contra a viscondessa de la Margelle de Saubacq? Sob a sua espada conseguirá talvez rehabilitar seu nome e sua honra.

— Ida, faça o favor de se calar!

— Diga o contrario, si tiver coragem...

— Pensei amal-a, Ida, e eu...

— Ah! não! não! Cale a bocca, por favor!...

O que você queria era o dinheiro do meu dote, os subsidios de papae e a fortuna de mamãe... Meu Deus! como papae tinha razão, quando me

dizia que em tudo você era suspeito...

— Seu pae nunca teve a coragem de falar diante de mim! vociferou Roberto, pallido de raiva.

— Ah! sei. Você teria vin ado, com sua espada, essa honra melindrosa...

— Ida, disse o aventureiro, creio que não temos mais nada a dizer... Porém é costume restituir cartas e presentes... Aqui estão suas cartas... A carteira é o seu para cigarros e de ouro que você me deu...

— Basta, disse Ida, fechando os olhos por um momento.

Estava duvidando. Animou-se, dirigiu-se a uma escrivaninha, que abriu, e pegou num grosso envelope num cofre. Voltou a Roberto, collocou-o sobre a mesa com dois escrinios...

— Ah! estão a perola e o diamante que o meu luto me constringia a não levar. Cã estão as cartas. Pegue o saia, faça o favor.

— Quero assim mesmo dizer-lhe, antes de nos separar nos em que estima...

— A estima de um homem como o senhor, é deshonesta... Fãia, por favor, repito.

Roberto passou a mão sobre a mesa e carregou as cartas e os dois cofres e sem dizer palavra, virou-se, abriu a porta e tornou a fechala atrás de si.

— Meu Deus! Meu Deus! suspirou a mocinha. Recuo para a escrivaninha... Deixou cair involuntariamente o cofre no qual tinha guardado as cartas de Roberto... Um envelope mostrou o angulo sob a tampa.

Ida apanhou-o, abriu-o, e releu estas linhas:

"Paris, 21 de Abril de 1920.

Ida,

Seu pae, ha pouco, revelou-me a sua resolução.

Não a accusarei por causa disso. Você é livre de dispor de sua pessoa e desejo-lhe de todo o coração que você ache a felicidade na sua união com o sr. de la Margelle de Saubacq.

Não nos veremos mais, Ida. Pediram-me para fazer uma viagem, á custa de varias casas de costura e de modas. E' uma viagem de propaganda nos paizes da America do Sul. Vou, pois, embora sem tornar a vel-a...

Não me esqueço, porém, de que você foi minha amiga de sempre, desde os felizes dias da infancia. Não me esqueço de que você foi sempre boazinha e me amou como um irmão.

Contervo intacta a afeição que lhe d'diquei. Si, algum dia, a desgraça vier a visitala (peço a Deus que isso não lhe aconteça), póde me chamar... E eu hei de vir.

Adeus, Ida... Adeus querida amiga da infancia  
Sinceramente dedicado

Paulo Corbières."

— Ah! esse sim me amava realmente! murmurou a mocinha.

Ella relembrava-se de Paulo, magro, nervoso, claro, cabellos pretos e finos, com olhos pardos, tão penetrantes, tão sonhadores!

— Sim, elle me amava... Onde estará elle agora? Meu Deus! estou sózinha... sózinha...

Ficou por muito tempo pallida e pensativa. Depois lentamente escondeu o rosto entre as mãos e começou a soluçar nervosamente.

O pensamento da morte a perturbára.

## DE UM DECALOGO FEMININO

Uma mulher italiana publicou, com o pseudonymo de "Annabella", um decalogo, para mulheres casadas, no *Popolo Toscano*. Deste decalogo, que diz ella ser dedicado á mulher italiana, mas podendo tambem ser usado pelas mulheres de todos os paizes, extrahimos os seguintes mandamentos:

1.º — Ama teu marido, mais do que tudo no mundo, e o teu proximo o melhor que puderes; mas lembra-te de que a casa é de teu marido e não do proximo.

2.º — Considera o teu marido um hospede de qualidade e um amigo, e não o trates como uma amiga a quem se contam os p'netos aborrecimentos.

3.º — Tem sempre a casa em ordem e um rosto sereno, á sua volta, e não te irrites, se elle não repara nisso.

4.º — Não peças o supérfluo para a tua casa, pede-lhe, se podes, uma casa alegre e um pouco de espaço para as crianças.

5.º — Que os teus filhos estejam sempre limpos e asseados, e tu tambem.

## A dança nas praias

Um professor estrangeiro de danças modernas teve a idéa original e... modernissima, de dar lições de dança nas praias... Parece que a arcia é uma pista ideal, sem falar na vantagem em que o rythmo das vagas substituiu o de "jazz". Ha ainda a ter em conta a circumstancia das banhistas, mercê da leveza dos fatos, não correrem o risco de suar muito para conseguirem aprender os passos complicados da novissima dança, intitulada "Yale Bleu".

PARA OS DIAS FRIOS

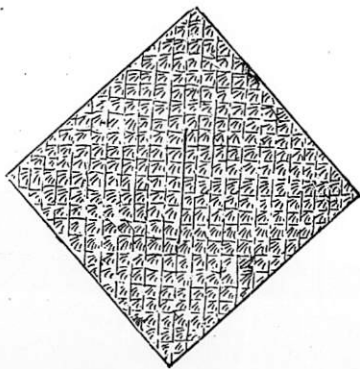
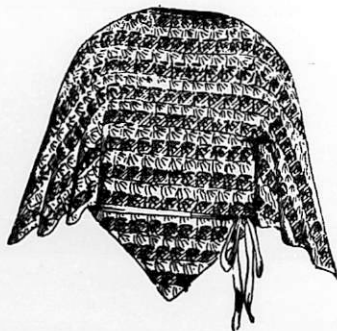


Para confeccionar este lindo vestido caseiro, compre seis novellos de lã de cinquenta grammas e duas agulhas numero cinco de quatro millimetros.

Comece pelas costas, em baixo, a fazer 145 malhas e 8 linhas de pontos "moussé" (largos) e depois 25 centimetros de pontos "jersey". A partir dahi faça ainda 25 malhas de cada lado para as mangas, trabalhando com pontos "mousse". Divida depois no meio e supprima de cada lado 5 malhas. As partes da frente confeccionam-se separadamente, como atraz, tendo porém o cuidado de fazer, no meio, as 8 ultimas malhas com pontos de "mousse". As 25 malhas das mangas serão supprimidas depois de 43 centimetros. Continuar depois como para as costas.

O segundo modelo, facil de executar e pratico e elegante, é feito de "crochet" em forma de margaridas.

Para confeccionar-o compre 6 novellos de lã de 50 grammas. Comece o trabalho por uma das pontas e, de cada lado, aumente cada linha, de uma margarida, até que tenha 45 centimetros de comprimento para um dos lados. Deixe uma abertura de 30 cents. para o pescoço. Para isso suspenda o trabalho a 30 cents., no meio, e depois continue a mesma carreira. Voltando, faça malhas que se liguem para compensar os 30 centimetros suspensos. Continue depois o trabalho diminuindo cada extremidade de uma margarida.



# ARTE APPLICADA

## TRABALHO EM ESMALTE

"Bonbonnière" quadrada, de pasta terna, ou porcellane com adorno esmaltado.

Decalca-se o desenho e com um lapis se ennegrece o avesso do risco, applica-se sobre a bonbonnière e se decalcam os traços que se transportam sobre a caixa e os lados.

Esmaltam-se todas as flores pretas de nosso desenho com amarello "vénitien" puro e as folhas com uma mistura em partes iguaes de esmalte preto e verde "antique".

As crollas se esmaltam de amarello. As arestas das folhas e no centro das flores se fazem do tom marfim da mesma caixa, não se devendo pois pôr esmalte em taes riscos.

Coloca-se o esmalte igualmente, sem folhas, utilizando-se para isto dos palitos espeziaes, muito finos. Estes palitos não devem ser utilizados como são vendidos, mas se deve recortal-os com canivete, fazendo uma ponta comprida e muito fina.

Deixa-se seccar o esmalte 5 ou 6 dias antes de se utilizar da bonbonnière.

Risco em tamanho natural, 2\$500.

### Technica Feminina

Um pensador, falando das mulheres, não concebe que ellas "deixem os olhos satisfeitos e o coração angustiado". Esta premissa é a base de um grave problema. As mulheres que passam pôs nos olhos são espectaculos attrahentes, que excitam a curiosidade e estimulam a percepção material. A emoção physica inebria os sentidos, encantando, prendendo-os á sua tyrannia immediata, sem deixar lugar para profundas sensibilidades. As modas, manieiras convencionaes de uniformisar-se em determinadas epochas, constituem o corrosivo das almas femininas. Quando se ouve esta phrase: "Que elegante é Fulana; temos em consideração o vestido, o chapéo, os cabellos, os sapatos, as meias, os labios pintados, porém, não dizemos que seu espirito se distinga pela sua aptidão comprehensiva ou sua phantasia creadora.

A voluvel e fútil ignorancia de algumas mulheres, empenhadas em manter a primazia á força de sorrisos de artificio e *l'ollettes* deslumbrantes é simplesmente reprehensivel.

Talvez não sejam ellas culpadas de seu erro, mas o ambiente social, a suggestão, esse *idolo tenuis* de que fala o philosopho inglez, ou a megalomania dos homens que simfiam amar as mulheres.

Uma encantadora creatura fazia gestos de frente a um espelho crystallino:

— Que é isso. Está esdando mimica? perguntei curioso.

Um raio de luz illuminou o rosto da formosa donzella.

— Oh! não, respondeu. A professora de belleza me dá lições de olhares, expressões graciosas, sorrisos fascinantes e agora estou "recordando" para o exame final.

E contemplou-se tecnicamente ingenua, com olhos que brilharam como duas estrellas.



Bonbonnière



"Flôr esmaltada", garnição para a bonbonnière

# Rainha e Bordadeira

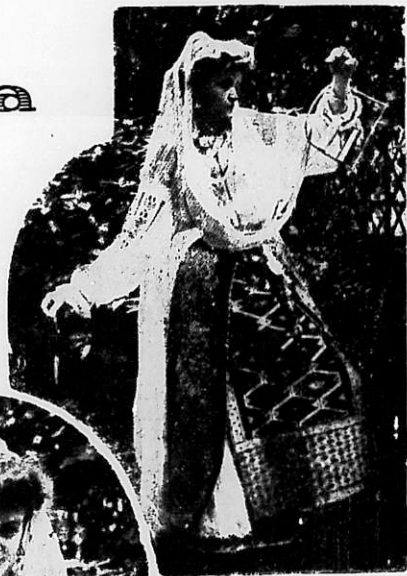
Já ha muitos annos a rainha Izabel da Rumania (1905) num gesto de incansavel dedicacão, fundou em Bucarest a Escola Nacional de Bordados, onde as filhas da nobreza fraternizavam com as camponezas.

A propria rainha occupava-se cuidadosamente dessa escola. Simples e sorridente nos precoces cabellos brancos, sua magestade chegava, não poucas vezes, familiarmente, sem se annunciar, no meio das jovens bordadeiras, indo de uma a outra prodigar conselhos e elogios.

Admiravel fraternidade reinava na Escola; não se notava differença entre a moça aristocratica, cujos dedos se tinham divertido sobre o teclado, e a donzella que voltara dos trabalhos do campo. Ao lado das filhas dos generaes, trabalhavam as humildes camponezas.



**BORDADOS RUMENOS**  
Um bello conjunto de bordados rumenos que Mme. Balaban vac lezar para os cursos estrangeiros.



**NO TRABALHO**  
Mme. Balaban começando um tecido

Ahi apreciavam a cultivar o bieno da seda, a abrir o casulo e a fiar a preciosa linha.

A industria da seda esteve ameaçada em certa época, com grande perigo e prejuizo para as familias que dessa maneira iam perder um grande recurso nacional.

A rainha resolveu então restabelecer a industria e relembrar a tradiçào. Em vez de animar por palavras e conselhos as que

tinham abandonado o officio, a rainha Izabel pensou, e com razão, que só com o exemplo, havia de conseguir o que emprehendera.

E, com simplicidade, poz-se a trabalhar.

A senhora Balaban, que era então directora, filha do general Vhiesco, ministro da Guerra, chefe da casa militar do rei, foi enviada em 1906 á rainha da Inglaterra, a fim de apresentar a Eduardo VII um cofre ornado de joias e contendo lenços, camisas de seda bordadas, etc.

Mme. Balaban, Directora da Escola Nacional de Tecidos, com o cofre precioso que vac offerrecer ao Rei da Inglaterra

# “SWEATER”



## PARA A MONTANHA

*O jersey angorá será o usado para as montanhas; este modelo branco, as aplicações, roxo, cinza e preto*



## PARA A PRAIA

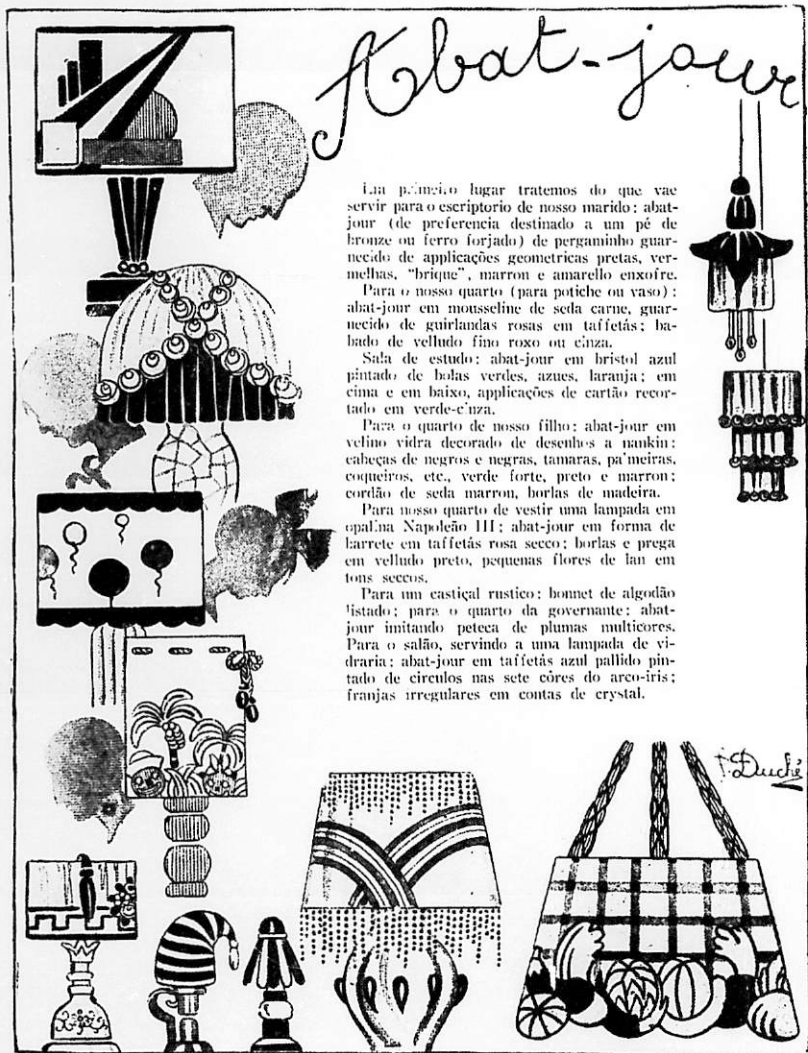
*Este sweater cinza guarnecido de azul e preto, comporta um colete sem mangas e é usado com saia de crêpe da China plissada*



## PARA O CAMPO

*Este vestidinho é em kasha amarela. O trabalho da barra será em azul de tres tons bordado de fios dourados. Botões dourados.*

O “sweater” occupa um lugar muito importante em nosso guarda roupa, seja elle com ou sem manga. Elle deve sempre ser simples, pratico e de côres. Empregamol-o para o sport, quando de jersey ou tricot, usado com saia de lan. Guarnecido de applicações ou trabalho metallico, serve para ser usado com saias de crêpe setim ou da China. Eis aqui tres modelos de sweater, para a montanha, para a praia e para o campo.



# Abat-jour

Em primeiro lugar tratemos do que vai servir para o escritório de nosso marido: abat-jour (de preferencia destinado a um pé de bronze ou ferro forjado) de pergaminho guardado de applicações geometricas pretas, vermelhas, "brique", marron e amarelo enxofre.

Para o nosso quarto (para potiche ou vaso): abat-jour em mousseline de seda carne, guardado de guirlandas rosas em taffetas; babado de velludo fino roxo ou cinza.

Sala de estudo: abat-jour em bristol azul pintado de bolas verdes, azues, laranja; em cima e em baixo, applicações de cartão recortado em verde-cinza.

Para o quarto de nosso filho: abat-jour em velludo vidra decorado de desenhos a nanqui: cabeças de negros e negras, tamaras, pa'meiros, coqueiros, etc., verde forte, preto e marron; cordão de seda marron, borlas de madeira.

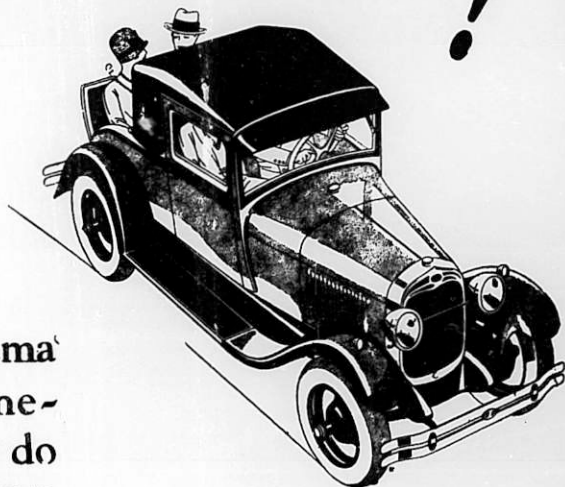
Para nosso quarto de vestir uma lampada em opalina Napoleão III: abat-jour em forma de barrete em taffetas rosa secco; borlas e prega em velludo preto, pequenas flores de lan em tons secos.

Para um castiçal rustico: bonnet de algodão listado; para o quarto da governante: abat-jour imitando peteca de plumas multicores. Para o salão, servindo a uma lampada de vidraria: abat-jour em taffetas azul pallido pintado de círculos nas sete cores do arco-iris; franjas irregulares em contas de crystal.

Para uma sala de jantar rustica: abat-jour em "toile de soie" de quadrados, applicações irregulares de legumes em velludo tinto das cores dos mesmos; cordão de raphia trançada.

Para terminar, dois interessantes modelos: um em forma de fuschia, taffetas cereja e violeta; em pedentif, tres finos cordões de seda rosa, terminados por contas de vidro. Outro modelo é feito de tres babados sobrepostos em mousseline azul graduado do azul saphira ao azul pallido, orlados de contas de madreperola.

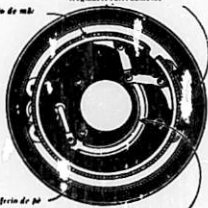
# SEIS FREIOS POSSANTES!



Não ha systema  
de freios me-  
lhor que o do  
NOVO FORD

Por sua simplicidade de freio  
(o qual é extremamente)

simples de freio de mão



simples de freio de pé

Esta de ligação ao freio de mão

Gravura da disposição interna  
do freio à usinaria

Experimente conduzir o Novo  
Ford. Ficará maravilhado com o  
funcionamento instantâneo e se-  
guro do seu sistema de seis freios



A estrutura, a mão de obra e a matéria  
prima empregada na fabricação dos  
freios Ford inspiram a mais justifi-  
cada confiança

São freios em flancos, de expansão  
interna absolutamente protegidos contra  
lama, humidade e grama. As tampas do  
tambor são de aço laminado, e os par-  
tes móveis resistem a ferrugem e a osi-  
dacao sendo chapadas de cadmiu

Os freios de mão, de expansão interna,  
actuam nas rodas traseiras, independen-  
tamente dos freios de pé que actuam  
nas quatro rodas

Um notavel aperfeiçoamento, acres-  
ciou o dos carros Ford, e a cen-  
tração automatica dos freios

A superficie total dos patins en-  
tra em completo contacto com  
o tambor logo que se toca no  
pedal, graças a um espessor de cons-  
trução aperfeiçoada que existe entre  
os sapatos do freio

Outro caracteristico, tambem exclusi-  
vamente Ford, e o sistema de ajuste dos  
freios, os quaes podem ser regulados  
com extrema facilidade e ate mesmo por  
senhoras, por meio de uma porca es-  
tarna em lugar de "astrogidrinia" ac-  
cessibilidade.

Além do systeme de freios - absolu-  
tamente o melhor - o Novo Ford  
oferece outros dispositivos, que justifi-  
cam a sua fama de carro seguro, digno  
de confiança: acceleração rapidissima,  
Sentido de gravidade muito baixo e para-  
brisa de vidro Triplice, que não desprende  
estilhaços, em caso de accidente

Ford Motor Company, Exports, Inc.

# EXPORTAÇÃO E CONSUMO DO CAFÉ

Alguns dados que precisam ser divulgados - A obra que o Instituto de Café está realizando sob a administração do Dr. Rolim Telles

Não se comprehende a não ser, é claro, como evidente manifestação de má vontade, a campanha que alguns jornaes voltam a fazer contra o Instituto de Café, ou melhor, contra a politica de defesa do nosso principal producto, logo após largo periodo em que essa mesma imprensa festejou com adjectivos jubilosos o advento da actual administração do dr. Rolim Telles. Tudo quanto o Instituto está praticando até agora nada mais representa do que o proseguimento do programma sensato que o seu presidente delineou e vae executando tranquillamente. Não nos parece que s. s. se tenha desviado, um só instante, do plano concebido com invulgar lucidez e de que, ainda ha pouco em communicado aos jornaes, se ressaltavam os resultados, de maneira muito nitida.



"Alguns jornaes do Rio mostram-se pessimistas em relação aos ultimos resultados conhecidos da exportação de café do Brasil. Não têm elles razão. E' verdade, e ninguém o nega, que a quantidade exportada em 1928 foi menor do que a de 1927. E' erro, tirar desse facto conclusão definitiva. São phenomenos naturaes as oscillações da exportação de um anno para outro.

Conclusões accetaveis serão somente aquellas que tenham como base de comparação um periodo mais ou menos longo de annos. Admittido isto, e considerando a exportação no periodo de 1920 para cá, ha de verificar-se que a porcentagem de augmento é, em média, de 17 %. Ora, a porcentagem de augmento de 1928 é de 20 %, sendo, portanto, superior á média annual. E' o que demonstra o

quadro abaixo, organizado segundo dados officiaes:

Oppondo uma contra-prova aos que combatem a politica estabilizadora, o Instituto faz ver que em relação aos dois primeiros mezes de 1928 nota-se apreciavel acrescimo na exportação em igual periodo de 1929. Essa differença para mais é de ... 57.754 saccas, correspondendo a 24.212.426\$000, na exportação por Santos, é 32.996 saccas, correspondendo a 14.665.638\$000, na exportação feita pelo Rio. Não se incluem ahi as quantidades exportadas pelos portos de Victoria, Bahia e Pernambuco.

Melhor do que as nossas palavras, porém, vale a argumentação solidamente baseada em algarismos que o "Boletim Medeiros", desta Capital, a 5 do corrente, desenvolve em resposta aos inimigos da valorização que procuram envolver a estabilização cambial na mesma ordem de ataques intempestivos:

quadro abaixo, organizado segundo dados officiaes:

## EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL

Annos	Saccas	Perccn. em relação a 1920	
			1920
1920	11.524.780		—
1921	12.368.612	Mais	7 %
1922	12.672.536	Mais	10 %
1923	14.465.582	Mais	26 %
1924	14.226.482	Mais	23 %
1925	13.480.000	Mais	17 %
1926	13.751.472	Mais	19 %
1927	15.115.061	Mais	31 %
1928	13.881.000	Mais	20 %
Médias	13.498.391	Mais	17 %

## REVISTA FEMININA

Logo, a exportação média do período é de ..... 13.498.391 saccas e a exportação de 1928 é de .... 10.831.000 ou sejam mais 383.000 saccas; a percentagem média annual de aumento é de 17 %, em comparação com 1920, e quanto que a percentagem de 1928 é de 20 %. Essa é que é a verdade. Vê-se dali quanto é grande o erro tomar, como termo de comparação, precisamente o anno de 1927, que marca um verdadeiro recorde de quantidade exportada. Ademais, as grandes exportações de 1927, só por si, e sem o recurso de outra razões, explicam a diminuição de 1928. Com effeito, fartamente abastecidos em 1927, tendo formado apreciáveis "stocks" invisíveis com as compras realizadas, é natural concluir-se que o commercio dos paizes importadores ficou habilitado a adiar, por tempo mais ou menos indeterminado, a realização de novas compras. Foi o que fez. Além disso, um dos aspectos mais interessantes da exportação do café do Brasil é o que se respeito ao seu valor. Neste particular, as criticas, em geral têm sido ommissas, com grave injusticia aos resultados conseguidos pela defesa. Em verdade, si a quantidade exportada, em 1928 foi realmente menor do que a de 1927, o seu valor ouro se expressa por 66.701.000 libras esterlinas, contra 62.689.000, ou, sejam, 7.012.000 libras a mais em 1928.

Considerando o periodo dos ultimos nove annos e tomando como base 1920, o anno de 1928 apresenta de facto resultados, a esse respeito, verdadeiramente auspiciosos; o augmento do valor do café brasileiro exportado é de 32 %, devendo notar-se que em 1921, 1922 e 1923, se registrou grande depressão, conforme se vê no quadro abaixo:

EXPORTAÇÃO DE CAFE DO BRASIL		
Annos	£	1920
1920	52.821.852	—
1921	34.693.321	Menos 34 %
1922	44.242.202	Menos 16 %
1923	47.077.864	Menos 11 %
1924	71.833.002	Mais 36 %
1925	74.020.000	Mais 40 %
1926	69.582.000	Mais 32 %
1927	62.689.000	Mais 19 %
1928	69.701.000	Mais 32 %

Por outro lado, si a nossa exportação de 1928 caiu em relação ao anno anterior, mantendo-se, entretanto, superior á média dos ultimos nove annos é bem verdade que nada perdemos, visto como o consumo mundial, não só não diminuiu, sinão que accusa sensível augmento ao mesmo periodo de annos. E' o que prova o quadro abaixo:

### CONSUMO MUNDIAL DE CAFE' (Segundo Lauenville)

Annos	Saccas	1919/20	Perccn. em relação a
1919 20	18.499.000	—	—
1920 21	18.462.000	n	—
1921 22	19.717.000	Mais 7 %	—
1922 23	19.162.000	Mais 4 %	—
1923 24	22.021.000	Mais 19 %	—
1924 25	20.506.000	Mais 11 %	—
1925 26	21.705.000	Mais 17 %	—
1926 27	21.298.000	Mais 15 %	—
1927 28	23.636.000	Mais 27 %	—
Médias annuaes ..	20.545.111	Mais 11 %	—

A estatistica acima revela no consumo mundial de café, um augmento annual de 11 %, no periodo de 1919|20 a 1927|28, enquanto que, como vimos antes a exportação do Brasil, no mesmo periodo, augmentou em média 17 % e a do anno de 1928, 20 por cento em relação a 1920. Esse facto é bastante lisonjeiro para nós, muito embora certas estatisticas não attribuem ao consumo de café brasileiro aquella percentagem, o que plenamente autoriza a suposição, já radicada em muitos espiritos, de que pelo menos em alguns paizes da Europa, o café do Brasil é entregue ao consumo com o rotulo de café de outras procedencias. A propria estatistica dos sirs. G. Dauring & Zoon, de Rotterdam, aliás tão acreditada, é mensalmente publicada com a seguinte nota que reforça aquella suspeita: "A discriminação entre café do Brasil e de outros paizes, é em parte estabelecida por estimativa, na falta de dados officiaes".

### Collecção

da

## "Revista Feminina"

Já se acha á venda, nesta redacção, pelo preço de 30\$000, a collecção da nossa revista correspondente ao anno de 1928. E' um grosso volume, elegantissimo, encadernado em percaline, em diversas cores, e com dizeres dourados no lombo. As familias que, por descuido ou inadvertencia, deixaram de assignar a nossa revista, não devem perder a oportunidade de adquirir, encadernada, toda a collecção. E' uma obra preciosa, cheia da mais interessante materia e é, ao mesmo tempo uma obra de luxo que servirá de ornato para uma sala de visitas ou gabinete.

# A Semana Santa em Sevilha

O sr. Paul Gaultier, conhecido escriptor francez e director da "Revue Bleue", publica nessa antiga e apreciada revista, as suas impressões sobre a Semana Santa em Sevilha.

Sevilha é religiosa. O numero das suas egrejas e dos seus conventos o attes.a. Todos os annos ella celebra, com fervor, as dolorosas etapas da Paixão, que rodeia de um luxo de "mise-en-scène" apropriado ao seu temperamento. Ha muito apparato em taes festividades — tanto que numerosos viajantes comparam a mascaradas as famosas procissões que, da quarta feira á sexta, passeiam, dia e noite, pela cidade, as grandes figuras de madeira colorida — algumas datam do XVI seculo — do Christo e da Virgem, ao passo cadenciado de interminaveis filas de penitentes que procedem ou seguem as imagens, através dos "passos", por caminhos juncados de flores e ladeados de cirios acesos.

Nada, porém, é mais falso do que assimilar a mascaradas esses desfiles religiosos. Religiosas taes solemnidades o são á maneira, que não é a dos homens do norte da Europa. Respondem á necessidade que têm os andaluzes, de ver realisada, diante dos olhos, as scenas sagradas, objectos do seu fervor. Não lhes basta o abstracto. As suas meditações precisam de um ponto de apoio na vida diaria, qualquer simulacro que fale aos seus sentidos. Têm necessidade de converter em espectáculo a sua alegria ou a sua tristeza. O andaluz necessita do choque violento de imagens para despertar as suas emoções, e, depois dellas, as suas idéas. — imagens que devem ser tanto mais sensuaes quanto a sua sensualidade é mais ardente.

E' o que explica a pompa das cathedraes da Hespanha, e, particularmente, da cathedral de Sevilha. Mais do que nos dogmas da Igreja, o povo cre' na sua força, no seu esplendor, na sua riqueza.

Accrescente-se que o andaluz tem reacções fortes no amor como no odio. Não concebe nada que não exprima ou que não seja realisado diante dos olhos, o pensamento e o sentimento não apparecem nelle sem os sentidos.

Como podia ser de outra forma, o seu sentimento religioso?

E' bem esse sentimento religioso que inspira e provoca essas longas procissões da Semana Santa, á frente das quaes vem uma grande cruz coberta de crepe, e uma musica tristonha, escandida a intervallos regulares, por batidas de tambor; e esses interminaveis desfiles de penitentes que escoltam os "passos" da sua confraria (cada parochia tem a sua) — nos quaes são figurados, em tamanho natural, as diferentes scenas da Paixão — o Jardim das Oliveiras, o Coroamento de espinhos, o Transporte da Cruz, a Crucifixão, o Sepultamento. Basta observar a multidão, em que nada demonstra vulgaridade, para não duvidar da religiosidade que a anima. Grave e recolhida, enchendo as ruas ou debruçando-se nas fachadas, não deixa de se descobrir e de inclinar a fronte, quando passam, lentamente, as imagens tocantes. Não é uma religiosidade sincera que faz surgir, inesperadamente, dentre a multidão, esses cantos em louvor da Virgem ou de Jesus, por vozes desconhecidas, sacudidas de soluços, á vista dos tormentos divinos?

As damas da sociedade offerecem as suas mais bellas joias para enfeitar a Madona das Dores. Militares a pé ou a cavallo, em uniforme solenne, acompanham a procissão, com a majestade de quem cumpre sua missão mais do que humana.

E os penitentes, dos quaes muitos descalços, acompanham as figuras santas, através da silenciosa prostração da cidade.

*A Nortista*  
CASA DE RENDAS

RUA DA LIBERDADE Ns. 72 e 74

TEL. 2 - 2593

LINHAS E LANS

O MELHOR SORTIMENTO  
POR  
PREÇOS BARATISSIMOS

# ABNEGAÇÃO

Por Rodolpho Stratz

O velho promotor tocara os ultimos accordes de uma melodia de Mozart. Um murmurio de approvaçao brotou dos labios do auditorio.

— O senhor devia ter-se dedicado á musica, senhor promotor!

— Já faz vinte annos, no principio da minha carreira judicial, devia fazel-o, disse o promotor dirigindo-se aos convidados — Mas, que está fazendo, senhorita?

— Acabo de tirar este caderno entre suas musicas, — e a jovem juntou as mãos em gesto de rogo. — São preludios de Bach... Não quer tocá-los?... Mas, por que?...

O promotor meneou violentamente a cabeça.

Sentou-se a tocar piano e como que relampagos e trovões brotaram das teclas... Era Beethoven... De repente, se deteve, levantou a mão e enxugou a fronte.

— Agora me sinto de novo o homem dos tribunaes! — disse com desposto. E surge ante meus olhos aquelle caso... de ha vinte annos...

— Mas o que tem isso com os preludios de Bach?

O piano voltou a troar. Todos permaneciam calados. Subito, o musico interrompeu. Tirou as mãos do teclado, fechou os punhos e deixou-os cahir. O mais profundo silencio reinava na sala.

— Não comprehendo realmente que é o que eu fiz... pobre preludio... murmurou a jovem, pezarosa.

— Recce dei-me agora de tudo o que aconteceu ha vinte annos... E então a minha alegria se desvanecce como por encanto!

Deu uma volta sobre o mocho do piano e dirigindo-se aos convidados ajuntou:

— Não! Elle é innocente!.. Foi eu quem o matou!..

Naquelle dia haviam-se reunido na minha casa, bastante amigos, justamente como hoje e eu estava tocando os preludios de Bach quando teve inicio o caso de que acabo de me referir... Será melhor que eu lhes conte tudo, antes de continuar a tocar piano... já que as lembranças surgiram de novo á mente com a força de antes. Trata-se, além disso, de um caso verdadeiramente extraordinario, talvez o mais extraordinario de quantos occuparam as minhas actividades de magistrado.

\* \* \*

Eu era jovem principiante na minha carreira judicial, e casado havia pouco. Vivio numa cidade industrial de certa importancia e frequentava a sociedade, composta na maioria de fabricantes de tecidos. Entre estes havia varios amadores de musica. Formamos logo um circulo musical que se reunia todos os sabbados. Em uma dessas reuniões, enquanto estava tocando, minha attenção foi chamada por um leve ruido produzido pela porta que se abria. Lancei um olhar por cima do piano e vi na porta da sala, o jovem architecto Merz, a quem apenas conhecia. Vinha de sobretudo, parecia emo-





cionado e fazia-me signaes mysteriosos com a mão, insistindo para que eu sahisse o mais depressa possivel...

Sem demora dirigimo-nos á sala de visitas e vejo-o a offercer-me o sobretudo, dizendo com voz off.gante:

—O cartio está prompto lá fóra. Meu cunhado deseja falar com o senhor... Talvez não o saiba... sou irmão da esposa delle. Meu cháiet fica alli, ao lado do suu... É um caso que não admite dilação!...

— Tem que fazer-lhe uma revelação. Não sei dizer-lhe mais nada.

Então lembrei-me que era promotor.

— Vamos, senhor architecto!

\*  
\*  
\*

No interior obscuro do carro, no meio do ruido infernal produzido pelas rodas ao chocar-se contra as pedras do pavimento, puz-me a reflectir: "Twerenbold... Havia-o encontrado por vezes no Ca-



— Elle estava ajoelhado... beijava-lhe as mãos... e ella accitava suas caricias...

— Si o senhor Twrenbold deseja falar commigo — repliquei gravemente mas um tanto aborrecido, sem accitar o sobretudo que o architecto me offercia — podia dar-se o incommodo de visitar-me...

— Elle não pode, senhor promotor!

— Porque?

— Está á morte.

— E está me chamando?

sino... Nunca haviamos conversado muito... pois elle só me interessava com seu commercio de mias e polainas. Era um homem corpulento, ja edoso, e circumspecto. Uma "machina de fabricar dinheiro", de aspecto irriamente amavel. Como, pois, semelhante individuo, antes de morrer, precisava fallar com o promotor? Virei-me para o lado onde se percebia o ponto vermelho do cigarro do architecto.

— Seu cunhado é pessoa de posição. Está em boas condições economicas?

-- Não ha duvida.

— Tem familia?

— Sim, dois filhos pequenos.

— E... desculpe-me... na minha qualidade de promotor... os esposos davam-se bem?

— Para falar com franqueza, minha irman casou-se por interesse. Nossa familia nunca viveu em condições brilhantes. E além disso ella é uns doze annos mais moça do que elle...

— E o marido?

— Um vulgar fabricante de meias. Ao passo que ella é de familia educada.

— Então houve sempre falta de harmonia...

— Até certo ponto, sim. Mas as desintelligencias conjugaes nunca chegaram ao tragico. Geralmente tratava-se de cousas futeis, e em uma hora estava tudo de accordo.

— Mas brigas de importancia dessas que tornam os lares...

— Dessas, não. Trata-se de um casal como os ha muitissimos... Bom; mas já chegamos, sr. promotor.

\* \* \*

Num quarto, entre palmeiras, vasos e uma estatua de Venus, encontrei a um senhor de idade, parecendo um clérigo.

— Como vão as cousas, senhor padre?

— Está esperando o senhor, com verdadeira anciedade. Tenha a bondade de tratá-lo com toda a amabilidade que lhe permitir o seu cargo, senhor promotor!

— Crê, senhor padre, que vou ouvir delle alguma cousa que diga respeito á minha qualidade de representante da justiça?

— Trata-se de um suicidio. Ingeriu veneno ha meia hora.

\* \* \*

Ao entrar no quarto do moribundo, lembrei-me de que nessa mesma tarde, ao voltar á casa depois de um processo judicial, fui recebido por minha senhora com estas palavras: "A snra. Twerenbold esteve aqui, perguntando por ti. Falou conmigo um pouco e logo foi-se embora".

Não havia attribuido a minima importancia a essa visita, pois me lembrava de um caso judicial entre os esposos Twerenbold e um ex-jardineiro delles, e pensei que este era o motivo da visita. Agora porém, essa visita adquiria a meus olhos um significado bem diverso. Indubitavelmente, a senhora Twerenbold suspeitava algo a respeito do marido.

\* \* \*

Entreí no quarto e vi o fabricante Twerenbold deitado na cama. Apenas pude reconhecer esse rosto de commerciante sempre tão reservado, frio e bem feito, de idade mal definida. Estava completamente desfigurado por uma horrivel expressão de dôr. Ao lado achava-se o medico.

— Doutor?

— Viverá uma ou duas horas no maximo.

— E ainda tem conhecimento?

Como si tivesse ouvido minha pergunta, o enfermo fez-me um signal convidando-me a sentar numa cadeira perto do leito.

— Faça o obsequio de sentar-se senhor promotor.

Sentei-me, e o senhor Twerenbold, com a respiração entre cortada e os olhos fixos em mim, começou a falar:

— Ao começar o senhor aqui sua carreira, ha uns tres mezes teve grande sorte... mas desde o principio commetteu um erro. Lamento ter que lhe causar um desgosto, mas desgraçadamente não pude evital-o.

— De que se trata?

— De seu pleito mais importante, que lhe creuo invejavel nomeada...

— Do assassinato da senhora Roland?

Nos labios do senhor Twerenbold assomou um sorriso enigmatico.

— Da formosa senhora Roland... a mulher mais rica e elegante da cidade...

Senti o quer que seja de frio pousar-me sobre a mão. Era a direita do moribundo. Sussurrou:

— Eu estava presente na sala das audiencias, quando o senhor exigia ante o jurado, a morte do criminoso...

Já ha quatro annos que se acha na prisão condemnado á reclusão perpetua.

— E' um verdadeiro milagre quando alguem tem o dom de pintar ante o jurado um quadro tão plastico dos acontecimentos... "Alli jaz a formosa Rix Roland, ás dez da manha... numa saleta illuminada de sol... vestida de um "pegnoir" amarello... com uma bala no coração".

— E os criados viram o assassino salir correndo do salão... e o seguraram no jardim que rodeia a casa...

— Pois é, e o moço preso confessou o crime?

— Não, porque só a mentira podia salvar-o da condemnação.

— Mas, condenaram-n'o apezar de tudo. Oh! senhor juiz, sabio e justo! Não sente, ás vezes, calafrios quando pensa no que tem feito?

— Senhor Twerenbold! Sou promotor publico, não invento os factos, analyso-os e delles tiro

## REVISTA FEMININA

minhas conclusões. Es-e Victor Ieska, o homem mais louco da cidade, sempre cheio de dívidas, sahiu do salão da senhora Roland. No solo jazia fumegante um revólver... Ella estava morta.

— Morta...

— Em cima da mesa, perto do cadáver, achava-se aberta a caixinha em que se guardava o celebre collar de perolas. Este foi encontrado no bolso de Victor Ieska. Que quer mais?

O moribundo Twenbold encostou-se sobre as almofadas. A voz parecia vir de longe:

— Mas nunca pensou no seguinte: Era verão; todas as portas do "chalet" estavam abertas. Os criados se achavam no fundo da casa, varrendo e arrumando os quartos. Alguem que estivesse acostumado com o interior da casa podia penetrar dissimuladamente no "boudoir" de Ri Roland..

Entende-se que encaramos também essa possibilidade...

— ...E esse alguém podia igualmente... enquanto os outros se precipitavam ao jardim em perseguição do supposto criminoso... sair livremente da casa por uma das portas que davam à rua...

— E quem poderia ser este alguém? Conheci pessoalmente a senhora Roland. Era uma pessoa bastante frívola. Não sem razão chamavam-na na cidade de "Viuva alegre". Seu marido, como já sabe, nunca se achava em casa; estava continuamente em viagem. Nesses dias criticas achava-se em Londres. Ella levava uma vida que dava lugar a suspeitas, porém nunca se provou nada que pudesse affectar-lhe seriamente a honra. Sabia-se unicamente que namorava todos os que frequentavam sua casa e, entre estes, Victor Ieska. E não é de admirar... Este homem possui evidentemente o dom de seduzir a quantas mulheres encontra...

— ...Continue, esse Twenbold, com voz extenuada, meio sarcástica.

— Esse Ieska era um individuo pouco franco: typo do aventureiro. A agencia de automoveis que explorava está para quebrar. Não esqueça que eu conseguí provar que elle havia adulterado a assignatura em duas letras que iam vencer nos dias seguintes. A todo custo tinha que arranjar dinheiro ou algum objecto de valor (o collar de perolas da senhora Roland podia considerar-se como uma fortuna) sinão, estava perdido...

Twerenbold não replicou.

Eu concluí:

— E além disso, Victor Ieska nunca nos disse palavra alguma acerca do assassino... e apesar disso, deveria tel-o visto...

— Não! gritou de repente o moribundo, com uma vehemencia que nunca se houvera podido delle esperar nesse momento. Foi justamente assim como elle o affirmava: elle não viu o assassino! O assassino disparou o tiro da porta do quarto adjacente!

— Como sabe?

— Estive presente...

— Logo o sr. conhece o criminoso, senhor Twerenbold?

— Sim.

— Quem é?

— Eu!

— O senhor?

— Eu, insisti o moribundo.

Nos olhos geralmente tão faltos de expressão, notou-se um tenue brilho, indicio da vida que o ia abandonando.

— Que lhe parece? Está admirado na sua qualidade de homem da justiça!...

Fui sempre detestado até pelos meus companheiros de profissão, os fabricantes de meias. Sempre sabiam quando eu entrava no club...

Todos me consideravam frio, e apathico... E, todavia (elevando a voz), sou um homem como os outros... Tinha tanto direito de namorar, como qualquer outro...

— A srna. Roland?...

— E não era ella a mulher mais linda do universo? Não foi boa mesmo, para commigo? Naturalmente, só com o proposito de provocar ciúmes em algum dos namorados... Eu... eu a conheço... E além disso sei o que faço... Tenho trinta e oito annos e apezar disso, já pareço um velho... Pois bem, a formosa mulher começou a namorar-me... Eu nunca me incomodei com as mulheres... nem tive experiencia, nem pratica no trato com ellas... Foi como si tivessem posto um phosphoro acceso num monte de palha...

O enfermo tinha o corpo rigidio. Procurava recobrar as forças, apertando os punhos. Continuou:

— Acabo de dizer que tinha o direito de namorar... Não tinha! Era casado... Não era feliz na minha vida matrimonial... Pergunte a meu cunhado... Tudo começou com as minhas penas domesticas que eu confessava á senhora Roland... Ella me manifestou uma compaixão que me pareceu sincera... Assim procedia com todos os homens... Mas logo appareceu na scena aquelle individuo...

— Victor Ieska?

— Diga-me, senhor promotor... Sabe porque as mulheres se enamoram justamente dos individuos que sabem serem uns vagabundos...

## REVISTA FEMININA

aventureiros... sem vergonha? Precisamente por isso. O mesmo aconteceu no caso de Ieska... Em uma palavra vi approximar-se a desgraça... Senti-me louco, louco...

— E que fez então? Fale de vagar... procure conservar as forças.

— Fui ao "chalet" da senhora Roland... A porta da frente estava aberta... Ninguém me viu chegar ao salão... e no "boudoir", ao lado, o patife... com ella... ajoelhado... beijava-lhe as mãos e... ella se inclinou para elle e deu-lhe um beijo na fronte... na bocca... e entregou-lhe seu collar de perolas. Elle se poz de pé, escondeu o collar no bolso... e tornou a ajoelhar-se para agradecer-lhe.

Aqui houve uma pausa.

— Termine, senhor Twerenbold.

— Não sei o que aconteceu então... murmurou o moribundo. Disparei um tiro, atirei logo o revolver ao chão, atravessei a casa deserta... e sahi á rua... desvairado... como si fosse num sonho.

\*  
\*  
\*

Sahi do quarto na ponta dos pés e fui á sala de visitas. Alli encontrei o architecto Merz. Levei-o a um canto e perguntei-lhe em voz baixa:

— Senhor, não houve amizade entre seu cunhado e Victor Ieska?

— Não. Abasolutamente! Os homens como Twerenbold não podem ter amigos.

Appareceu o medico com a enfermeira. Dirigi-me a elle.

— Estimado doutor, tenho que effectuar uma acareação entre alguém que está recolhido na prisão e o senhor Twerenbold. Vou trazer o preso quanto antes. Crê o senhor que assim mesmo hei de encontrar o enfermo com vida?

— Assim o espero! Mas ande depressa. Creio que elle não durará muito...

\*  
\*  
\*

Os automoveis eram naquelle tempo coisa bastante rara. Tive que me servir do carro do architecto Merz que estava esperando á porta. Partimos. A prisão ficava fóra da cidade, a regular distancia. Chegamos afinal.

O preso numero 89 estava deitado na cama. O rosto transluzia grande tensão nervosa, como se esperasse pelo que ia succeder. Era um moço esbelto, de estatura mediana e rosto formoso.

Fiquei sózinho com elle no cella. Dei-lhe ordem de vestir-se e e logo o olhei fixamente. Olhou-me com indifferença, mas pelas nuvenzi-

nhas de vapor que lhe sahiam da bocca, provocadas pela respiração do ar frio da cella, notei que estremecia interiormente de emoção.

Atalhei:

— O senhor insiste em dizer que não assassinou a senhora Roland?

Com um gesto violento o jovem ergueu a cabeça.

— Ainda que tivesse de morrer aqui, entre as paredes, repetiria que não.

Senti um calafrio correr-me as veias.

— Mas o senhor foi testemunha ocular do assassinato?

— Sim; ella cahiu morta a meu lado. A lala passou junto á minha orelha.

— Quem é o assassino?

— Já disse mais de cem vezes que não sei.

— O senhor deve tê-lo visto!

— Não posso vêr através das paredes. O tiro foi disparado do quarto contiguo. Mas quem o disparou não sei.

— Bom... e a que razão attribue o senhor o assassinato?

— A ciúmes, cousa que affirmei uma infinidade de vezes... mas ninguem quer acreditar-me...

— O senhor não tem suspeitas acerca de alguma pessoa?

— Não, senhor. O senhor já sabe que a senhora Roland namorava todo o homem entre vinte e quarenta e cinco annos. Devia citar-lhe o nome de muitos senhores.

— Está bem. Siga-me.

O jovem tomou lugar no carro, a meu lado, e fomos ao "chalet" do senhor Twerenbold.

\*  
\*  
\*

O pobre suicida vivia ainda mas o desenlace se approximava com passo veloz. Entramos. Fchei a porta. Conduzi o jovem Ieska ao leito do moribundo. Os dois se olharam fixamente, e odio transluziu no olhar de ambos. Porém o que mais me surpreendeu foi o seguinte: eu não havia dito a Victor Ieska aonde o levava. Elle não podia de nenhum modo saber que ia encontrar-se com Twerenbold; e apezar disso, não parecia extranhar... Era de suppr que estava aguardando este momento...

— Senhor Twerenbold, o senhor está para morrer, vac apparecer perante o supremo Juiz, de modo que espero, nos dirá a verdade. Aqui está o homem condemnado por assassinato da senhora Roland.

— Condemnado innocentemente...

— Senhor, si este homem é innocente, quem é o assassino?

## REVISTA FEMININA

— Eu... já lhe disse. (Twerenbold levantou-se um pouco). Esse canalha é completamente inocente!... Solte-o... fique certo de que um dia vai parar na forca!... Mas esta vez... esta vez fui... eu.

Deitou-se na cama cerrando os punhos. O medico aproximou-se.

\*  
\*  
\*

Acompanhe' o jovem Ieska á sala de visitas, aonde nos esperavam os guardas da prisão. Ao chegar perguntei-lhe:

— Que pôde o senhor acrescentar á confissão de Twerenbold?

— Si elle se suicidou, e, momentos antes de morrer, em presença do promotor e das testemunhas confessou sua culpa, creio que já não pôde haver duvidas acerca da sua culpabilidade... De modo que a mim devem declarar-me livre de toda responsabilidade...

E, cousa extranha! apesar da evidencia da sua affirmacão, pareceu-me que o succedido com o sr. Twerenbold não era para elle coisa inesperada e que elle sabia muito mais do que o moribundo queria manifestar. Levei-o até o carro.

— Agora os guardas vão levar-o á prisão... Amanhan saberá o resto...

Quando voltei ao quarto do moribundo notei que o ar tinha mudado: as janellas estavam abertas. Era um indício de que o sr. Twerenbold já não existia.

Tinha as feições rígidas e os braços cruzados sobre o peito. Ao lado da cama via-se de joelhos uma jovem senhora, que num beijo mudo apertava os lábios contra as mãos do morto. Como um relançago atravessou-me o cerebro este pensamento: "Veiu só agora!" A senhora dava-me as costas. Tentou beijar as mãos do marido e logo se levantou. Vi seu rosto em lagrima, pallido como o do cadaver que jazia a seu lado. Tinha modos finos e nervosos. Era uma mulher formosa e de um temperamento apaixonado.

Só então reparci que, apesar de achar-se em casa, trazia um chapéu e o véu. Dirigi-me a ella.

— Meus sinceros pezames, senhora! disse, segurando-lhe a mão.

Ella deu dois passos atrás e retirou ambas as mãos.

— Espere ainda um pouco, senhor promotor. Pôde levar-me em seguida.

— Que significa isso?

— Sou eu. Eu assassinei a senhora Roland...

— A senhora!...

— Disparei a arma contra Victor... por ciúmes... porque me havia abandonado... mas a ella passou perto da cabeça e a matou... E' tudo.

— E elle não revelou o nome!...

— Sim... E nisso não lhe faltou a cortezia... Mas nós não pudemos aguentar-o mais, nem eu nem meu marido... a quem revelei tudo.

— E apesar disso, elle continuou a viver com a senhora?!

— Sim. Coitado! Fizesse eu o que fizesse nunca foi capaz de abandonar-me! Nunca teve relações com a senhora Roland, nem com nenhuma outra mulher! Sempre me foi fiel. Era um homem frio na apparencia e, todavia, adorava-me como a uma santa...

— Ouvi dizer o contrario. Affirmavam que no vosso lar não reinava a harmonia.

— Casei-me com elle por interesse, e nunca pude amal-o. Elle, de seu lado, me supplicava, me implorava continuamente... Breve appareceu Victor. Conhecendo-o não pude deixar de amal-o, ainda que contra a propria vontade. Assim acontecia a toda a mulher que o conhecesse.

— De modo que seu marido é innocente?

— O que elle contou é, palavra por palavra, a confissão que eu fiz a elle. Quem esteve no "chalet" da senhora Roland, fui eu e não elle. Fui eu quem disparei a arma. Não pude supportar os remorsos por ter sido a causa da condemnacão de Victor e da sua reclusão. Esta tarde fui á sua casa, senhor promotor, para confessar o crime... e entregar-me nas mãos da justiça.

— Achava-me ausente...

— Eu havia de voltar amanhã á primeira hora. Meu marido sabia que eu tinha tomado as cousas a sério. Elle não podia conformar-se com a ideia de perder-me, de saber que eu estava separada delle pelas paredes de uma prisão!... Olhe... Deixou-me estas ultimas linhas...

Li:

(Continúa em *Miscellanea*)

O ultimo sport  
ou a arte de trabalhar  
com elegancia

*Elegante conjunto de crepella e jersey vermelho escuro, que servirá para uma secretaria de um intellectual. A jaqueta, de tricot muito fino, com a orla escura.*



Como todos os esportes, é elle penoso no inicio. Travam-se em nosso intimo luctas moraes, combates phisicos, desesperamo-nos contra nossas forças, somos tentadas a renuncial-o... Mas não ha nada que nos traga tambem tanta satisfação e eu direi mesmo, tanto prazer...

Sois numerosas, minhas corajosas companheiras e nenhuma de vós, entretanto, me contradirá. Um dia descobrimos que nossos rendimentos não eram suficientes para fazer face ás exigencias sempre crescentes da vida e então uma catastrophe de familia, uma dessas desgraças financieras que d'antes deixavam abatidos e vencidos nossos antepassados, nos ergueram coraja-

samente contra a adversidade. E a nova geração vem, com o senso agudo da realidade, com a concepção pratica da vida, que muitas vezes é um bem, e um mal ás vezes; todo mundo se poz em lucta e isto é estupendo, enternecedor e maravilhoso.

Encontrastes uma profissáo deliciosa que convem ao vosso espirito elegante e no qual nosso conhecimento da beleza decorativa é um precioso ajuste.

Vós, manejades com cuidado e delicadeza as edicões de luxo, os livros raros, levando para outros lares o gosto que presidia ao arranjo de vosso interior,



*Para a advogada, este manteau de reps preto, guarnecido de pelle branca. O écharpe, branco forrado de preto.*



*Encantadora veste azul marinho e vermelha. A blusa é de tecido estampado de fundo azul.*

*Encantador vestido de flamenca violeta, ligeiramente sarapintado ton sobre ton. O alto da blusa é em angorá azul perneche, simplesmente guarnecido de um recorte atravessado.*



*A cintura drapé é fechada do lado por dois maldhões, um branco outro violeta, formando fixella. Chantal fez para acompanhar este vestido um casaquinho do mesmo tecido.*

necido de georgette branco ou rosa ou usado com uma dessas modernas écharpes, que fazem parte do vestido. Os vestidos guarnecidos de préguinhas são também encantadores e delles já apresentamos diversos modelos.

Nestas paginas estampamos uma criação de Pretuelt, em crépella verde, com engenhosa disposição de nervuras: estas são feitas nos lados, ficando lisa a parte da frente e de trás. Deveis evitar os movimentos e apanhados dois godets na frente e atrás, por exemplo. Uma feliz combinação de crêpe setim e jersey será de encantador resultado.

Vossa saia de setim será franzida ou bleu, com godets, e vosso "jumper" do mesmo tom levará um vize no decto, do mesmo setim, que formará algumas incrustações em diagonal. Esta combinação é muito bonita em preto, no azul marinho, em vert elho escuro. Si achardes melhor podeis substituir o crêpe setim pelo da China ou crépella. E si tiverdes

frio, ha uma série de vestimentas que usareis sobre os vestidos leves.

Os casaquinhos devem ser do mesmo ton da saia. Si não sois por demais friorentas, o vestido sem mangas em velludo ou duvetine será de agradável aspecto. Mais facil e pratico é a echarpe de modernos losangos.

Sobre um vestido de crêpe setim, vosso grande lenço com um vize largo opaco, cruzará sobre a blusa, deixando aos esportes do vento o nó sobre o hombro.

E vosso traçalho será facil e agradável pelo prazer que se terá em vos observando...

\*\*\*

Como principio de bem vestir, a observação da Moda sempre foi rigorosamente necessaria.

As nossas leitoras têm em nossa revista muito que escolher e apreciar, nesta secção, á qual dedicamos a melhor boa vontade.



Para os que trabalham em "magazim" um lindo modelo de lan. Tiras picotadas formam a guarnição da saia e do corpo.

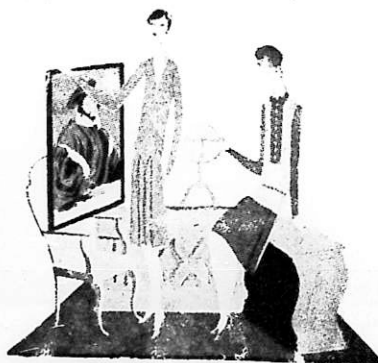


Modelo Premet, em crêpella verde, guarnecido no decote de um cinto branco. Nervuras collocadas dos lados, cinto branco.

vós sabeis melhor que ninguém combinar as sedas antigas, escolher o model que melhor convém ao canto designado, a lampada que distribuirá uma luz calma á saleta. Nos escriptorios onde a dedicação é de rigor, sois igualmente incomparavel: existe uma veia de instincio maternal em algumas secretarias, um espirito de responsabilidade em outras. E vós sabeis, além disso, ser bellas, elegantes, cuidadosas, porque nada vos deve fazer esquecer que a graça é uma força.

o encanto um poderoso meio de victoria. Na nossa maneira de vestir temareis cuidado no que vos convem, pois é nisto que se reconhece a mulher nascida num meio elegante. Um vestido muito enfeitado seria ridículo, e vós deixareis ás meninas do povo as blusinhas sem manga, as cores berrantes, apañagio de certas daetylas. Mas vosso vestido de setim preto será sempre distincto e moderno: em crepe setim e em "incrustações "urtes", com o decote simples guar-

O vestido de jersey marron é guarnecido de recortes em crêpe claro. O cinto de lan marron com fitella dourada.



Tres peças de jersey marinho com uma blusa em crêpe, impresso azul e branco, formam do quadradihos.

# EXCURSÃO PRESIDENCIAL

## A' ZONA DO NORDESTE PAULISTA

A excursão do sr. presidente Julio Prestes ás zonas novas de São Paulo tem uma significação maior que a de um simples e agradável passeio.

O chefe de Estado não empreendeu uma viagem de turismo.

Fazendo a inspecção dos serviços publicos, procurando conhecer, de perto, as necessidades das diversas cidades e villas inventadas, de repente, em pleno sertão, s. excia. declinou de diversas homenagens que se lhe apresentavam, aqui e ali. Ao envez de receber festas, o presidente paulista preferiu realizar visitas de utilidade para a missão a que se propoz. Assim, só desceu do trem para falar ao povo. Conversando com as autoridades. Indagando da situação dos municipios. Palestando com os professores. E com os lavradores, tambem, indagando da situação das colheitas, prégando a melhoria dos typos de café e tratando da cultura do trigo em S. Paulo. Percorrendo os estabe-

lecimentos officiaes, as escolas e os hospitaes.

Durante sua longa viagem (2.129 kms.) o presidente pernitoou sempre no comboio. E no proprio trem fazia suas refeições. Por duas vezes, apenas, quebrou essa praxe: uma, em Bauriú, aceitando o banquete que as Municipalidades da Noroeste lhe quizeram offerrecer; outra, em Presidente Prudente, comparecendo ao almoço com que o homenageou a edilidade local.

O trem presidencial deteve-se em trinta e seis localidades!

O dr. Julio Prestes pôz-se em contacto com os administradores e com os elementos populares, a todos acolhendo democraticamente.

\*\*\*

A Noroeste e o Tibagy assombraram. Assombraram pela uberidade maravilhosa de suas terras. Assombram pela ousadia indó-



Chegada a Aráçatuba — Noroeste — de Sua Excia. Sr. Dr. Julio Prestes e sua comitiva.

## REVISTA FEMININA

mita dos paulistas tradicionalmente bandeirantes, trabalhadores arrojados invencíveis.

Aqui, de longe, não é possível imaginar o que seja essa obra formidável de nossos patrios. Saber-se de como, modernamente, se funda uma cidade, só mesmo indo ao sertão de São Paulo. Aquellas cidadezinhas risónhas, com os seus jardins inglezes, seus bangalôs, seus clubs elegantes, não são si não filiaes desta nossa grande metropole. Basta que se saiba que as maiores cidades da Noroeste estão construindo, annualmente, cerca de trezentas casas — média superior ás duas casas por hora, de que S. Paulo tanto se orgulha.

Não foi sem razão que o sr. presidente do Estado affirmou, em Baurú, no Theatro "São Paulo", que não era preciso envolver o mysterio no prodigio de desenvolvimento dessas cidades e dessas lavouras plantadas inda outro dia. Tudo aquillo, aquellas riquezas enormes, aquelle dynamismo marcante, têm alicerces num segredo unico: o trabalho. O trabalho honesto, O trabalho intelligente.

As zonas novas... excedem a toda e qualquer expectativa.

Povo admiravel o brasileiro!

Um povo sem fibra e sem vontade não desbrava sertões, não empunha o machado, não derruba jequitibás, não sabe ee não póde organizar collectividades modelares.

Em toda parte, o commercio perfeitamente aparelhado. Os bancos. Os collegios. Os homens de cultura. O automovel. O "jazz-band". Em toda parte, os cafezaes ondulados, lambendo o parallelepipedo das ruas. E só se fala em milhões de pés e em milhares de contos...

O povo é alegre. Expansivo. Ruidoso.

Não vimos ninguem triste.

A saúde está estampada em todas as physionomias.

Cinco dias de viagem e não vimos mãos extendidas. E nem a phrase classica — "uma esmola pelo amor de Deus". Nem nas estações. Nem ás portas das igrejas. Nem nas ruas.

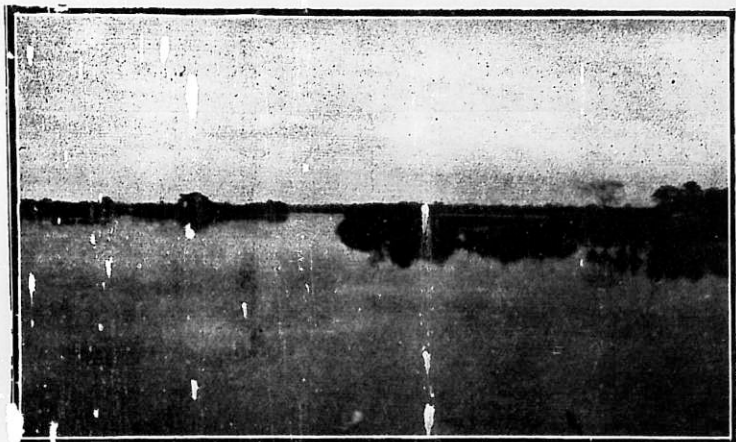
Não se vê ninguem de pés descalços.

Numa das mais novas cidades do sertão, quasi nas barrancas do Paraná, a primeira sessão do Jury de 1929 deixou de funcionar por falta de réos...

\* \* \*



Um aspecto da chegada a Agudos do Dr. Julio Prestes e comitiva.



*Uma linda vista do Rio Parão e Rio Paraná.*

Da viagem do presidente Julio Prestes resultarão excellentes beneficios para a Noroeste e para Tibagy.

S. Excia. vai dotar as cidades que visitou do que ellas mais estão necessitando: grupos, escolas e installações para a Justiça.

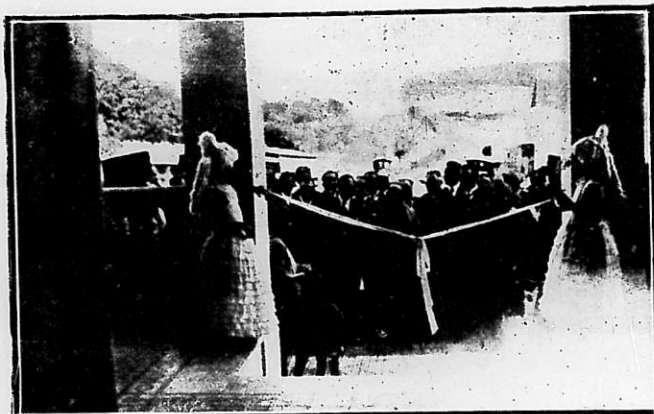
O sr. presidente pensa construir esses edi-

fícios, conccante o nosso tempo e de accôrdo com a ova mentalidade que está governando o mundo.

As escolas, por exemplo, serão sóbrias, de typo industrial. Paredes lisas. Janelas amplas, permittindo abundante ventilação. Simplicidade e conforto. Nada de relevos inuteis,



*Um aspecto das colonias estrangeiras de Promissão, em homenagem a Sua Excia. Sr. Dr. Julio Prestes, Presidente do Estado.*



*Visita do Sr. Presidente do Estado, Dr. Julio Prestes, à Santa Casa de Agudos.*

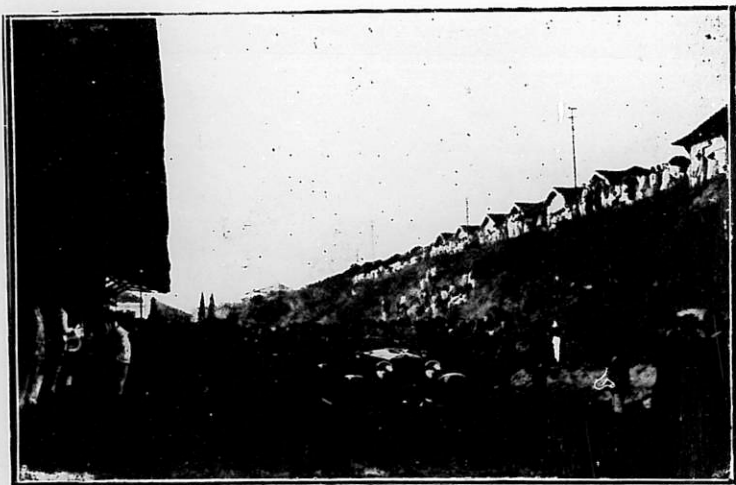
de columnatas, de adornos pedantescos, de estylinhos Luiz, isto ou aquillo.

Os novos edificios publicos serão imponentes pela sua singeleza. Edificios que assentarão muito bem deante da matta virgem ou á beira dos cafezaes.

Lá nos confins da Sorocabana e nas ban-

das da Noroeste innumeros são os nucleos de estrangeiros, principalmente nipponicos, hungaros e allemães. Para ahí é que se voltarão, mais depressa, as vistas do governo, creando escolas onde ha mistér ensinar o filho do immigrante a ser brasileiro...

II.



*Suggestiva photographia tirada no momento da chegada do Dr. Julio Prestes á cidade de Lins.*



*O Dr. Julio Prestes em companhia de sua comitiva e mais pessoas gradas em visita ao Quartel do 6.º batalhão da Força Publica em Bauri.*



*No Rio Paraná a bordo de um vapor para saudar e dar as boas vindas a Sua Excia. o Sr. Presidente do Estado.*

*A chegada do Dr. Julio Prestes a Santa Cruz de Birigui na zona Noroest.*



REVISTA FEMININA



*Lancha de japonezes no Rio Paraná.*



*O crepusculo no Rio Paraná admirado pelo Sr. Presidente do Estado, Dr. Julio Prestes.*

## A ELEGANCIA

(CONFÉRENCIA REALISADA NO THEATRO MUNICIPAL)

YAYNSHA PEREIRA GOMES

Ha certos individuos que apparecem totalmente em seus livros. Sua existencia, brilhante ou modesta, encerrou-se nas paginas que escreveram, fóra das quaes não ha procural-os, porque os encantos da vida não lhes offerece outra face.

A agitação physica, as relações sociaes, a politica, a religião, as manifestações intensissimas do sentimento tiveram apenas a grande valvula dos livros, sem sobras para a expressão individual.

Outros, deixaram um ninimo para os livros e foram á sociedade o maior de si mesmos. Não o faz isso quem quer. A influencia pessoal só a eerce quem dispõe das qualidades primaciaes, expressas na bondade, na intelligencia e nos attributos phisicos.

Diz Viriato Corêa que Maciel Monteiro, "foi talvez o homem mais feliz do seu tempo.. Que a natureza lhe dera tudo o que parcimoniosamente concede aos outros. Era intelligente, rico, culto, elegante, educado e, tinha "principalmente, o lubrificante infallivel das boas maneiras, que tudo ajelta e tudo consegue na vida."

A muitos respeitoes, Cerqueira Mendes foi como Maciel Monteiro. A muitos respeitoes, porque o burlador de "Figuras Antigas" não tinha a audacia e a "sans façon" do poeta pernambucano, nem este a bondade e o salutar equilibrio do escriptor paulista.

Annos d atavam na vida mund na as possibilidades que em porte elegante e uma intelligencia lucida offerecem a um fim esthetic.

Contado-me Cerqueira Mendes, certa vez de um baile a que assistiu Saldanha da Gama, deixou de parte a vida intellectual do grande almirante: não disse palavra sobre a sua actuação, mais tarde, não revolução de 92, nem sobre a brutalidade tragica de sua morte, mais salientou a sua perfeição physica, o aprumo com que se vestia e as maneiras elegantes e dominadoras com que se portava — fardão dourado, espadim, firme como se fóra sua propria este va — ao convidar uma dama para dançar, arranca da cinta o symbolo de sua gerarchia e o depõe na cadeira de onde ella se erguera.

Cerqueira Mendes achava este gesto de uma

belleza infinita, e por ahi deduzia, acalorado, com as entonações volumosas de sua voz de baritono, o que seria a intelligencia daquelle homem tendo a servil-o maneiras tão nobres e elegantes.

Como Machado de Assis, mais exigente que Platão, que não admittia em sua republica quem não tivesse espirito, Cerqueira Mendes fazia da elegancia, da cortezania, de um gesto onde houvesse uma intenção esthetica, um dos attributos da superioridade, e repetia-o pelos salões, nas confeitarias, ultimo detentor, entre nós "do course du flambeau."

O homem, para elle, podia ter suas descahidas (quem não as teve jamais?) podia ter arrastado uma multidão ao sacrificio, podia ter agitado uma idéa infeliz, podia mesmo ter escripto um mau soneto, mas, se junto de uma mulher bonita elle proferisse uma expressão madrigalesca, numa attitude á Luiz XV, tudo se lhe perdoava.

Será como o "rude democrata", do conde de Monsarraz, o homem que nem sabia atar o laço da gravata.

"Mas si ao passar por mim a luz transformadora De uns olhos ideaes, o rosto me esquecer: Então, como ao sahir de um banho perfumado, Ha de me ver submisso, ha de me ver curvado Como um fidalgo ao pé de uma gentil mulher."

A elegancia de Cerqueira Mendes era mais intellectual do que physica.

Não o conheci nos dias de mocidade. A primeira vez que o vi, faz quasi 8 annos, foi num festival de Frés, no theatro S. José. Já tinha a cabelleira toda branca, e porque não eram os annos os autores daquelle polvilhamento de cinza, deu-me a impressão de uma figura de outros tempos, dos tempos em que se empovavam os cabelos para abrandar os pensamentos, geradores de gestos medidos e subtilez.

Não tinha mais (não sei se jamais a teve) a fórmula esguia e leve dos leões da elegancia, mas conservava certa "souplesse", certa mobilidade, e ria espontaneidade que faziam delle um typo notavel, mesmo no meio da juventude heril.

A razão é simples. As suas maneiras não vinham de fóra. Eram nascidos do fundo de sua psyche de nobre desenraizado. Sua vida era um protesto, era um clamor contra o "arrivismo, o

nouveau riche", que entra para a sociedade com dois braços esquerdos e faz dos pés outro uso que marcar passos de dança.

Relendo o que Julio Dantas escreveu sobre Augusto Rosa, o grande actor portuguez, vejo que havia entre este e Cerqueira Mendes alguns traços em commun.

Augusto Rosa encarava a morte com toda a altivez da dignidade humana, e roído por um mal imperdoavel, mantinha o mesmo aprumo de distincção que fizera delle uma figura querida, admirada e cortejada...

Nos salões, nas recepções, que ainda offerecia, recitava seus poetas predilectos, cheio de calor de entonações magnificas, contrastando com a pallidez, o amortecimento do olhar, vanguardeiros da morte que lhe andava rondando ao pé.

Cerqueira Mendes se ás vezes, entre amigos, não escondia os temores das tardes frias, jamais deixou de comparecer a um festival, a uma recepção, onde sua figura e sua acção se fizessem necessarias.

Doente, vendo se repetirem as crises que lhe annunciavam um proximo desfecho, nunca abandonou seus habitos elegantes, nunca permitiu que sua indumentaria se apresentasse menos digna, nunca deixou de envergar o sobretudo com o requinte de sobriedade e belleza, como não vi em ninguem, nunca deixou passar junto de si uma mulher bonita, sem que lhe desfechasse um galanteio, um madrigal...

... Vi-o ainda ao entardecer do dia em que devia morrer. Era no Mappin.

Cerqueira Mendes acariciava com palavras quentes as lindas figuras de algumas raparigas. Parecia enluarado no encantamento que lhes communicava.

Viu-me em seguida. Acheou-se. Proferiu alguma coisa galante, a gracejar. Pouco depois eu fazia gesto de retirar-me. Insistiu que ficasse. Que esperasse alguns minutos mais. E acrescentou: "A vida é tão curta; o melhor della é o que se diz entre dois sorrisos. Fique."

A vida é tão curta... dir-se-ia ter consciencia que a morte lhe seguia os passos...

Separamo-nos. Ao entrar para o elevador, observei-o ainda. Achei-o um pouco cansado. Seus gestos levemente abandonados. Mas a cabeça conservava a mesma noble altivez do leão, juba alvoroçada, a rebrilhar com as scintillações de prata.

E foi a ultima vez.

Depois... aquella expressão final, a reflectir sentimento da maior elegancia moral: — Dize aos meus amigos que me perdoem...



A encantadora menina Eva, visinha esperança do  
luc Alvaro Ribeiro Coelho

O que nos escreve seu papae:

Illmos. Srs. Directores da Cia. Nestlé,  
Rua da Misericordia, 12.

Rio de Janeiro.

Meus caros senhores:

Ea, Evarita de La Rocque Coelho, pessoinha mui distincta e gaiaite, já contando um anno de existencia, venho saudar a VV. SS. e agradecer-lhes os bons serviços que me tem prestado, fabricando em meu proveito dois maravilhosos productos que são o doce leite condensado Moça e a gostosa Farinha Lactea Nestlé.

Graças a esses bons petiscos preparados sob os cuidados de VV. SS. e que o meu Papae e a minha Mãe me administraram quando eu apenas começava a viver, sou hoje uma robusta moça de 12 mezes de idade e dotada do respeitavel peso de 12 kilos!

Não podendo ir pessoalmente levar a V. S. o meu abraço de gratidão, envio-lhe em meu lugar minha photographia que, estou certa, será recebida com prazer, pois a minha carinhinã a todos dá vontade de fazer uso dos productos da sua amada fabrica Lactea Nestlé.

Papae assignará por mim, com toda a estima e consideração,

(Ass'gnado) Alvaro Ribeiro Coelho

Rua de Santa Rosa, 208, Nietheroy.

Recebemos constantemente attestados parecidos de paes validantes ao ver seus filhos robustos graças á Farinha Lactea NESTLÉ. Muito breve publicaremos um album contendo somente photographias recebidas de paes agradecidos e que constituirá a mai' flagrante prova da effiçencia da Farinha Lactea Nestlé.

A's mães cujos bebês não progredem, recommendamos que se dirijam á Companhia Nestlé — 12, Rua da Misericordia, Rio, ou Rua Libero Badaró n. 10, S. Paulo — afim de receberem, gratuitamente, uma amostra da Farinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mães, assim como um brinde para o pequerrucho.

## A mulher na civilização da América

CONFERENCIA REALIZADA NA EMBAXADA NORTE-AMERICANA  
(MARIA EUGENIA CELSO)

Minhas senhoras e senhores.  
Não vos esconderei a dificuldade da minha tarefa.

Aos ócus brilhantísimos oradores que me precederam neste salão, tenho eu de agradecer, graças á instancia gentil de S. Ex. o Embaixador Morgan, o mais brasileiro dos embaixadores estrangeiros, esse addendo feminino que por certo não vos parecerá tão brilhante, e além de afrontar o risco sempre temeroso das comparações, devo ainda accommodar nos apertados cincoenta minutos de uma conferencia um thema que, tratado em detalhe, daria sem favor para varios mezes de um curso completo de americanismo: a mulher na civilização da America.

Não nos detenhamos, todavia, muito tempo nestas paragens, se não quizermos que nos seja a mais tentadora das modernas tentações: a tentação de ir ver a ultima fita de cinema. O Mexico, aliás, já se nos antolha, soberbo de galhardia, guardando ao ouro castelhano das cathedras de Cortez qualquer cousa de sumptuosa idolaatria de Mayas e de Aztecas.

E seguida, o trizo de união da America Central em que as surpresas e compartas do canal

do Panamá, rasgando de mar a mar o continente, mais uma vez victoriosamente attestam o genio audacioso do homem creador. Ao funlo do horizonte azul desse Mar das Antilhas, tão demandado sempre pelo devaneio de poetas e navegadores, alonga-se numa indolencia creoul. Cuba, a formosa patria do poeta que mais grandiosamente soube burilar nos quatorze versos de um soneto immortal a effigie desses conquistadores que:

"De Palos et Moguer, routiers et capitaines, Partaien ivres d'un réve héroïque et brutal".  
Começamos a pisar as plagas que esses capitães e espadachins, cavalleiros andantes da aventura, descreveram em letras de sangue e portentos de intrepidez a epopeia sem par da conquista.

O ex-reino da Nova Granada abre-nos as portas da Columbia e da Venezuela, esta Venezuela dos tropicos em que nasceu Bolívar.

Deixa-nos entrever, logo após, o Equador, as perspectivas do seu sólo accidentado onde viveu uma das mais curiosas civilizações pre-columbianas, a dos Caras. Por ter derrotado em combate o ultimo Sury de Guito, deram estes selvagens por premio ao Inca Huayana — Capac.



A' V. S. faltarão  
futuramente re-  
cordações sobre  
o crescimento dos  
seus filhos, si não  
possuir uma

*Zeiss Ikon*  
Camera

Com esta V. S. poderá manter firme para toda a vida todas as phases do seu desenvolvimento assim como momentos engraçados que somente pode se reproduzir mediante a arte photographica.

Representantes geraes:

**THEODOR WILLE & CIA.**

Caixa postal 94  
SÃO PAULO

Av. Rio Branco 79  
RIO DE JANEIRO



a princesa Pacha que o vencedor levou, triunphante, para sua côrte.

Desta união nasceu Atahualpa, o derradeiro soberano desse lendario imperio dos Incas, os filhos do Sol, que Pizarro veiu surprehender em meio a opulencia de uma região que foi, depois, durante cerca de duzentos annos, o Eldorado do universo. Francisco Pizarro surgiu no Peru, titanico exterminador do fanatismo de sua fé e do orgulho do seu sangue.

A' vista de tanto ouro uma demencia lhe desencadeou em cyclone as forças descomedidas da ambição. E foi como o bote de um leão num aprisco de ovelhas.

O sangue jorrou em catadupas — porque não ha grande feito humano que se não aticece na terra em argamassa de sangue—espancando em borrifos de purpura até a Bolívia, esse ninho condor, dependurado nos picaros altivos da cordilheira.

Mais abaixo, o Paraguay, indomito e sonhador, enreda-nos na téla de aranha do Anhanduty e o Uruguay, pequenino, aconchega a sua colmeia de poetas entre os descampados do Rio Grande e a planura do pampa onde se abriram os trigaeas da Argentina e, campeia em senhor, sibilante, o minuano.

De norte a sul, como as vertebraes desse formidavel esqueleto continental, a lamina granitica do Chile, brandida como o aço de uma espada pelo orgulho indomavel dos Araucanios, cuja ponta se recurva em alfange entre as rochas desoladas da Terra de Fogo.

Immenso, ao meio, todo voltado para o largo do Oceano o Brasil sacode a coma emmaranhada de suas selvas e desata o fluido collar de seus rios. Um susto nos faz parar com Orellana entre as victorias-regias de um igarapé do Rio-Mar, vendo passar, turbulento, entre a folhagem que treme o bando fugitivo das Amazonas.

E' o Brasil todo accesso nas luminareas de ouro dos ipês, o Brasil em cujas florestas perpassa, num relampejo de pennas multicores, o vulto sempre alerta de Pery e se balança, á sombra dos coqueiros, a réde de Iracema.

Brasil dos jagadeiros, dos canoeiros e dos gauchos, Brasil das bandeiras e das garimpas, Brasil dos sambas e dos cafezaes e, ampliando a imagem admiravel de Casiano Ricardo, entre o verde das mattas e o amarelo das praias, a bandeira da patria estendida por mais de mil e duzentas leguas de costa.

E em meio ao fragor das cataratas, a invia braveza dos mattageas, a alvura das neves andinas, a corrente impetuosa dos rios, a secura arenosa do deserto do Atacama, em meio á selvagem grandeza de toda esta America que acabamos de percorrer numa offegante viagem panoramica, cumpre-me descobrir esta cousa pequena, tímida, fragil, delicada é a mulher.

Como ao filão de ouro na bruteza do mineiro, devo acompanhar-lhe a influencia civilisadora nas multipias evoluções desse continente, para onde a arrastou a ancia de novos mundos do companheiro ousado.

## EMILE HAMEL COIFFEUR DES DAMES



O cuidado e a attenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito ás nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que recelam esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabello.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendoapparelhosa perfeitados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. A's nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem, um bem montado estabelecimento á rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habéis cabelleireiros e manicures.

Alha Issiar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a quem melhor sabe cuidar de sua belleza.

## ADEUS RUGAS !

3.000 dolares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentas hoje mesmo o RUGOL.

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort. Leguy, que atencou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL difere completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Não cria creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA** — Mlle Leguy pagará mil dolares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dolares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dolares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annuincados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me contactam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drograrias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. — Escrip. Central: Rua Wenceslau Braz n. 22. — Caixa, 1379. S. PAULO

Esta influencia encontro-a logo, desde o inicio, milagrosamente propulsora de actis definitivos. Quando a America não passava ainda a hypothese contestada que, a maioria se afigurava absurda e o Genovez, transbordando da certeza de sua po tentosa convicção, batia desesperadamente em todas as portas das côrtes europeas e, refugiado aqui pela incredulidade, alli pelo sarcasmo ou pela indifferença, já se decidia quasi a abandonar o roteiro de sua descoberta, foi a clarividência, a fé, a confiança de uma mulher que lhe deram ao sonho immenso, as azas realizadoras das caravellas...

Houve alguem que affirmasse: basta uma cousa ser inverossimil para que logo todas as mulheres acreditem nella. Para os espiritos dos fins do seculo XV a America era o inverossimil, não obstante existirem vestigios da lenda de sua existencia até no Timeu de Platão. Isabel, a Catholica, acreditou nesse inverossimil.

Guiada pela intuição de vidente que lhe fez presentir em Colombo um predestinado dos fados, chegou a vender parte de suas joias para fornecer a ousadia visionaria do navegante os meios necessarios á realizacção do seu extraordinario commettimento.

E' a uma mulher, por conseguinte, que deve a America a sua incorporação ao mundo civilizado e só, graças á energia de uma pequena vontade femininr, é que começou a existir na consciencia dos povos. Sem Isabel, a Catholica, Christovam Colombo não teria sido talvez senão mais um sonhador, perdido para a posteridade, entre mil outros sonhadores a que o destino contrario negou a fecunda possibilidade da realizacção.

Por entre aos exterminios da conquista e a luta sangrenta da colonisacção, a acção da mulher desaparece quasi, como tragada pela violencia desse choque de raças, ou antes, torna-se latente, obscura, interior, pondo aqui e alli na sanha feroz dos homens a doçura familiar de sua influencia.

Deante do conquistador de que sentia, a lento e lento, fechar-se sobre elle o guante esmagador, o indigena de todas as Americas ou matava ou morria.

Tres milheres, no entanto, t es dessas nativas a quem o hespanhol, o inglez e o portuguez vinham roubar a patria, e escravisar a raça, vencidas, não pelas armas, mas por uma trahidora emboscada do coração, afloram, tocantes desse painel de guerras sem tregoa e de morticínis sem piedade. É nos Estados Unidos, Pocahontas, a filha do cacique Peile-Vermelha que, vendo conduzir ao supplicio o inglez John Smith, sente-se tomada de estranha commoção, obtendo do pae a vida e a liberdade do branco invasor. Identica, no Mexico, a rajada de paixão que atirou aos pés de Fernão Cortez, a india Malitzin ou Miriña que, para seguir ao exterminador de seu povo, inebridamente renegou a sua terra, a sua gente e a seus deuses. Paraguassu', no Brasil, entregando-se ao portuguez Diogo Alvares o Caramuru' com que, depois de convertida e baptisada mais tarde se veiu a casar, renovou com suas duas irmãs americanas perante o estrangeiro victorioso, o gesto de vassalagem da raça vencida, pela mais de-

### COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Peço-lhes enviar-me pelo Correlo o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

finitiva das victorias: a victoria do amor. Esse gesto tem o alcance symbolico de um holocausto.

O holocausto do incola subjugado sentindo obscuramente que, para durar, é chegado o momento da fusão dos sangues adversarios, de onde surgirá um principio de raça nova em que já lateja confusamente o embrião da futura nacionalidade.

Durante o longo periodo que medeia para todos estes povos, desde os tempos agitados da colonisação até o golpe de estado da independencia e onde se ufanam todos de suas heroínas regionaes, a mulher, mais livre nos Estados Unidos, graças aos seus ascendentes anglo-saxonicos, mais cerejada nos paizes ibero-americanos e no Brasil pelos preconceitos de religião e de educação, onde a influencia mourisca tão intensamente se faz sentir, vae a pouco e pouco proseguindo no seu inconsciente trabalho de adaptação ao meio e soffrendo as factas transformações resultantes do ambiente e das condições de existencia. Entretanto, nas lutas que precederam nos Estados Unidos a grande aurora da independencia, as mulheres americanas tiveram a mais imprevisita, a mais significativa das cooperações. Todas ellas, unidas pela primeira vez em inesperada unanimidade, recusam-se a usar objectos de moda vin-

dos da metropole. Não pôde haver mais meritoria hycocottagem!

Sacrificar a vida, ainda em principio se admittit. mas sacrificar o chic, a moda, a validade... nunca o patriotismo suscitou tão heroico sacrificio!...

Honra, portanto, á memoria de todas estas memoraveis americanas que á patria immolaram o mais feminino de si mesmas: a sua faceirice!

No acontecimento historico mais notavel, porém, que, tanto na America do Norte como na do Sul, em pról da civilisação, depois da independencia, se verificou, compete á mulher o papel preponderante a maxima responsabilidade.

Foi devido ao genio literario de Harriett Beecher-Stowe que, nesse admiravel poema em prosa que é a Cabana do Pae Thomaz, escreveu o mais formidavel libello de que ha noticia contra a escravatura, que o movimento abolicionista se intensicou na America. Harriett Beecher-Stowe, promotora moral da guerra de Secessão, foi portanto uma das cousas mais influentes na luta humanitaria que terminou com a victoria dos exercitos do Norte, contra a rendencia escravagista do Sul. Vinte e cinco annos mais tarde, numa similitude que mais estreita dos laços de afinidade da nossa sympa-



**KOLYNOS**  
CREME DENTAL



O KOLYNOS sobre uma escova secca, remove as particulas de alimento em fermentação e dissolve a pellicula que cobre os dentes. Destróe germens perigosos. Protege contra dores de dentes, cárie e infecção das gengivas.

Experimente o Koly nos e dirá — "Como sinto a bocca limpa."

**KOLYNOS**  
CREME DENTAL

# EMULSÃO MARCA 'KEPLER' DE FABRIG

## de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

Fortalece e fortifica as creanças no periodo de crescimento e os adultos quando doentes ou convalescentes. Contem as Vitaminas essenciaes A, B e D. De sabor delicioso.

*En garrafas de dois tamanhos*

*À venda em todas as farmacias e armazens*



**BURROUGHS WELLCOME E CA.**  
LONDRES

Vol. 135

All Rights Reserved

thia, foi tambem uma mulher a maior das mulheres americanas, Isabel, a Redemptora, a quem coube a gloria de extinguir a escravidão nas terras de Santa Cruz.

Na reverencia aos grandes vultos de sua historia, em que as outras nações se congregam numa unidade indivisivel de enthusiasmo civico, o Brasil soffrendo as consequencias de haver sido a unica nação da America, após o descobrimento, a conhecer duas fórmas oppositas de gov rno, se separa em criticas e controversias de politicas partidarias. E' unicamente por isto q e ainda não se fez u anime entre nós o culto glorificador da Princeza Isabel, cuja sobranceira personalidade é, sem contradição possivel a mais al a figura de que se possa orgulhar a historia americana. A posteridade, no entanto, sempre mais agradavel nos seus julgos do que os con m' oraneos, ha de fazer justiça a essa grande mulher que, perdendo um throno para remir uma raça, marcou mais uma radiosa etapa na trajetoria ascensional da humanidade.

Não é de heroínas politicas, porém, que vos quero mais detidamente entreter, pois, não será talvez a ellas que mais tenha a dever a civilização. Não vos fallarei tão pouco, por escassez de tempo daquellas que ensinaram a ler aos homens d' America, toda essa obscura phalange de professoras e mstras de escola de que a fama não aureolou o nome benemerito, nem me estenderei sobre essas que ensinaram a pensar e, de penna em punho, pacificamente se bateram pelo predomínio da intelligencia, de

todas estas escriptoras, — romancistas — de que ha nas tres Americas obras de notavel relevo.

Por pendor de temperamento e por entender que a poesia sempre ha de ser a mais alta e mais eloquente expressão do genio humano, só vos fallarei daquellas que ensinaram a sonhar: as poetisas.

Entre ellas mesmo — porque são legião — terei de seleccionar essas em que mais caracterisadamente ecoaram as vozes mysteriosas da terra e actuou a alma inspiradora da raça.

Nos Estados Unidos, embora nenhuma tenha attingido á culminancia mundial de um Poe, citam-se os nomes illustres da Adah Isaau Mucken, Emily Dickinson, Edna Saint Vincent Millay, Adelaide Grapsey, Elinor Wylie, Rose O'Neil, Sara Teasdale, e esta excentrica Amy Lowell, a chefe da escola esthetica e inventora da "prosa polyphonica" fórma orchestral de poesia, onde essa bizarra artista tem, a par das incongruencias do genero, poemas de rara e incisiva belleza.

O Mexico não oferece Maria Enriqueta: o Peru' Soror Inês de La Cruz e no passado e Magda Portal, na actualidade; a Bolívia a nobre figura recentemente desaparecida de Adelia Zamudio, por cuja morte o governo decretou luto nacional.

Os tres grandes nomes, porém, da poesia feminina hispano-americana, são actualmente os de Gabriella Mistral, Alfonsina Storni e Juana de Ibarboron.



O QUE VALE  
O DINHEIRO  
SEM A SAUDE?

# TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N.º 364 em 31-8-12

A DÁ

ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO  
ESCROFULOSE, BRONCHITES  
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.  
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.



Gabriella Mistral, que nenhuma ascendencia franceza, nem laço de parentesco une, ao grande Mistral da Mireille e dos "felibres", da Provença, mas de quem o Chile se ufana como da sua mais completa cerebração feminina, tem na grave docura de seu semblante, como na seriedade de sua vida de professora e de estudiosa, qualquer cousa de pensativo e de concentrado que logo nos explica o titulo de seu livro "Desolacion".

A sombra dos Andes, parece ter envolvido a sua alma numa unção perenne de recolhimento, como lhe erigiu a obra de picos altaneiros de inspiração. E' de incomparavel dignidade sua attitude deante da vida. Mestreira de crianças de que se torna a mãe espiritual, não conheceu no entanto a inquieta ventura da maternidade.

Gabriella Mistral não se casou.

Dos seus versos, no entanto ressumbra como a nostalgia de um bem de que só possuiu a imagem fascinadora e é esta, quicá, a nota mais suggestiva de sua poesia.

Toda commovida consciencia do seu apostoiado de educadora se acha como condensada na famosa "Oracion de la maestra" que todo o mundo, espirital chileno sabe de cór, como todo o arroubo do seu insaciado sentimento palpita nas estrophes arreatadas do "Amo Amor".

Em nome, vibrante como um eco de clarim, fere-nos logo o ouvido em meio ao concerto

das lyras argentinas femininas: Alfonsina Storni.

Dessa admiravel poetisa, autora de "El dulce dano, Oere, Languidez", esse ultimo classificado em primeiro logar no concurso municipal da produçáo artistica de Buenos Aires, diz o poeta Fernando Maristany: "Como Shelley ha em Alfonsina Storni um idealismo intransigente que a faz tropeçar com rudeza nas cousas vulgares e macissas da vida. Em consequencia deste idealismo, uma nota pantheista e primitiva de um sabor de contraste verdadeiramente desconcertante".

"Por isso têm as suas poesias os mais diversos matizes, dentro da unidade do seu caracter personalissimo". E, resumindo conclue: — "Alfonsina Storni é um dos mais altos valores lyricos que tenham escripto em lingua hespanhola e uma das glorias mais legitimadas da literatura argentina". Só os seus poemas "Capricho, La caricia perdi la, Hombre pequenito" bastariam para radosamente justificar a fama estellar de seu nome.

A uruguaia Juana de Ibarborou, pela graça hellenica de sua pessoa como pela originalidade da sua arte, destaca-se numa saliencia de perfeição tanagreana entre as outras insignes poetisas de sua terra, em cuja pleiade fulguram os nomes aclamados de Maria Eugenia Vaz Ferreira, Luiza Suisi e Delmira Augustini, como entre todas as poetisas do mundo. Não ha nenhuma que se lhe compare em sinceridade

de sentimento, frescor de imagens e espontaneidade de inspiração. O seu primeiro livro "Lenguas de diamante" constituiu um verdadeiro acontecimento hispano-americano. Manuel Gálvez e Miguel de Unamuno saudaram-na como a uma nympha paí de olhos brilhantes de sol, mãos transbordadas de rosas e alma harmoniosa e sensível. "Traz uma nota nova, pessoal, interessantíssima disseram elles, — e a sua obra é verdadeiramente a desse alguém tão raro entre nós, e em toda parte tão admirável e necessário que é um poeta".

Poeta, em realidade, na extensão mais limpa e inspirada da palavra, Juana de Ibarborou, pela irradiação de seu estro excepcional que, nos seus outros livros "Raiz selvage e El cantaro fresco", onde mais uma vez patenteou as suas qualidades de crystallinidade adamantina é presentemente, a figura mais representativa da poesia sul-americana.

Não é possível calar, tambem no Uruguay, outro nome, o nome flammeante de Delmira Augustini, essa musa aleindrada dos "Astros de Abysmo" a que uma morte de tragedia veio saciar de sangue a inspirada cabeça de archivo.

Poucas creaturas humanas terão vivido numa tensão tão dolorosa para o ideal", escreveu della um dos seus melhores criticos. Ideal que a existencia não contentou como não contentou a esta grande sensual a ancia descomedida, torrencial, inextinguivel de vida, que rebenta vulcanica nos versos passionaes da "Esplosion", esse grito supremo de paixão atrido á belleza do amor que constitue uma das perolas mais preciosas do seu escriptorio de poemas.

Delmira Augustini, Juana de Ibarborou, Alfonsina Storni, Gabriella Mistral tiveram para universalisar-lhes a expressão poetica essa lingua hespanhola em que, por cerca de 50 milhões de labios podem ser repetidos seus nomes e decorados seus versos.

A gloria das poetisas brasileiras, de merito literario equivalente senão superior a todas essas, tem para pôr uma surdina ao eco mundial da sua reputação, o pedal da lingua em que escrevem.

"Entre t dos estes povos que "hablan" só nós fallamos. E' natural, portanto, a especie de isolamento intellectual em que vivemos do resto da Sul-America onde difficilmente nos comprehend: o idioma, esse portuguez, tão rico e tão bello no seu complexo amalgame de dureza e doçura a que o nos o maior poeta Olavo Bilac enamoradamente hamou: "Ultima flor de Lacio", inculta e bella: "E's a um tempo es lendor e sepultura..." Principalmente sepultura Valery Larbaud, no entanto, um dos mais ptantes espiritos da moderna geração literaria de França, apaixonado pe o portuguez, de cuja latinidade embevecidamente se assombra, encoetou em favor da nossa lingua uma campanha de errosidade e sympathia da qual poderemos esperar, pelo menos, o pouco mais de interesse europeu pela nossa produção literaria.

Se não conhecem, portanto, as nossas poetisas: o renome externo das ibero-americanas, em nada lhes ficam todavia a dever em talento



## Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjero, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

### COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabelo. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

*Loção Brilhante*

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul:  
**ALVIM & FREITAS**  
RUA WENCESLAU BRAZ, 22—S. PAULO

e inspirações. A primeira figura que se destaca, poeticamente, em nosas letras é a de Barbara Heliodora, a musa da Inconfidência, cuja romantica silhueta põe um clarão de graça cultivada e seductora no atrazo rotineiro dos tempos codoniaes.

A personalidade mais consideravel, no entanto, da poesia feminina brasileira foi S. Paulo que, com Francisca Julia, nol-a forneceu.

Ao apparelmento de seu livro "Marmores", um fremito de surpresa e de admiração sacudiu o Brasil literario.

Os melhores criticos e poetas da época teceram-lhe com respeito e entusiasmo verdadeiros hymnos de consagração. Parnasiana pela Impeccabilidade de sua forma opulenta., filha directa de Heredia, de que o seu mais conhecido e mais formoso soneto, "Os Argonautas,, reflecte magnificamente as processos da arte magnifica, Francisca Julia, lapidaria serena de "Marmores" e de "Esphynges", parece ter banido de sua obra toda lembrança de sua condição de mulher. Nem uma vibração mais inconfidida de sensibilidade lhe pertuba a grandeza do estro esculptural. Não ha na sua obra, toda de pensamento e de objectivação pantheista, logar para o amor... E' o amor no entanto, o amor no que elle tem de mais quente, de mais abandonado, de mais instinctivo e mais perturbador que empresta á poesia de Gilka Machado a sua nota de intensa, inconfundivel individualidade. Gilka Machado em quem palpita a mesma sensualidade arrebatada de Alfonsina Storni, o mesmo illuminado pantheismo de Juana de Ibarhorou unidos a este desencadeado sopro lyrico de inspiração, que relembra os accordes da grande lyra materialista da Condessa Mattheieu de Noailles, é uma especie de pythonisadas sensações. As vozes dos ventos, o cheiro irritante das selvas, o gosto acre das frutas silvestres, o humus fecundo da terra germinando á cadencia do sol, tudo lhe resda na alma embriagada de sensualismo delirante:

"Quero a Arte livre com sua contextura  
Pois na Arte, embora peccadora a Idéa  
Deve julgada ser como Phrynea  
No triumpho immortal da formosura",

escreveu ella, um dia, numa desassombrada profissão de fé. Foi precisamente nesse triumpho de formosura que os versos dos "Crystaes Partidos" e da "Mulher Núa", foram por todos julgados, admirados e perdoados a esta maravilhosa bachante meridional, em cujas estrophes de fogo passa, por vezes, o frio de mortal desesperança.

Esta nota imprevista de tristeza freme toda numa profundeza singular de desolação nos sonetos "Olhos nos meus olhos" e "Miseria", que são como a desmaterialisação de sua arte voluptuosa num surto mais puro e mais espiritual.

De um soneto de Francisca Julia a uma estrophe de Rosalina Coelho Lisboa não ha distancia, por assim dizer. Rosalina filla-se á mesma heraldica escola á mesma sumptuosa compostura de fórma.

Mais **50%** de proteina do que o trigo



**A**s creanças necessitam de proteina para o seu créscentimo. A proteina é o elemento que mais concorre para a formação dos musculos e dos tecidos, promovendo o desenvolvimento physico e intellectual das creanças.

**QUAKER OATS** tem mais proteina do que qualquer outro cereal: dezeseis por cento! Além disso, possui abundante quantidade de carbohydratos, productores da energia organica. E' rico em minerais e vitaminas. E', tambem, um alimento admiravelmente proporcionado, com relação ao seu volume, auxiliando tambem a digestão

Todos os individuos—homens e mulheres—na infancia, na adolescencia e em pleno vigor da vida, necessitam assimilar elementos productores de saude e energia, que, aliás, constituem a natureza intima de **QUAKER OATS**. Demais, este alimento é de um sabor delicioso, economico e facil de ser preparado. Experimente-o agora e, dentro de poucos dias, sentirá os seus beneficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

# Quaker Oats

## REVISTA FEMININA

Sua imaginação, enamorada de grandioso, só se compraz em meio aos grandes quadros e grandes vultos de heroísmo, de força e de altivez que se alinham majestuosos nas télas perfeitas do "Rito Pagão".

Embaixatriz da cultura brasileira nas Republicas Sul-Americanas, esta privilegiada que reúne em si, por uma singular munificencia da sorte, as tres mais appetecidas realzas: a da mocidade, a da belleza e a do talento, deixa, entretanto, transparecer, na musica tão grave e profunda de seus versos, um estranho, insatisfeito desercanto. A tendencia phylosophica de seu espirito que tanto a aproxima, embora com menos bravura de intransigencia na revolta da neação, de Mme. Ackermann, a musa do atheismo, ameiga-se por vezes em melancolias de feminina sensibilidade. Onde fica, dizel-me, a frieza que tanto lhe exprobam ao parnasianismo, na confidencia desfallecida destas "Vozes..?"

Como pesa esta saudade  
Dolerosa, quasi atroz,  
Da indizível sauidade  
De uma voz...

Uma tristeza me exalta,  
E me bate logo após...  
Que falta me fiz, que falta  
Sua voz!

Voz de um ser a quem não amo  
E que, em egoismo feroz;  
Zelosamente proclamo  
Minha voz!

E no meu quarto de doente,  
Deslemburada, triste, a sós,  
Evoco a harmonia quente  
Dessa voz...

No tumulto do caminho  
Passei esquiua e veloz  
Mas guardou-te meu carinho,  
Dóce voz!

E assim se guarda na vida  
Entre mil vozes e empós  
De outras mil vozes, ouvida  
Uma voz...

Porque em gemidos atrozes  
Ou canticos para nós  
Uma, entre todas as vozes,  
E' a voz...

Ainda ha uma voz da qual não posso deixar de vos evocar a sua suavidade, a de Anna Amelia Cuelroz Carneiro de Mendonça cujo lyrismo ingenuo, todo feito de meiguice, de simplicidade e de compaixão, recorda a voz amorosa de uma Desbordes-Valmore em quem o surto demasiado de paixão se transmudasse numa ternura cheia de recolhimento e de delicadeza. Seus poemas "Mal de Amor," e "Vertigem", ficarão entre os mais formosos da poesia feminina brasileira.

As mestres da escola modernista, poderiam talvez increpar ás poetisas brasileiras e mesmo hispano-americanas, a sua injeição aos velhos moldes estheticos de expressão poetica que lhes

**UM VELHO  
SEGREDO  
DE BELLEZA  
O COPO  
MATUTINO DE**

**"SAL DE FRUCTA"  
ENO  
"FRUIT SALT"**

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida  
refrescante e um lavativo suave de  
fama universal bem merecida.

Agencia exclusiva:  
HAROLD E. BETHUN & CO., INC.  
New York Toronto Sydney

REGISTRADA

desindividualiza por assim dizer a personalidade.

Nenhuma conseguiu em verdade ainda, evadindo-se do círculo encantado em que as aprisiona a cultura europeia, definitivamente se ambientar. As mais emancipadas são, neste sentido, Juana de Ibarboron e Gilka Machado.

Para esta especie de desnacionalização mental ha uma razão psychologica preponderante.

Todos nós somos productos, afinal não só do nosso meio como fruto da educação que recebemos.

Esta educação é, em toda a Sul-América e sobretudo no Brasil, exclusivamente franceza, Portugal a quem, pela egualdade de lingua deveria saber em nossa terra essa primazia intellectual e literaria se acha annullado quasi pelo predomínio absoluto da influencia franceza, graças aos collegios de ordens ensinantes onde se fazem a mór parte dos estudos femininos.

A Franca é, portanto, a grande sercia a cujo canto de seducção não podemos, nem queremos resistir. Deste phenomeno de desarraigamento cerebral nos fornece uma prova cabal o delicioso livro "Simplement"... de versos francezes, devidos ao estro argentino da poetisa Delfina Banje de Gálvez.

Para comprovar quanto é poderosa tambem no Brasil a actuação feminina, permittí que vos diga uns versos que vão servir de portico no livro de uma poetisa brasileira, da qual não vos posso fallar, no receio de dizer mal, o que seria insincero, ou bem demais, o que seria escandaloso.

AUX ÉTRANGERS DE MON PAYS

Étrangers... pour mieux qu'on vous dise  
Les éans de notre progrès  
L'orgueil d'être, à votre surprise,  
Le jeune-peuple que l'on est.

Ce qui vous tente et vous attire  
A' vous, enfants des longs hivers,  
S'est l'éternel éclat de rire  
De l'eau bleue sur nos sables clairs.

Ce qui vous charme, et qui vous gris,  
Dans ce mot Brésil, qu'on dirait  
Une chanson dans de la brise,  
Un parfum au fond d'un reflet;

Ce qui d'abord vous prend votre ame  
Faitte aux pâleurs de vos ciels gris,  
C'est si pur, au soleil de flamme,  
Le bleu trop bleu de nos midis.

Ce sont les nuits où se dévoilent  
Des bois si lourds de verts-luisants,  
Qu'on croierait que, par trop d'étoiles,  
S'est éroulé le firmament.

Mais nous savons que la première  
Chose, toujours, qui vous séduit,  
C'est de trouver tant de lumière  
Dans des yeux plus noirs que la nuit.

A' la fin ce qui vous attache  
Presque autant qu'au sol maternel,  
C'est de sentir à votre tâche  
Moins étranger notre grand ciel.



Fogões e Aquecedores *Lenith*

A gaz e gazolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALOGO QUE DA INSTRUÇÕES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E FACILIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO E ASSISTIR AS DEMONSTRAÇÕES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO ALGUM E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSIÇÃO — RUA LIBERO  
BADARO, 52

PEÇAM CATALOGO  
THEODOR WILLE & CIA.  
CAIXA POSTAL, 94 — SÃO PAULO

Car au milieu de tant de races  
Et, malgré vous, le sentez,  
C'est chez nous qu'il est à sa place  
Vraiment le mot: fraternité.

Et moi, faite à votre image,  
Moi qui j'ai vécue de votre e prit,  
Si j'ai pris, France, ton langage  
Pour mieux parler de mon pays.

Si je dérobe à tes poètes  
Un écho lointain de leurs voix,  
C'est qui en leur rêve se reflètent,  
Combien plus beaux, tous me., émois.

Et quand, trompée par ce mirage,  
Je crus n'y plus savoir chanter,  
Et air si doux et si sauvage  
Que le vent fait dans les palmier.

Quand je me crus cosmopolite  
L'est alors que je l'ai sentie,  
Telle une eau que l'orage agite  
Bouillotte en moi ma patrie.

Car si je pris l'âme étrangère  
Oh! moi Brésil, tu le sais bien,  
Ce fut pour mieux: me montrer fière  
De sentir mon cœur brésilien!

Como vemos a influencia franceza, absorvida não só pelo cerebro, nas leituras; como pelo ouvido, na musica; pelo olhar, na reprodução de quadros e esculpturas, conseguiu quasi a desnaturalização de uma alma. O fungo native, porém, reagindo inopinadamente, retona pelo carinho o seu logar primordial. A emancipação, ae-se, portanto, a lento e lento realizando, na imperiosa necessidade resentida por todo artista de ter o seu grito proprio e saber independentemente traduzir, sem nada renegar do patrimonio da tradição e do passado, estados da alma derivados do ambiente de sua terra e de seu povo.

**GOTTAS CHAVES**  
VERDES  
CURA INSTANTANEA DA DOR DE DENTES E DUVIDOS

Ao "America para os Americanos", de Monroe, substitue-se em arte o lemma de "os americanos para a America" o que quer dizer: integrados no seu ambiente, obedientes ás sugestões do seu meio physico e social, americanizados e americanisantes, donos' afinal das expressões da sua sensibilidade esthetica.

No terreno de todas as emancipações, a Americana do Norte, nos tomou uma deanteira

**ANTARCTICA**  
GUARANA

facilmente explicavel, não só pelo adiantamento da sua cultura geral como tambem pelos elementos atavicos que lhe constituem o patrimonio ethnico e psychologico.

Não eram degradados, nem soldados sedentos de riquezas fabulosas e encarnçados no brutal fanatismo da destruição, os emigrantes que a Mayflower levou ás costas do Novo-Mundo, nesses exilados voluntarios, que a intolerancia religiosa arrancava ao paiz natal. Já traziam, portanto, consigo um cabedal de cultura e de elevação moral muito mais susceptivel de acclimação e desenvolvimento do que o dos conquistadores e colonisadores do sul do continente.

Auxiliada pela autonomia de sua origem anglo-saxonica a mulher, nessa transplantação para o sólo livre da Nova Inglaterra, pôde magnificamente desenvolver todas as qualidades de sua raca, accrescidas com os elementos do novo ambiente em que se encontrou e que tão poderosamente lhe influíram na formação, vindo a crear um typo novo na galeria feminina do globo: o typo da americana.

E tão forte, tão mureada, tão á parte, se foi affirmando a sua personalidade, que monopolizou por inteiro o quallefactivo, no qual quando se diz americana, toda gente subentende exclusivamente: americana do norte.



**Está triste!**

Tem dores nas costas, nos pés nos rins, falta de appetites insomniã, decaij parecu a sua alegria? Observe:

Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS Use immediatamente as PASTILHAS RINSY, remedio de fama mundial, no tratamento dos RINS e BEXIGA. Notará após alguns dias com grande contentamento, que readquiriu o esplendor da sua beleza e a flor da sua juventude.



**"EGIROL"**  
LIC. B.R.SUDAM PULHA  
308 N.º 804

Marca Registrada

É UM PREPARADO  
TÔNICO  
RECONSTITUINTE  
E NERVINO

APPLICADA EM  
TODOS CASOS EM  
QUE SE NECES  
SITE TONIFICAR O  
ORGANISMO

Na convalescencia  
de doenças graves  
na prostração das  
forças na ginecologia  
na mácula rachitica  
na escassez do  
desenvolvimento

Depositarío:  
Rua Senador Feijó N. 17  
Caldas & Cia. Ltda.  
S. PAULO  
Amstras aos srs. medicos.

Esse robusto individualismo temperado de solidariedade humana, essa clara visão de quem olha de frente as cousas da vida e della pretende extrahir, custe o que custar, o melhor, esse desembaraço cheio de resolução deante da difficuldade, esse espirito associativo tão exuberante de sociabilidade, juntos á graça physica aperfeiçoada pelo sport e a uma profundez desconcertante de idealismo realizador, fazem da americana um dos especimens mais completos de mulher moderna.

As sul-americanas ainda não affirmaram com tanto destaque os caracteres de sua originalidade.

Talhadas por longos seculos de educação intra-muros nota-se-lhe ainda uma certa timidez nas expansões da sua personalidade.

De sensibilidade mais funda e de mais nervosa concentração de vida interior, a sul-americana, e principalmente a brasileira, requintou a sua femilidade.

É a mulher de todas as mulheres. Na brasileira esse requinte se toca de uma ternura de maternidade transbordante e de uma dengueço incomparável de facilidades que lhe dão um cunho próprio, individual, o cantor entre as suas irmãs hispano-americana as. Se não houve, pois, ainda uma emancipação intelectual feminina no sentido de crear uma arte totalmente americana, o typo social da sul-americana já se vae firmando, interessantissimo.

Este sopro de nativismo que nos arrasta agora irresistivelmente, para tudo que é hem nacional, hem brasileiro, hem nosso, sentimentol-o de sobejo no successo obtido sempre pelo genero sertanista e natuto. Neste successo se evidenciam os symptomas desse latente mal de individualisação de tão promissores auspícios para o futuro de nossa poesia e de nossa arte. Desse benefico mal deixae-me dar-vos um pallido mas significativo exemplo, nessa "Carta matuta a Siá Dona Juca", em que o fallar talvez não seja tão rigorosamente capira quanto é bri leira a inspiração.

Bons dia, siá Dona Juca,  
As sodade me cutuca  
Eu entonce vim sabê  
Nesse falá trapaiaado,  
Se dos amigo um bocado  
Inda se alembra mecé.

A arma tenho hoje maluca,  
Que fazé, siá Dona Juca?  
Os poeta é sempre assim,  
Hoje sinto que um trovero  
Feito gallo de terrero  
Sorta a voz dentro de mim.

Meu coração tá tão grande  
Que, se em trová num se expande,  
"Al, siá Juca, rebentá  
Feito corda de viola  
Que avexada quebra a mola  
E te té tanto que cantá!



**6 Perfumes diferentes**  
entre os queres um que é o seu favorito.

Peca a colleção dos sabonetes *Rosan* e *Olivan*, separe o que lhe agradar, veja o numero no selo — está feita a escolha. Na proxima vez só pedir pelo numero. Não ha mais indecisão nem um nunca acabar de experiencias porque os sabonetes *Rosan* e *Olivan* tem 6 perfumes diferentes mas uma só qualidade: — a *melhor* — e *melhoram* a pelle de maneira surprehendente.

Vale a pena conhecer os 6 perfumes diferentes dos **SABONETES Olivan e Rosan**

PROTEGER A PELLE E PROTEGER A V.D.A.

Meu coração, coitadinho,  
Tá que nem um passarinho  
Batendo as azas intê  
Vê se foge da arapuca,  
Siá Juca, siá Dona Juca,  
Que pezá de se muíé!

Muíé veve aperreada,  
Se num peleja cou enxada  
Peleja com o coração,  
E' feito arve do caminho  
Qué da sombra a tanto ninho  
Que espula as foix no chão.

Muíé gosta de home brabo  
E quando topa um diabo  
Que não a qué nem oiá,  
Siá Juca, vé, que peccado!  
E' logo desse damnado  
Que ella vai se enrabichá.

E muíé, se tem rabicho,  
Fica que nem carrapicho  
Agarrado no cipó,  
Por mais que nós lhe amestremo  
Que o marvado é feito o demo  
Não ha home mais mió!...

## REVISTA FEMININA

Depois... vem fio piqueno,  
A vida fica um veneno  
Mais lindo que a flô do ipê,  
Cresce os fio, o choro cresce,  
Pois, por mais home sesse  
Pra mã sempre é nêê.

Depois, siá Juca, a veice  
A gente na caduquice  
Só veve do que passou,  
Nem sei como se arresiste  
Com tá disgosto na ideia  
Pruqué o mais triste do triste  
E' a gente vê-se veia  
Nos oio de seus amô!

Mas quando, siá Juca, a gente  
De seus días na corrente,  
Benza Deus, ponde guardá  
Num cantinho do seu peito  
Feito flô de amô-prefeito  
Desses livro de rezá.

O oiá de quem nos queria  
E prá quem nos foi um dia,  
A prenda que mais se quê  
E o beijo de um fio, "a gente  
No vivê que nos machuca  
Deve achá que, afinámente  
Siá Juca, siá Dona Juca,  
Vale a pena sê muié!"

E vale realmente, minhas senhoras. Acordada á consciencia de suas responsabilidades, abertas á pertinacia do seu esforço todas as possibilidades da intelligencia, disciplinadas as manifestações excessivas de sua sensibilidade, a mulher cada vez mais se torna factor indispensavel tanto na America, como no mundo, dessa quintessencia de civilização que é o progresso.

O seu dever primordial não se resume de ora avante, somente em fazer homens, é preciso fazel-os irmãos.

Da mocidade de nosso continente, como de todas as mocidades tudo se espera, é que o mundo aguarda a luminosa palavra de confraternização que ha de fazer cahir da mão dos homens as armas homicidas.

A grande missão que nos está reservada, a missão para a qual valerá a pena ter nascido mulher, é a missão da paz. Não essa paz theorica e verbal de que já a experiencia nos demonstrou a gasta e inutil esterilidade, mas essa paz, estavel, solida, duradoura, effectiva com que sonhava Wilson e que se resume toda

no mais difficil dos preceitos christãos: amae-vos uns aos outros...

Só a mulher tornará, no mundo, possivel esse amor.

Universalizando o seu sentimento de maternidade, ampliando-lhe o mais possivel a radio-actividade apaziguadora, é nessa tarefa sagrada que se devem empenhar todas as forças vivas da mulher. Para que não passem de cousas de homem: assignaturas de tratados e ôco dispendio de eloquencia internacional os pactos de Kellog, urge que, fortes da juventude de um continente onde a liberdade é a propria essencia da vida collectiva e a democracia nivelou todas as classes na largueza generosa de um scenario onde todas as raças depuradas de odios, podem magnificamente trabalhar e progredir, fortes da convicção do seu direito á vida dos homens a que deram a vida, urge que as mulheres se congreguem e se unam para o "non licet" reivindicador da pacificação.

E' pela mulher, americanas das tres Americas, que a humanidade deve entrar nessa era de paz fecunda e de segura solidariedade que fará de todos os homens cidadãos de todas as patrias, nesse porvir de tranquillidade e de concordia com que sempre sonhou, entre a turbulencia combativa das nações, o coração de todas as mães".

---

### UM TONICO UNIVERSALMENTE CONHECIDO

Por mais de 60 annos os medicos teem prescripto o XAROPE de FELLOWS, para os pulmões e debelidade nervosa e para os convalescentes. Sendo um preparado composto scientificamente são necessárias apenas, tres colheres de chá por dia.

Recuse os substitutos — Exija o

**XAROPE DE  
FELLOWS**

---

## ESTAÇÃO DE BANHOS

Bellissimas novidades em

**MAILLOTS**

para senhoras, cavalheiros e crianças.

Variado sortimento em

**Tecidos felpudos**

**Roupões, Toalhas,**

**Toucas, Sapatos, Chinillos,**

**Sombrinhas**

e outras novidades para praia.

Exposição na vitrina.

### Casa Lemcke

São Paulo: Rua Libero Badaró, 36

Santos: Rua do Commercio, 13

## AMEIXAS

**PRETAS**

Graúdas, kg.º 6\$000

**Queijos Finos, Biscoutos,  
Frios e Conservas**

— NA —



Praça da Sé, 5 e 7

Telephone 2-5759

### Uma participação ás colaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientela, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

**WULFF & CIA.**

Importação directa

de pelles legítimas, Esconsk, Putois,

Wison, Tope, etc.

Permanente stock de Capas,

Casquinhas e Estolas de Pelles.

Confeções sob medidas

Reformas e concertos

**Serviço Garantido**

Anexo: Fabrica de guarda chuvas  
e sombrinhas.

**STOCK PERMANENTE**

**Vendas por atacado e a varejo**

**RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 -- S. PAULO -- TELEPH. 4-3899**

COROAS DE FLORES NATURAES só na

## FLORA NACIONAL

Especialidade em bouquets para NOIVAS — Armam-se altares de casamentos.

— PREÇOS REDUZIDOS —

LARGO S. FRANCISCO N. 1-A

Telephone: 2-4870

## CONSULTORIO DE BELLEZA

As nossas leitoras estão de parabens pois que para ellas creamos uma secção de consultas ao cargo de pessoa grandemente habilitada a tratar de assumptos de hygiene e belleza. Qualquer consulta deve ser dirigida a esta redacção.

**PRODUCTOS ELECTRICOS MIRABILIA  
CONTRA AS RUGAS DOS OLHOS, TESTA  
E BOCCA.**

A face é composta d'osso de musculos, de nervos, de vasos sanguineos, sobre os quaes a pelle se estende envolvendo-os e protegendo-os, movendo-se de diversas fórmas, produzindo a expressão da physionomia pelo jogo dos musculos, cuja disposição é especial em cada face.

Neste espaço relativamente restricto, são numerosos as adherencias directas com o envolvero externo, onde elles são inseridos; ahí então, são isolados por uma camada de tecido adiposo, mais ou menos profunda.

Ora, cada vez que um destes musculos da face se contrae desloca forçosamente a pelle, dando ao conjunto facial uma mobilidade externa, que dá a expressão da physionomia, contribuindo para a formação das rugas que nascem do jogo repetido e incessante dos musculos da face.

## CONSULTORIO

**Bello Horizonte** — Emilia — Péde sim minha Senhora, dar aos seios toda a Belleza desejada — muito facilmente péde reduzir os seios e ao mesmo tempo endurece-os. Tambem a sua amiguinha péde ser feliz desde já, porque tambem péde desenvolver e engordar ao mesmo tempo. Envie o seu endereço exacto e recebe um prospecto.

**Alfenas** — Simminha — Senhora péde ter lindas pestanas, fortes, longas, usando-os productos Yildizienne para as pestanas, e para us sombranellas o Creme Rodal Superciliar.

**Therzopolis** — Mme. Vieira — Péde V. S. usar para grande toilette, Chás, Theatros, Recepções, etc. o Creme Esmalte Yildizienne com o Rouge De Vie Rainha da Hungria. Ficará toda a noite com o rosto lindo e sem transpirar.

**Rio Grande do Sul** — F. de Liz — São as espinhas um grande flagello da humanidade. Tem razão porque é um defeito que dá uma impressão desagradavel a pessoa, mas não deve estar tão desgostosa. Use a Loção Elosmeny N.º 7 e o Balsamo Electrico na toilette da noite e para a toilette use Creme e Pó de Arroz Rainha da Hungria.



## EXCELLENTE RESULTADOS

V. Excia. obterá com o uso do fermento allemão "BACKING", do Dr. Oetker, segundo as receitas do "Dr. Oetker" que são simples e facilimas.

Deliciosas sobre-mesas são os "Pós de Pudins" do "Dr. Oetker", os quaes dada a sua grande variedade, como seja: chocolate, baunilha, morango, amendoa etc. permitem variar diariamente. Peça gratis em qualquer casa do ramo um exemplar do valioso "Livro de receitas culinarias do Dr. Oetker" ou por carta aos representantes geraes para o Brasil,

WALTER HUSMANN & CIA.

São Paulo

Caixa postal 2599

## REVISTA FEMININA

**Petropolis** — Virginia — Estando V. S. insatisfeita neste tratamento e morando tão pertinho, porque não vem pessoalmente ao meu Instituto. Melhor poderia aconselhar, porque muitas vezes as senhoras não sabem descrever a sua pelle. Quantas vezes a pelle é secca e ellas julgam-na gorda; no entanto, como diz, se tem poros realmente dilatados, deve usar os productos Rosipor. Tenho tambem os productos para a toilette intima das senhoras e todas ellas têm obtidos optimos resultados.

**Minas** — Maria Ferreira — Sim minha Senhora, ha realmente o tratamento dos seios. V. S. obterá todos os resultados que desejar. Diga portanto se quer augmentar, diminuir ou enriquecer.

**Santos** — Rizza — Para que a sua pelle não se irrite e nem se queime com o ar da praia e o sol, deve usar, para este fim o Rodal Topico dos Raios Solares, applicando á noite a Loção Elosmeny N.º 6 e o Creme Birca, devendo usar a toilette o Creme Comcembro.

**Petropolis** — Alice F. — V. S. tem razão, uma bonita mão é signal de aristocracia, que toda a mulher elegante e de fino gosto, deve querer possuir. V. S. poderá ter umas lindas mãos, se usar á noite, em fricções, a Loção Electrica Mirabilia N.º 15, juntamente com o Creme Electrico Mirabilia N.º 22. Deve lavar-as com a Pasta de Amendoas Rainha da Hungria e usar durante o dia o Creme Rainha da Hungria.

**São Paulo** — Paulista — V. S. pôde dar aos seus seios a belleza que desejar. Pôde perfectamente reduzi-los e enriquecel-os ao mesmo tempo. Envie-nos o seu endereço e receberá um folheto explicativo do modo de usar o tratamento.

**Therzopolis** — Luciola — Embora seja este o peor defeito que transforma horrivelmente um rosto, não só por tornar a pelle estragada, como tambem por dar á pessoa uma impressão desagradavel. V. S. não deve estar tão desanimada e ainda poderá ser muito feliz se usar na toilette diaria os productos Rainha da Hungria, á noite a Loção Elosmeny N.º 7 e o Balsamo Electrico e o Creme Cassivo, caso tenha espinhas.

**Juiz de Fóra** — Carmezina — Use para a transpiração, o Rodal Mystik, cujos effeitos são maravilhosos fazendo desaparecer completamente a transpiração, sem queimar e cortar os vestidos.

**Rio** — Mlle. Risoleta — As unhas classificam a cathogoria social da pessoa, não deixe pois, de usar o Verniz Rainha da Hungria, que dá ás unhas um aspecto de distincção. Conserva-se durante 15 dias.

**São Paulo** — Sim Senhora! tem razão, uns labios riscados e sem frescura dão á pessoa um pouco de velhice. Muitas vezes esse defeito é oriundo de productos usados para hygiene da bocca, preparados com drogas ordinarias.



Experimente o Elixir Dentifricio Rainha da Hungria e Pó Yildizienne, para os dentes. Nos labios use o Creme Rodal Extra, e verá que todos os defeitos desaparecerão.

**Aldela Campista** — Rip-Lili — Tenho sim minha Senhora productos de toilette para todos os preços. A Senhora deve usar o Leite Virginal, que custa apenas 6\$000 e o Creme Rainha da Hungria.

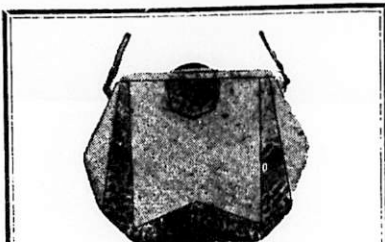
**Rio** — Copacabana — Estando V. S. tão pertinho porque não me fazer uma consulta? Entretanto posso desde já aconselhar-lhe a Mascara de Belleza. Rejuvenescerá 10 annos. Venha ao meu consultorio. Transformarei o seu espirito em muita felicidade.

**Rio G. do Sul** — Se V. S. tem tantos pontos pretos como diz, deve usar o tratamento Rodal de Lyrio Florentino e na toilette diaria os productos Rainha da Hungria; com um só tratamento obterá resultados satisfactorios.

**São Paulo** — Naná — Pellos? Fazem-na soffrer tanto? Não soffrerá mais se usar os productos Electricos Radicaes na sua toilette diaria. Bem dirá a hora que começar a usal-os; além dos pellos irem desaparecendo fazem-lhe a pelle linda.

**Porto Alegre** — Julia P. — Para tornar os dentes alvos de neve, use a Pasta dentifrica Yildizienne, nada melhor e mais rapido. Agradecer-ha.

**Campinas** — Laura — E' muito simples o seu caso, apesar de parecer difficil. Já tenho



BOLSAS — Complemento da toilette

O cuidado que a mulher tem nos seus accesorios de toilette denota seu gosto e arte. Na escolha da bolsa ou carteira devemos tomar muito cuidado, pois que ha para todas as horas e diferentes toilettes. Os srs. Ignacio Maierovitch & Irmão, com duas bem montadas casas á rua de Sta. Ephigenia, 131-A e 82 — possui variada collecção de bolsas e carteiras de diversos typos e desenhos, confeccionadas todas com grande capricho. Recommendamos ás nossas leitoras uma visita á Fabrica de Bolsas Modernas, onde se certificará do que affirmamos.

FABRICA DE BOLSAS MODERNAS  
Rua Santa Ephigenia, 131-A e 82  
S. PAULO

## AOS NOIVOS

Viver em uma residencia bem installada, causa prazer e auxilia a felicidade do lar.

O vosso mobiliario, deve ser adquirido na

### A CONVENIENCIA

cujos moveis executados por fino gosto, reúne os predicados indispensaveis que são:

Conforto

Durabilidade

Elegancia

RUA SANTA EPHIGENIA, 47

Phone: 4-5554

— SÃO PAULO —

tratados estas manchas vermelhas de nascença com electricidade. Na sua toilette diaria use os productos Oly, especies para a pelle gorda.

**Ribeirão Preto** — Vera Violeta — Para a manuilagem dos olhos tenho varios productos que embelezam, um delles, para a noite, são as Gottas Mysteriosas e Rodal Brilho dos Olhos.

**Petropolis** — Nair — Sim minha Senhora as espinhas são curaveis, desaparecem com o uso do Balsamo Electrico e a Loção Elosmeny N.º 7, usando na toilette diaria os productos Rainha da Hungria.

**Alagoas** — Mme. Brandão — V. S. pôde tirar para sempre os signaes de hexiga, por mais antigas que sejam. O primeiro trabalho a fazer, é applicar a Mascara de Belleza. Mas esta só pôde ser applicada quando a pelle não está secca, isto é, deve applicar antes um pote de Creme Velpeau Rainha da Hungria — gastar mesmo o po e todo. Logo que tire a pelle, é usar os productos especies para tirar os signaes de hexigas, e comprar um pequeno apparelho para usar em casa. Na sua toilette deve usar os productos Rainha da Hungria.

**São Paulo** — Violeta — Pôde sim minha Senhora fechar os poros usando os Productos Rosipor.

**Parahyba do Norte** — Jasmim Branco — Temos sim minha Senhora, todos os productos para a belleza das mãos e unhas. O verniz mais duravel é o Rainha da Hungria, que conserva 15 dias.

**Petropolis** — Zilda — V. S. pôde desenvolver e ao mesmo tempo enriquecer os seios. Os seios constituem a principal belleza da mulher. Envie-nos o seu endereço, para que possa receber um folheto explicativo do tratamento.

**Campinas** — Inicie o tratamento de sua pelle pela Mascara de Belleza, unico processo que faz a descamação artificial da pelle em oito dias, tornando a pelle linda. Use na sua toilette diaria, os productos Rainha da Hungria.

**Rio** — Mlle. Amado — Sobre a sua consulta, tenho a dizer-lhe que, a principal belleza dos olhos consiste nas longas e espessas pestanas; para obtel-as, deve V. S. usar os maravilhosos productos Yildizienne, para a belleza das pestanas. A noite, deve usar as Góttas Mysteriosas Rodal e o Rodal Brilho dos Olhos, que dão um brilho incomparavel dos olhos.

**Porto Alegre** — Mme. Silveira — Contra a transpiração V. S. deve usar antes de mais nada a Loção Rodal Sudorifica e o Pó Rodal Sudorifico.

**São Paulo** — Mlle. Camelia — Use para os olhos riscados o Creme Rodal, que lhe dará um olhar fresco e torna os labios lisos. Não deve jamais consentir em ficar com esse defeito, pois lhe tornará muito mais velha.

**Itá** — Maria da Graça — Para alisar os cabelos, por mais rebeldes que sejam, V. S. deve usar diariamente o Huille-Antique Yildizienne, que deve ser usado em fricções, no couro cabeludo. Não devendo molhar o cabelo durante a sua applicação.

**Ribeirão Preto** — Vilma Rizza — Minha Senhora, as rugas são o tumulto do amor; não consentia que a mascara da velhice se accentue no seu rosto e, ainda mais, sendo tão jovem. Peça-nos o folheto explicativo do tratamento das rugas, e V. S. verá desaparecer todas as rugas do seu rosto, com o uso dos productos Electricos Mirabilia. Use tambem o Creme Velpau Rainha da Hungria.

**Rio Claro** — Georgina — Para tornar os dentes alvos de neve, use a Pasta Yildizienne; nada me hor e mais rapido. Agradecer-me-ha.

**Santo Amaro** — Sylvia — Para contornar as sombri neelhas e despendrer os pellos, que estão fóra da linha do contorno, queira usar o Creme Rodal Superelliar.

**Juiz de Fóra** — Maria de Lourdes — Sim

minha Senhora, temos productos para a toilette intimas das senhoras, os quaes dão optimos resultados. Queira enviar-nos o seu endereço exacto e lhe remetteremos um folheto. Quero ter o prazer de lhe tornar immensamente feliz.

MISCELLANEA

(Cont. "Abnegação")

"Ha só um meio de conseguir que o innocente saia da prisão sem que tu o substituas: declarar-me culpado. Fal-o-ei por teu amor! Nunca homem algum amou como eu! Desejo que sejas feliz!"

Sem proferir palavra, puz no bolso o ultimo escripto do defunto.

— Quando li a carta de meu marido, desci a escada para ir vel-o, mas já estava tudo acabado...

— Estimada senhora, em nome da lei...

— Permitta-me unicamente que beije mais uma vez os meus filhos... Assim... Obrigada. Agora estou prompta.

\* \* \*

O promotor acabou a narração.

Uma senhora lhe perguntou:

— E o que aconteceu depois?

— Transcorrido um prazo relativamente curto, a senhora Twerenhold foi indultada.

— E casou-se com Victor Zeska?

— Nem tornou avê-o... Ficou com o nome de solteira e consagrou toda a vida á educação de seus filhos. Faz pouco casou-se uma filha della. A mãe vive actualmente numa cidadezinha... Desses factos não se lembra mais. (O fiscal calou-se e fez tocar com a direita varios accordes de piano). Acrescentou logo depois:

— E ha quem diga que a vida é curta! Grande erro! É muito longa. A's vezes são necessarios dois e até tres homens para dar cabo de um unico ser humano...

Louças - Porcellanas -  
Crystaes - Phantasias  
- Metaes - Ferragens -  
Tijolos.

Fazemos orçamentos para o interior e não cobramos os despachos de commendas.



BAZAR INDEPENDENCIA

(Registrada)

Unico no genero com Matriz e 4 filiaes

Casa Matriz:

RUA SANTA EPHIGENIA, 143

Tel. 4-6409 — S. PAULO

Utensilios domesticos -  
baterias de Aluminio -  
Estatuetas de terra  
cota e demais artigos.

FILIAL S. JOÃO:  
Avenida São João, 249-B

FILIAL CASA GASPAR:  
Av. Rangel Pestana, 131  
FILIAL S.TA CECILIA:  
Rua Sebastião Pereira, 78

FILIAL GLORIA:  
Rua da Gloria, 33

## Quando um é igual a tres!

AS FINAS Meias Holeproof duram *tres vezes* mais do que as de qualquer outra marca. Assim é que pelo preço de um V. S. realmente obtém tres pares.

O reforço "Ex" exclusivo da Holeproof, além do que se emprega regularmente, causa essa admirável durabilidade.

Estas formosas meias são oferecidas nas cores mais modernas, criação da moda de Lucile, de Paris.

*Nas Boas Casas de Varejo.*

Meias  
**Holeproof**  
As melhores  
do mundo



A melhor Tintura para Cabellos

# PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inofensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado ..... 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"  
Rua Barão de Itapetininga, 18 — S. Paulo

## ARTE - CULINARIA

Já esta exposto á venda, na redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja, o preciosissimo livro "Adaluis", especialmente confeccionado para use das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, exgotaram se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

Livros sobre cosinha não faltam em portugal; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realisaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se são realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram experimentadas. Ora, as receitas do "Adaluis" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que quer experimentar-as, tal a clareza com que são scriptas.

"Adaluis" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituído das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. É uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve lêr constantemente, consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adaluis", ao contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja execução se torne difficil. Todo elle, seja qual fór o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro e simples e comprehensivel.

O seu preço é 28000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não auferer nenhum lucro com a venda. O "Adaluis", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Envia, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adaluis".



### A moral na educação

"Creio que as idéas moraes — diz João B. Huyke, o grande pedagogo americano — se podem ensinar a uma criança de tenra idade e que os paes devem sentir prazer em transmittir aos seus filhos esse ensino. Ha um meio facil de cumprir esse dever, que é aproveitar o gosto que todas as crianças têm pelos contos.

Não ha nada que mais interesse a infancia do que são os contos, e foi por meio de historias que lhe narrava, que puz em relevo, ante os olhos de meu filho, a necessidade de ser bom, de amar a verdade, de auxiliar os que necessitassam da sua ajuda, de dominar em si proprio o vão orgulho, a vaidade estúpida, etc.

— "Conte-me um conto, papà".

"Esta é a phrase de quasi todos os dias. E quando um pede um conto, os outros ouvem-no tambem, e a lição que me proponho transmittir-lhes fica assim fortemente gravada nos pequenos coraçãozinhos, que desejaría que fossem coíres de nobres sentimentos durante toda a vida.

"As impressões que se recebem na infancia não se apagam mais, e se todo o afan que os educadores põem em dar conhecimentos ao cérebro fosse seguido para dar bons sentimentos ao coração, estavamos de accordo. Occupem-se os paes, desta gravissima missão, que é importante. Prêgue, corrija más inclina-

(COMPRIMIDOS DE)

# GUARAMIDINA

HEROICOS NAS  
DORES DE CABEÇA, GRIPPE,  
RESFRIADOS, RHEUMATISMOS,  
CÓLICAS DAS SENHORAS, ETC.




NÃO CONTÉM ASPIRINA  
A VENDA EM  
TODAS AS BOAS PHARMACIAS

ções, observe as pequeninas criaturas, que são bocadinhos da sua propria alma e, por meio de exemplos e de contos, faça-as comprehender o que é o bem e o mal, e quanto é mais consolador seguir o que é bom e justo, embora não seja, ás vezes, o mais util, numa sociedade mal orientada.

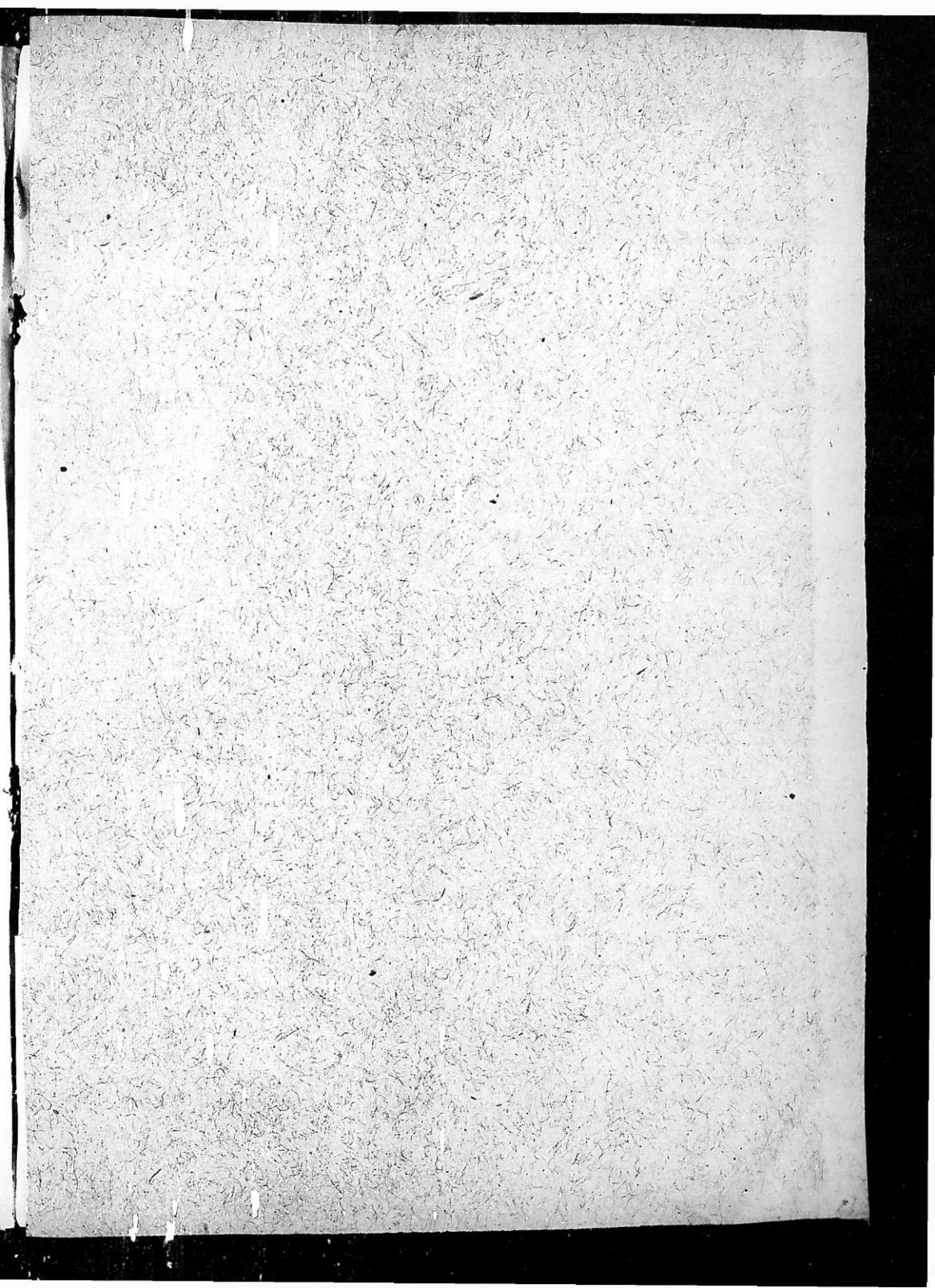
Assim, irão preparando aos homens e mulheres do futuro, uma consciencia mais de harmonia com a verdadeira civilização.

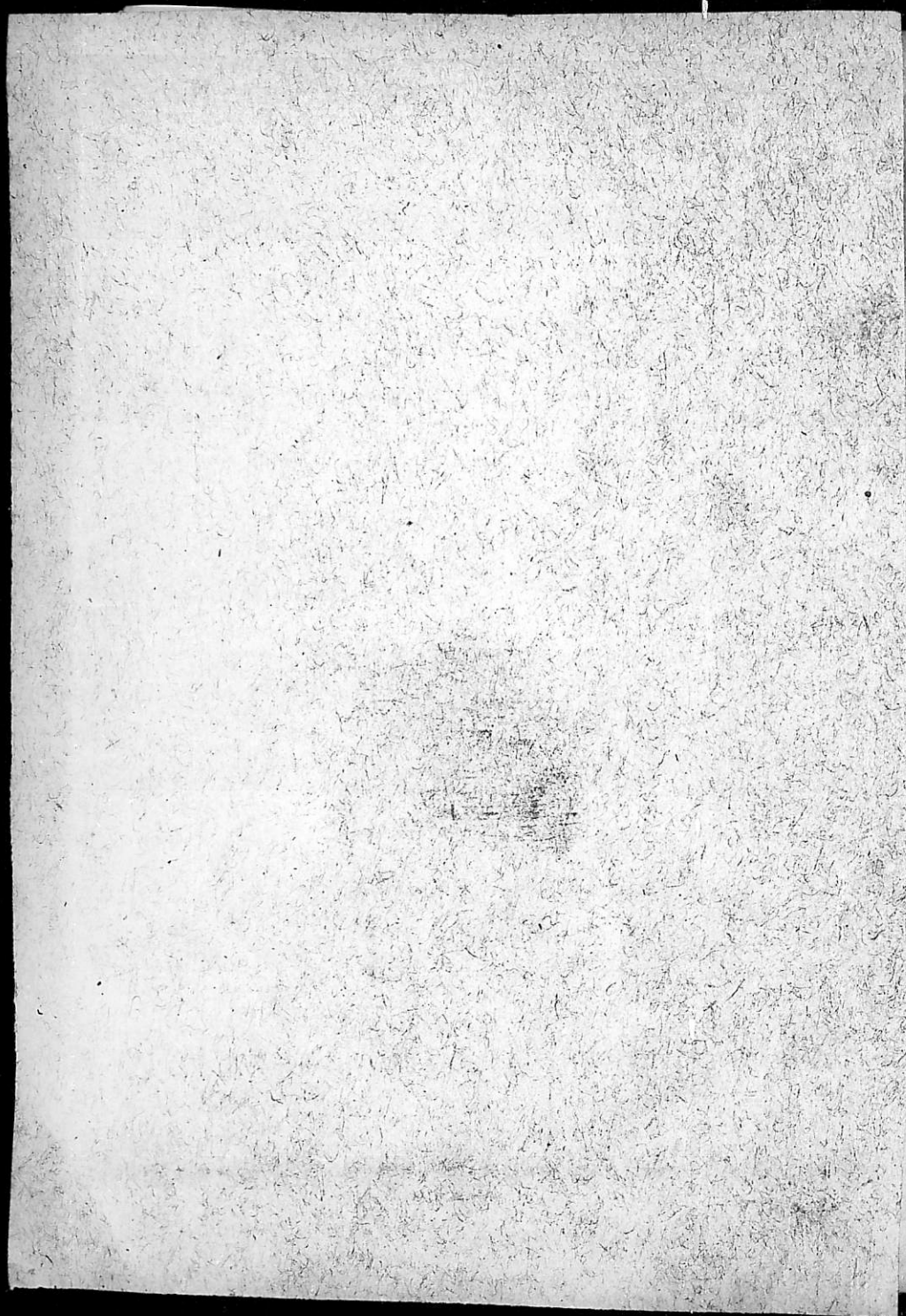


CAFE' DA SERRA  
o mais  
Saboroso

OLIVEIRA BORGES

Rua Jaguaribe, 12 — Tel. Cidade, 4986 — S. PAULO





## PASTILHAS AMERICANAS

DO DR. MALCÔM

O Maior Prodigio o Especifico Moderno

Unicos depositarios  
para o Brasil:  
**Empreza Feminina  
Brasileira  
S. PAULO**

A cura tri-alcáica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam apparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam às vezes certas esencias de technica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto e medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (das crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatico, et c.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescencia das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, hem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

Dose: -- Para adultos. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples, taes como o cansaco cerebral, fraqueza dos moços, é bastante metade da dose acima.

Para crianças. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creatas de menos de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina

**S. P. Mfg. Drugg Cos.**

Rua Barão de Itapetininga, 18 — Sobreloja — SÃO PAULO

## A MESA E A SOBREMESA

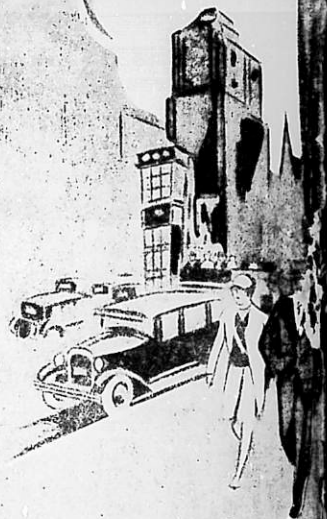
Por ROUSARA LINS

Collecção de receitas de cozinha, a mais completa e perfeita que existe no Brasil - Receitas experimentadas e ao alcance de qualquer dona de casa.

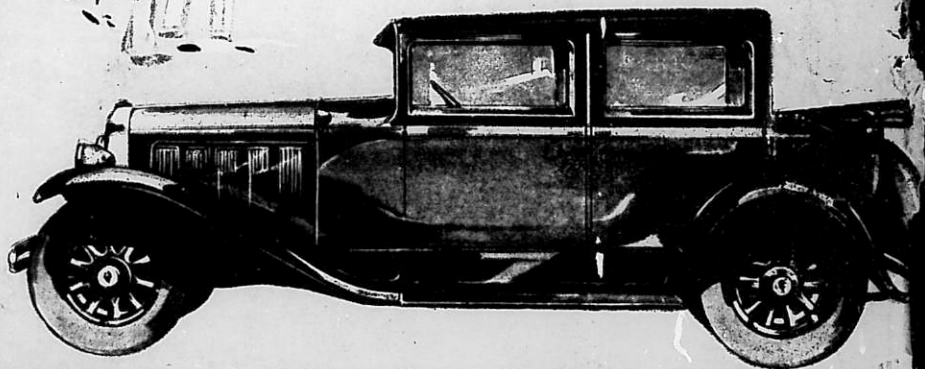
Livro lindamente en-adernado com varias  
illustrações e 300 paginas de texto im-  
presso e 1 bom papel .....

Preço de cada exemplar  
registrado pelo Correio  
10\$000

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"  
Rua Barão de Itapetininga, 18 — sobre-loja — S. Paulo



ONDE haja necessidade de transporte pessoal — nas grandes metrópoles da Europa e da América; nos logarejos esquecidos da Ásia ou da Oceania; nas velhas cidades do Brasil, nas cinco partes do globo, pois, se encontra o Oakland Cosmopolitan Six, geralmente chamado o carro cosmopolita, porque a todos satisfaz sobejamente.



# OAKLAND

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

